btg pactual | nexus.

PESQUISA E INTELIGÊNCIA DE DADOS









Pesquisa de opinião

O que pensa o Eleitor Brasileiro

17ª Rodada

Registro no TSE: BR-07997/2026



01. Apresentação



A duas semanas do 2º turno, Flávio tem 3pp de frente nos votos totais e 52% a 48% nos válidos; mas, com 7% que ainda dizem poder mudar de voto, eleição segue aberta

A primeira pesquisa **BTG/Nexus** para o 2º turno das eleições presidenciais mostra que, hoje, Flávio Bolsonaro é favorito na disputa, mas o percentual de eleitores ainda não convictos da sua escolha de voto (7% do total) faz com que o pleito ainda não possa ser dado como definido.

O senador lidera a corrida tanto na pergunta espontânea quanto na estimulada. Na primeira, aparece com 46% das intenções de voto, contra 44% de Lula. Há ainda 5% de brancos/nulos e 4% de indecisos. Na pergunta estimulada, Flávio tem 48% e Lula, 45%. Os brancos/nulos se mantêm em 5% e os indecisos recuam para 2%. Quando se calcula os votos válidos (excluindo-se brancos, nulos e indecisos), o candidato do PL lidera por 52% a 48%.

Hoje, 50% dos eleitores dizem que poderiam votar em Flávio Bolsonaro (soma de 43% que dizem votar só nele e 7% que poderiam votar nele, mas não estão certos disso). Já o potencial de Lula é ligeiramente inferior, 49% (soma de 42% que poderiam votar nele e 7% que poderiam votar nele, mas também não estão certos disso). Em termos de rejeição, o presidente tem 51%, contra 47% de Flávio Bolsonaro.

Dentre o eleitorado total, 92% dizem não mudar mais de voto até o dia 25, enquanto 7% afirmam que ainda podem fazer outra escolha. Entre quem vota em Flávio Bolsonaro, 4% dizem poder mudar de voto, contra 5% entre os que declaram intenção em Lula. Na sequência do questionário, a **Nexus** perguntou para onde o voto iria em caso de mudança: se para o adversário ou para branco/nulo.

Caso todo esse movimento acontecesse na direção de Flávio, ele ampliaria sua vantagem e marcaria 49% a 43% contra Lula. Caso todo o movimento fosse no sentido inverso, Lula poderia chegar a 46% e Flávio cairia para 46%, indicando que, embora o favoritismo seja do senador do PL (59% dos eleitores apostam em sua vitória, contra apenas 36% que apostam no triunfo de Lula), a eleição ainda não está completamente definida.

Nos dados de avaliação de Governo, há estabilidade em relação à última pesquisa divulgada antes do 1º turno: o percentual de ótimo/bom recuou de 36% para 34%, o regular oscilou de 19% para 20% e o ruim/péssimo permaneceu em 45%. Já a taxa de aprovação oscilou de 46% para 45% e a de desaprovação, de 49% para 50%.

A **Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados** entrevistou, por telefone, 2.002 pessoas entre os dias 10 e 12 de outubro. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número **BR-07997/2026.**

Para acessar o relatório completo da pesquisa, com todos os dados e segmentações, acesse:

https://content.btgpactual.com/research/eleicoes

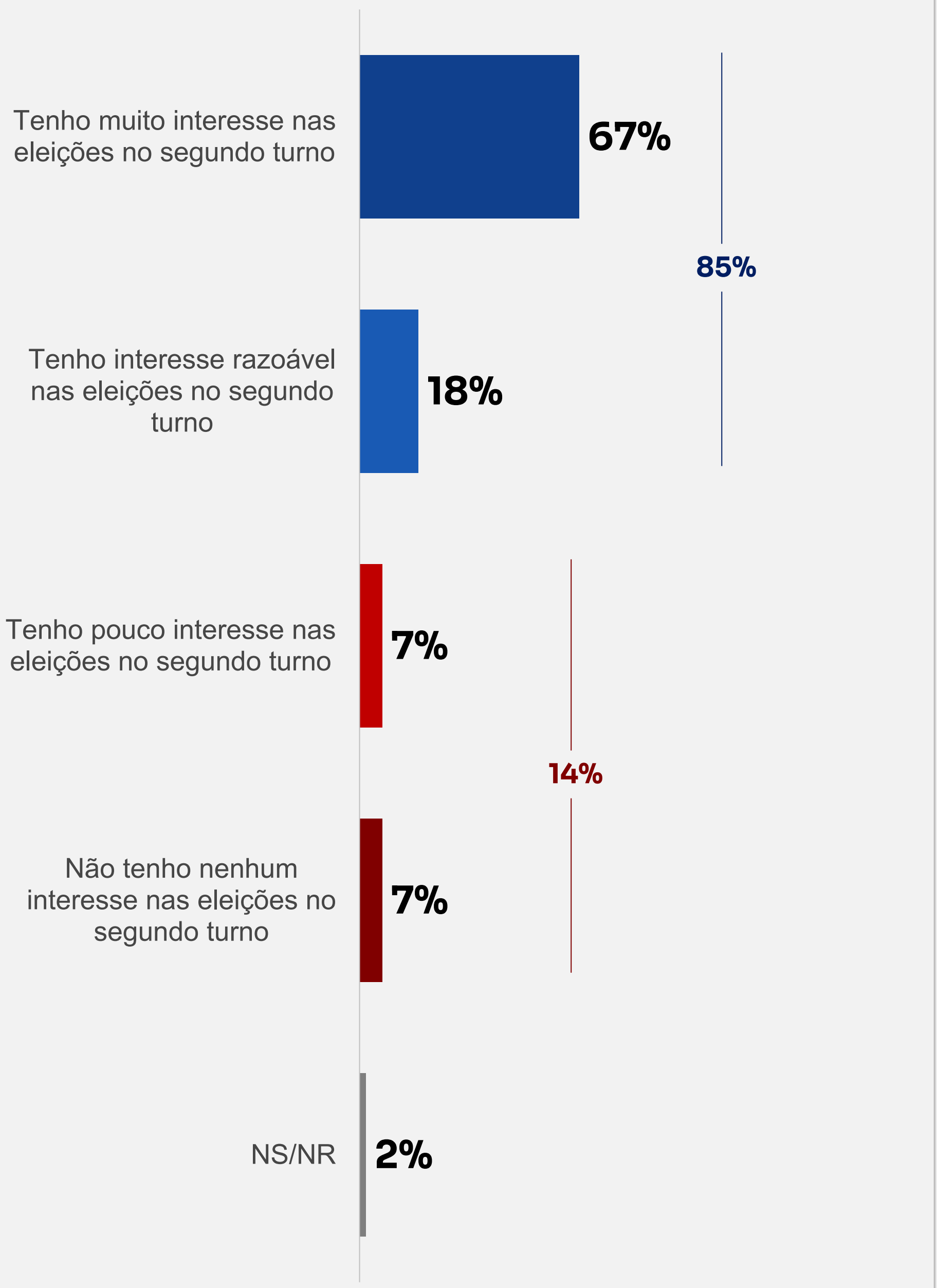
btg pactual | nexus.



02.
Cenário eleitoral
2º turno

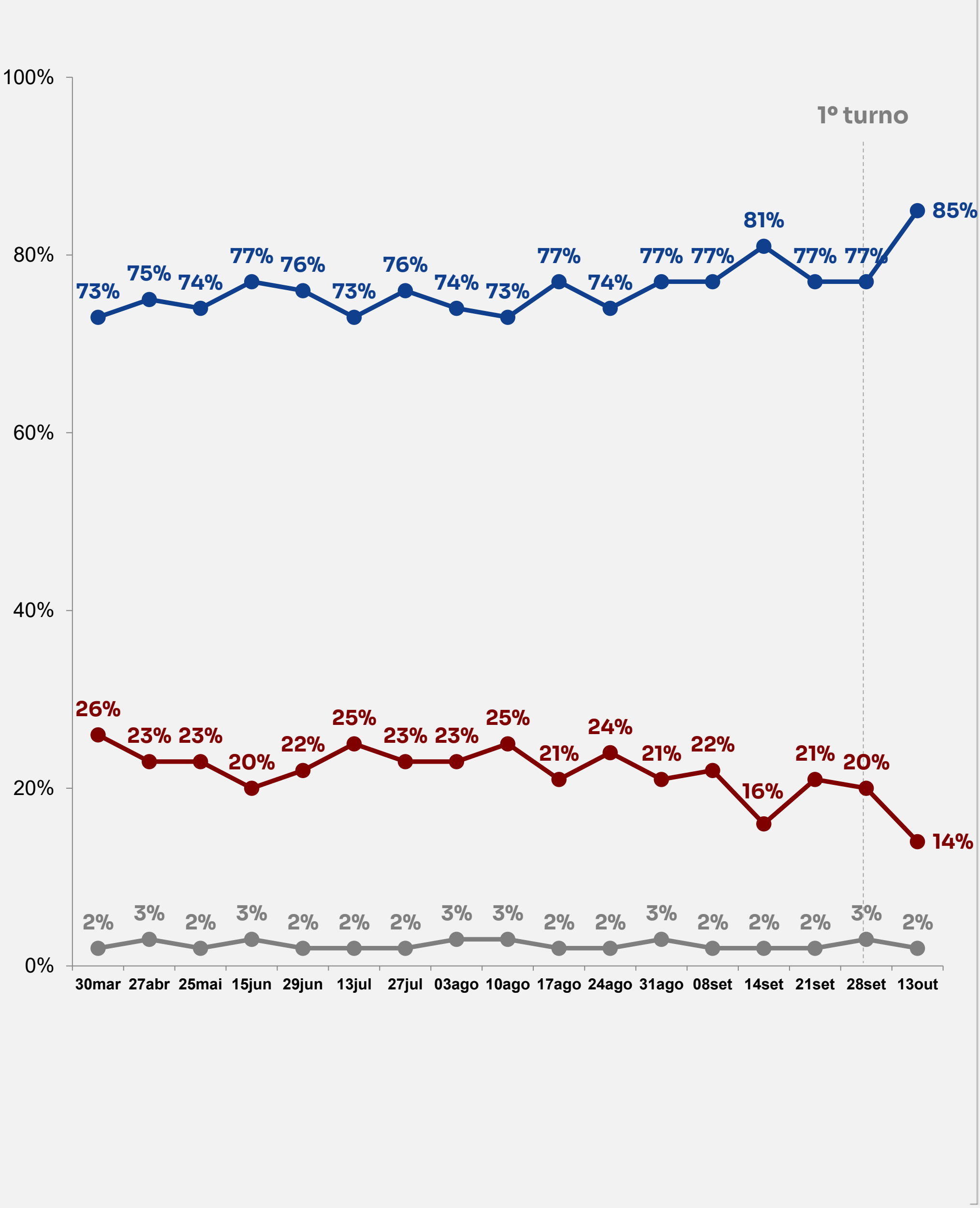
Interesse dos brasileiros no segundo turno das eleições de 2026

(Estimulada e única)

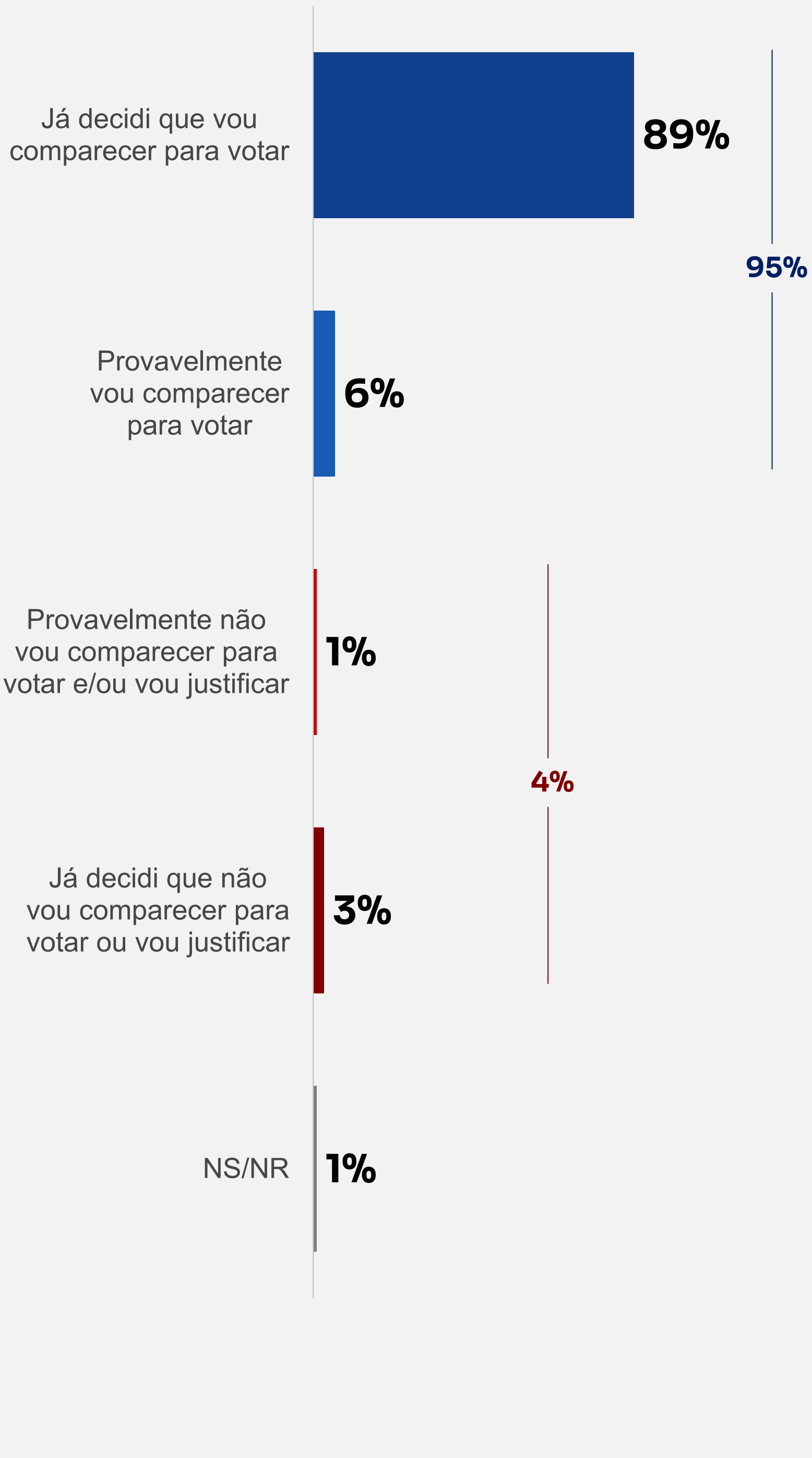


Interesse dos brasileiros no segundo turno das eleições de 2026

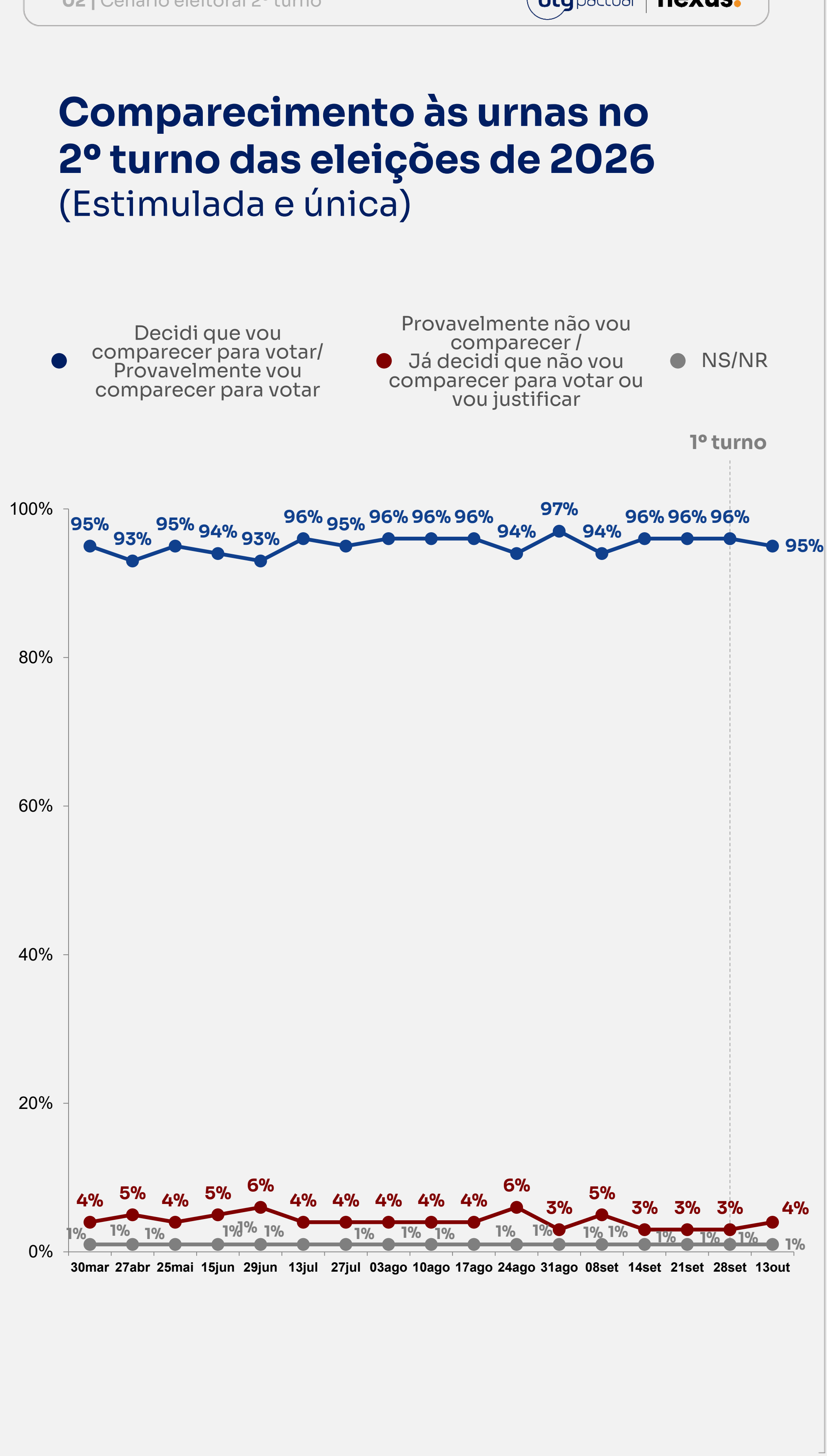
(Estimulada e única)



Comparecimento às urnas no 2º turno das eleições de 2026
(Estimulada e única)



Comparecimento às urnas no 2º turno das eleições de 2026
(Estimulada e única)



Flávio Bolsonaro abre +3pp nos votos totais: senador tem 48% e Lula, 45%; nos válidos, placar é 52% a 48%

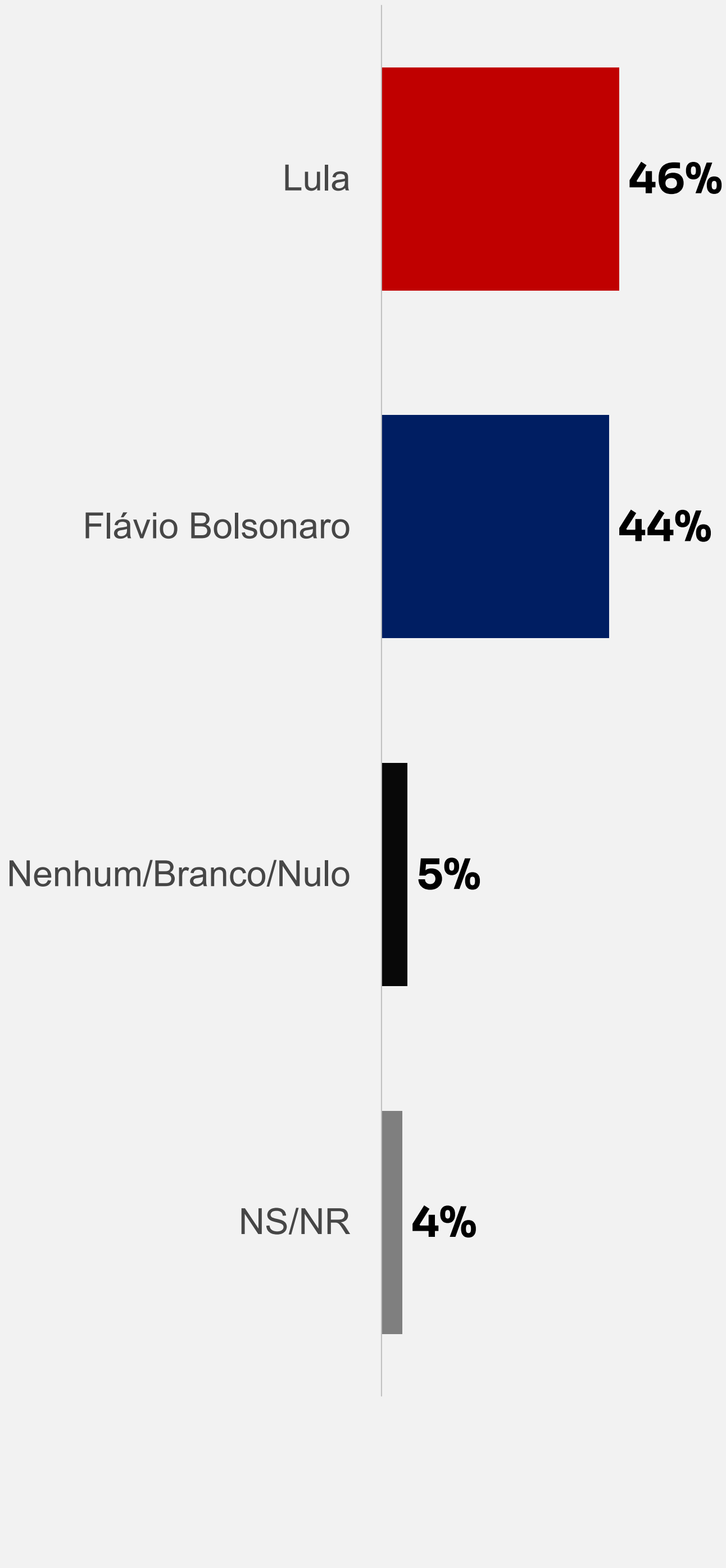
7% dos eleitores dizem ainda poder mudar de voto; com isso, teto de Lula chega a 46%, mesmo percentual do piso de Flávio

“Na largada do 2º turno, Flávio Bolsonaro desponta como favorito ao ampliar, em votos válidos, a vantagem de 2pp obtida no 1º turno para 4pp agora. No entanto, há um contingente de 7% dos eleitores que afirmam ainda poder mudar de voto até o dia 25. Com isso, fica matematicamente aberta a possibilidade de cenário mais apertado. Isso porque, com essa possível migração, Lula pode crescer 1pp e Flávio pode perder até 2pp. Nessa hipótese, cada um ficaria com 46%. Não dá para dizer que isso vai acontecer, mas o eleitor não convicto deixa a corrida aberta.”

Marcelo Tokarski,
CEO da Nexus

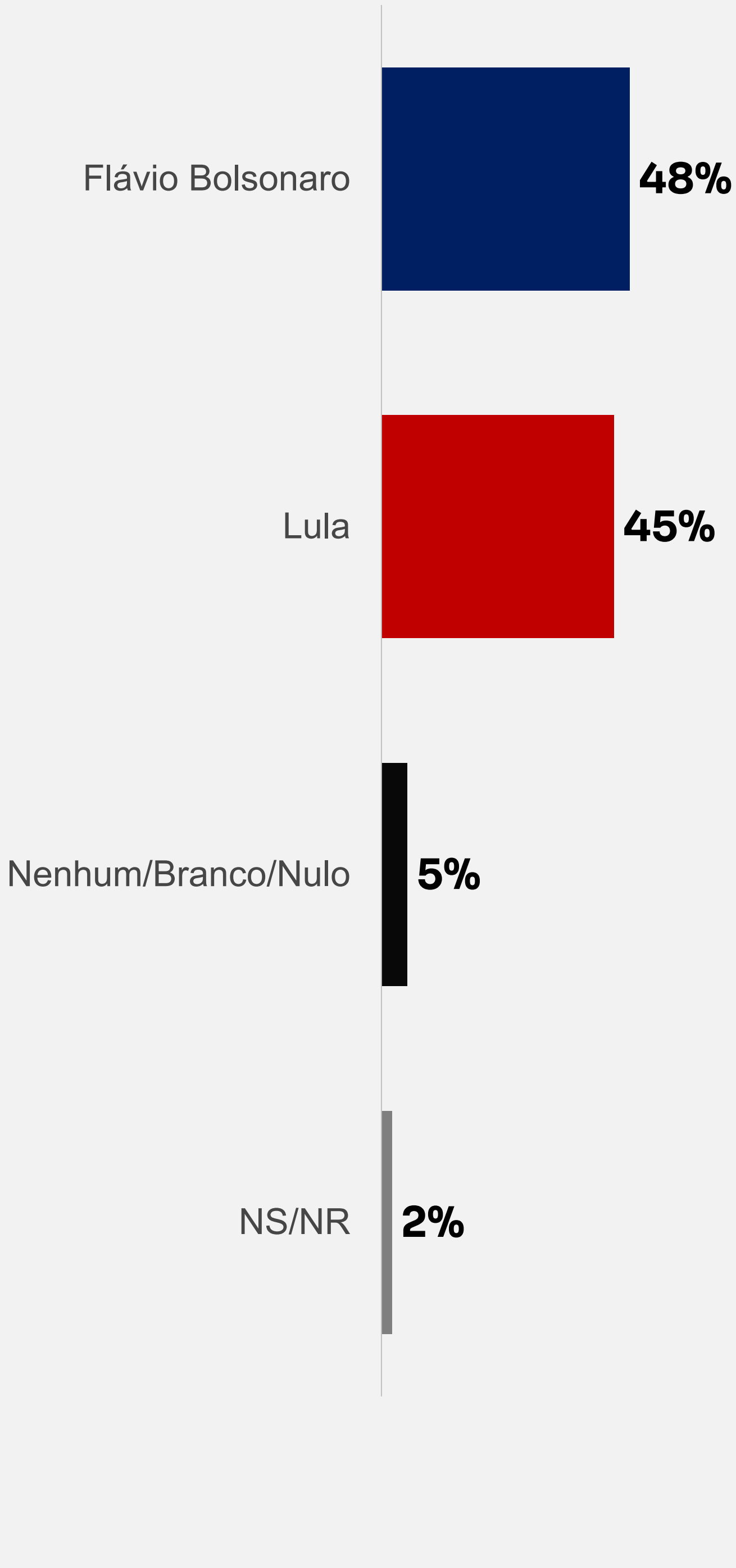
Intenção de voto espontâneo – 2º Turno

(Amostra total)

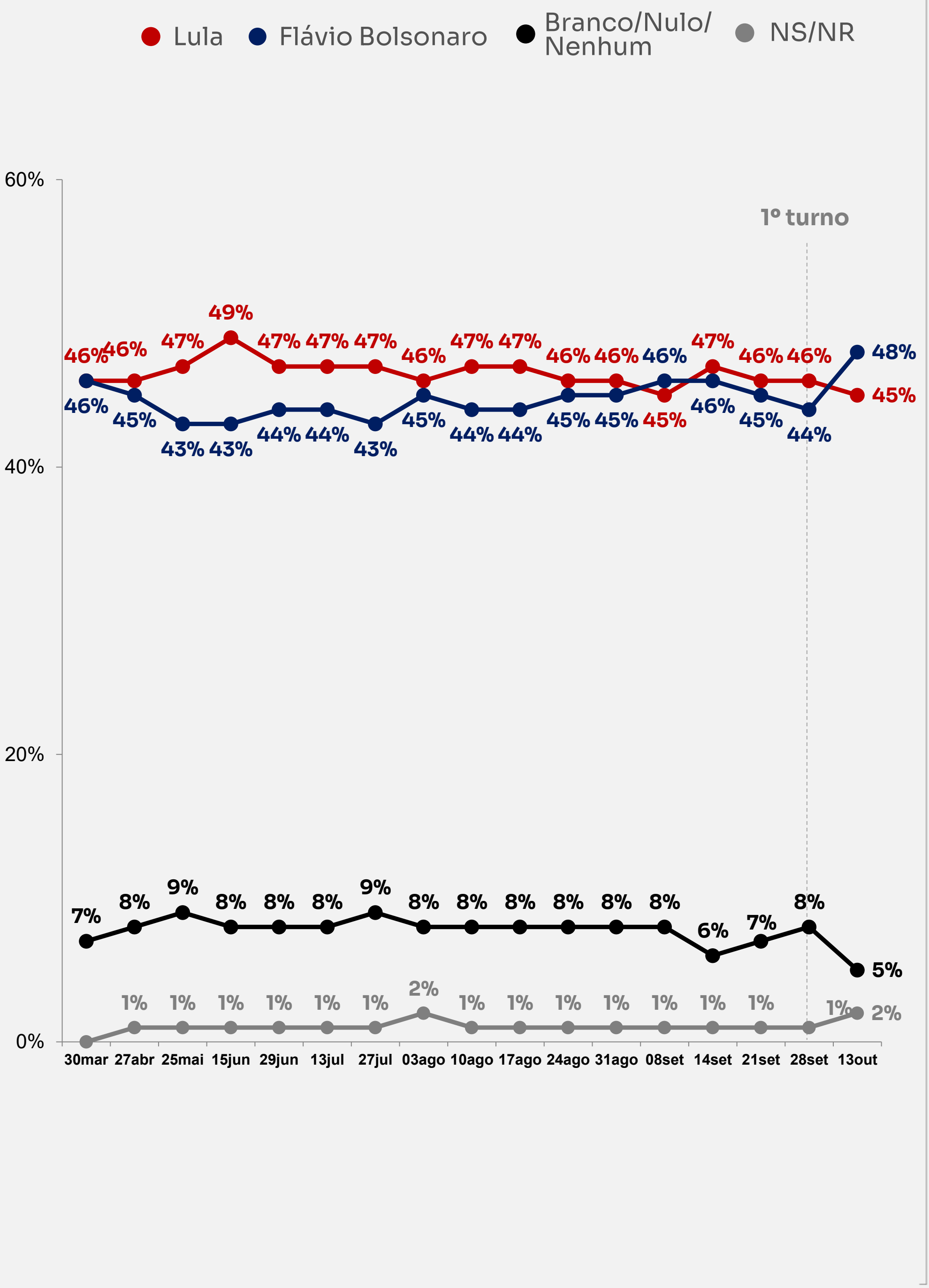


Intenção de voto estimulado – 2º Turno

(Estimulada e única)

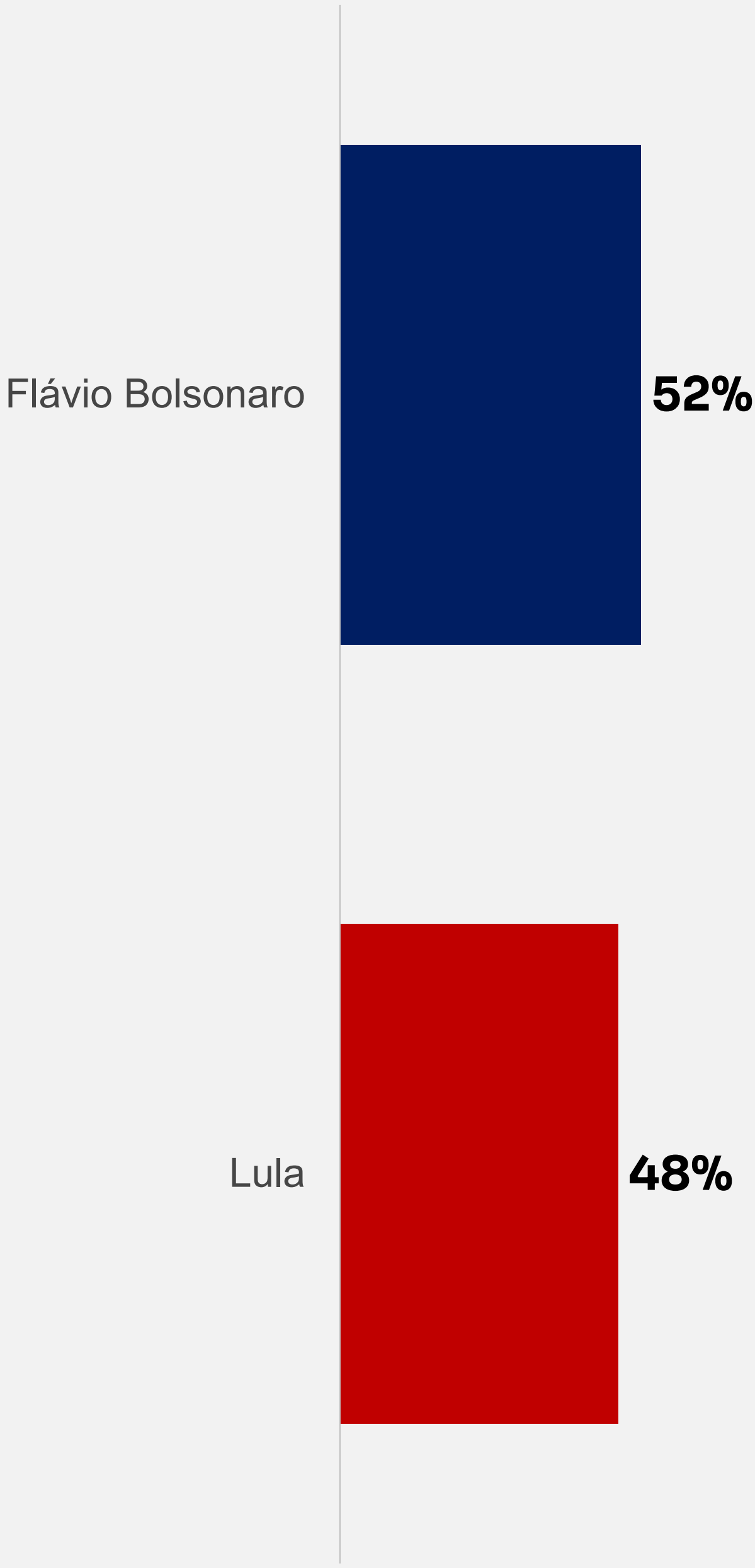


Intenção de voto estimulado – 2º Turno
(Estimulada e única)



Intenção de voto estimulado – 2º Turno – Votos válidos

(Estimulada e única)



Nas regiões, Flávio lidera com folga no Sudeste, Sul, Norte e Centro-Oeste; Lula só é o mais votado no Nordeste do país

Por renda, o petista só fica à frente no eleitorado de até 1 salário mínimo; em todas as outras faixas o senador lidera

"A primeira pesquisa **BTG/Nexus** feita após o 1º turno mostra um cenário desafiador para o presidente Lula. No momento, ele aparece à frente em segmentos que tradicionalmente votam mais no petista: baixa renda, baixa escolaridade, mulheres e católicos. O problema é que, nos demais estratos do eleitorado, Flávio abre larga vantagem, e por isso aparece com 3pp a mais no total. Lula tem o desafio de, nas próximas duas semanas, recuperar parte de nichos em que ele já teve melhor desempenho, principalmente na faixa de renda entre 1 e 2 salários mínimos."

André Jácomo,
Diretor de Pesquisa da Nexus

Cenário eleitoral 2º turno - Estimulada

Nos segmentos




	Lula	Flávio Bolsonaro	Branco/Nulo/ Nenhum	NS/NR
Sexo				
Masculino	36%	57%	5%	1%
Feminino	54%	39%	4%	3%
Idade				
16 a 24	57%	39%	4%	0%
25 a 40	40%	52%	5%	2%
41 a 59	41%	50%	6%	3%
60 ou +	49%	44%	2%	5%
Região				
Norte/Centro-Oeste	41%	56%	2%	0%
Nordeste	61%	32%	3%	4%
Sudeste	41%	51%	7%	2%
Sul	36%	57%	4%	3%
Escolaridade				
Fundamental	52%	39%	3%	6%
Médio	42%	52%	6%	1%
Superior	41%	53%	5%	1%
Renda				
Até 1 SM	58%	32%	3%	7%
De 1 a 2 SM	44%	47%	5%	4%
De 2 a 5 SM	43%	50%	7%	1%
+ de 5 SM	40%	57%	2%	0%
Religião				
Católicos	51%	44%	2%	3%
Evangélicos	32%	58%	8%	3%
Outras religiões	51%	46%	3%	0%
Sem religião	56%	37%	8%	0%

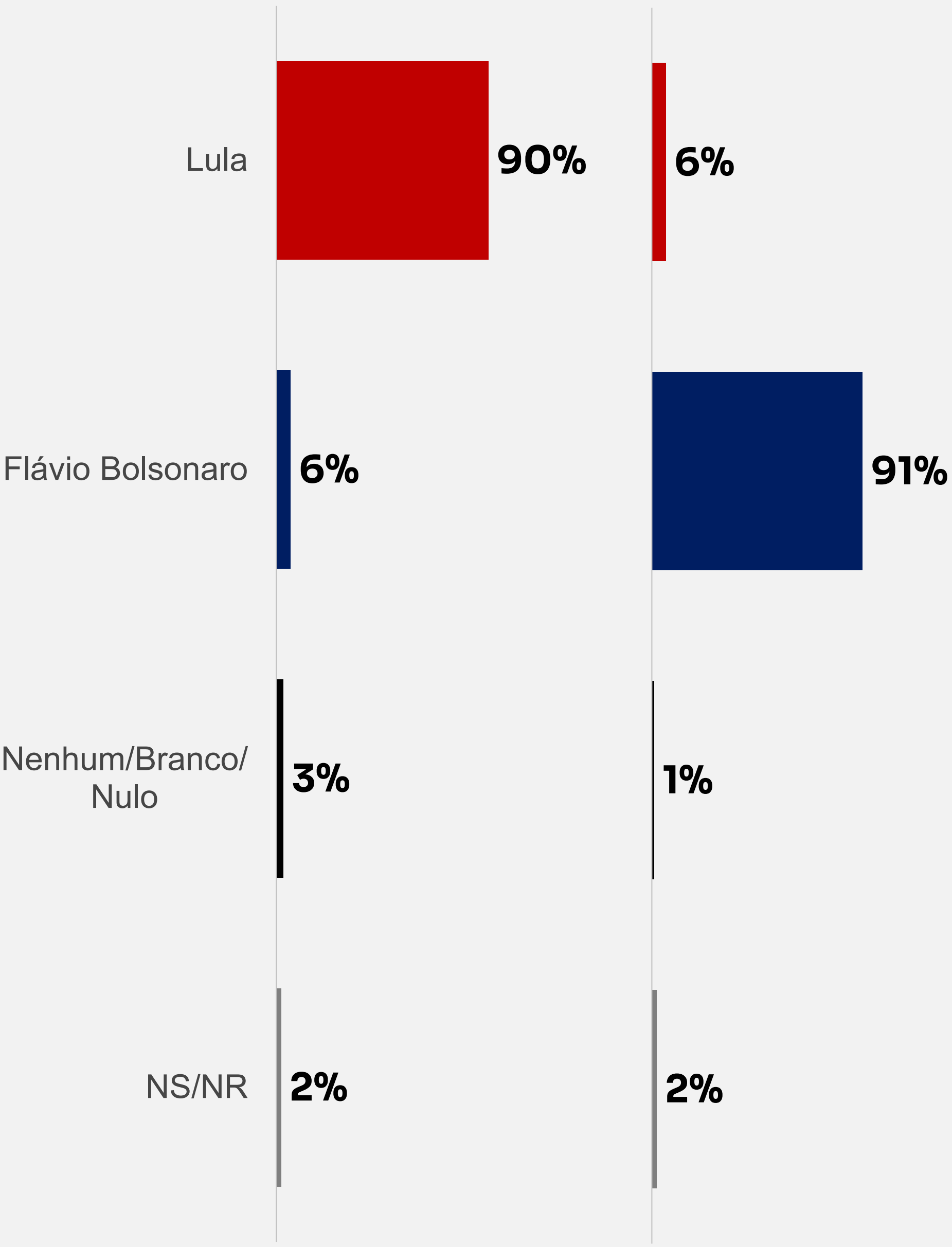
Cruzamento:
Voto no segundo turno de 2022 *vs.* Voto estimulado 2º turno de 2026



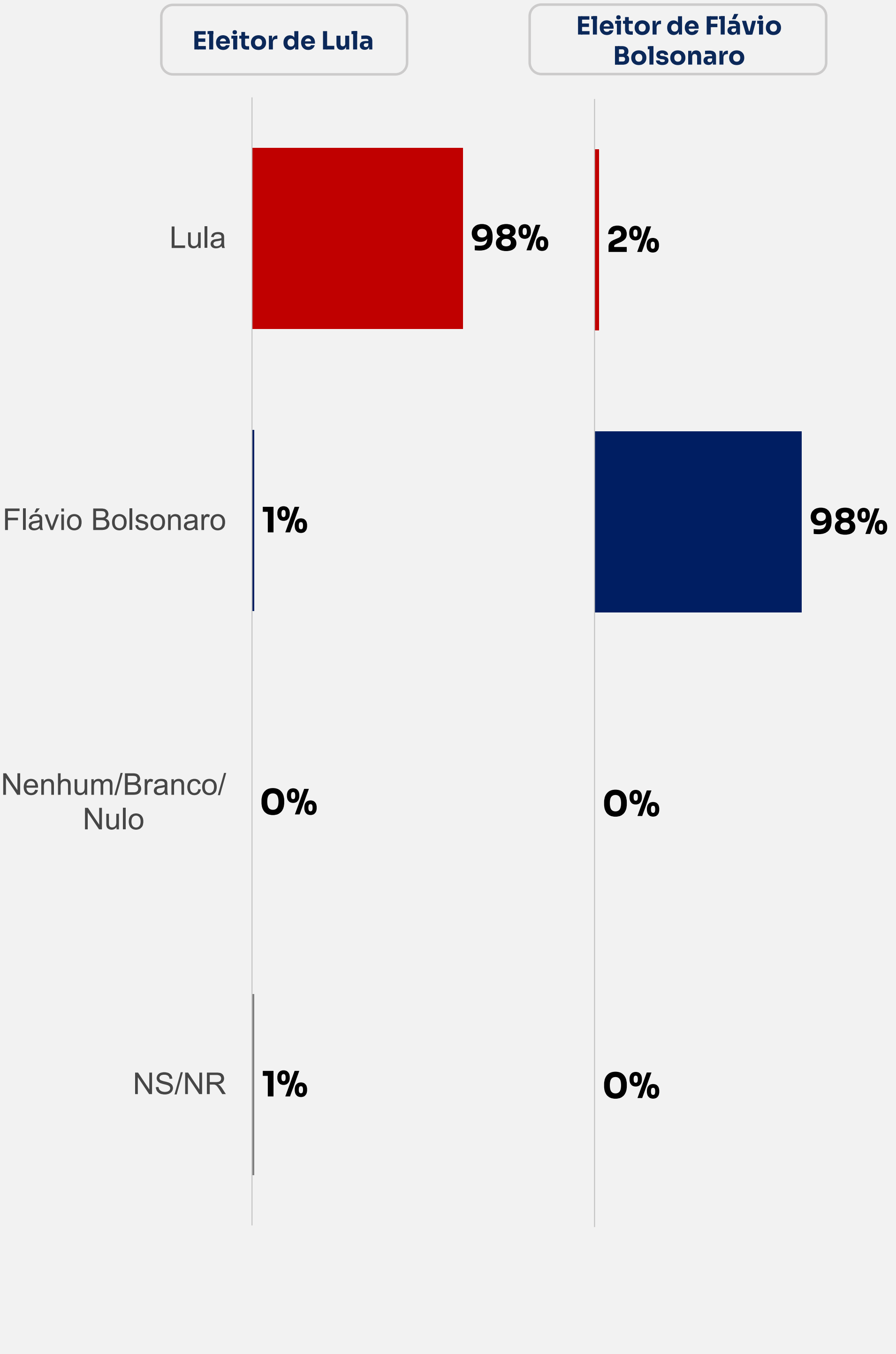
Lula



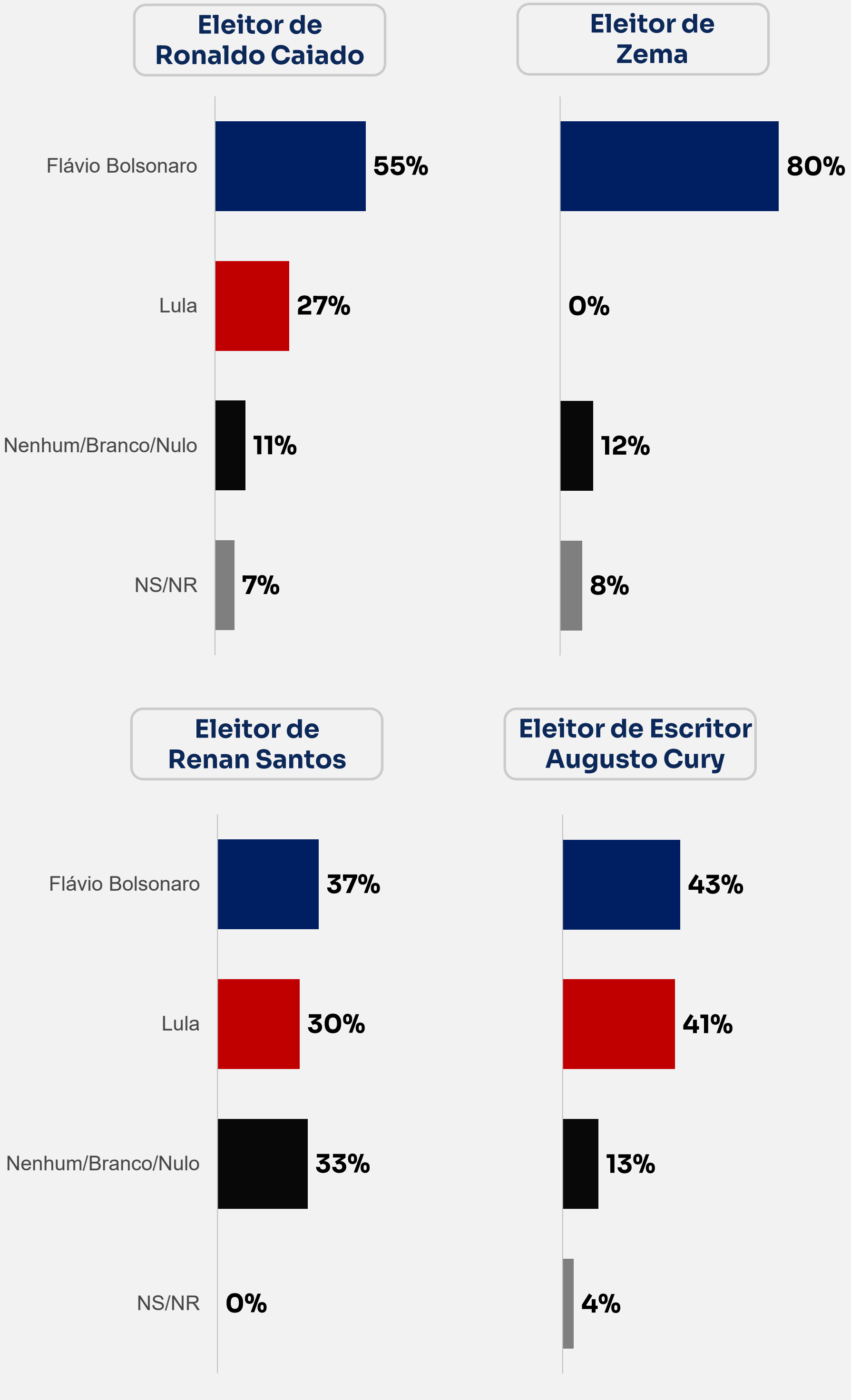
Jair Bolsonaro



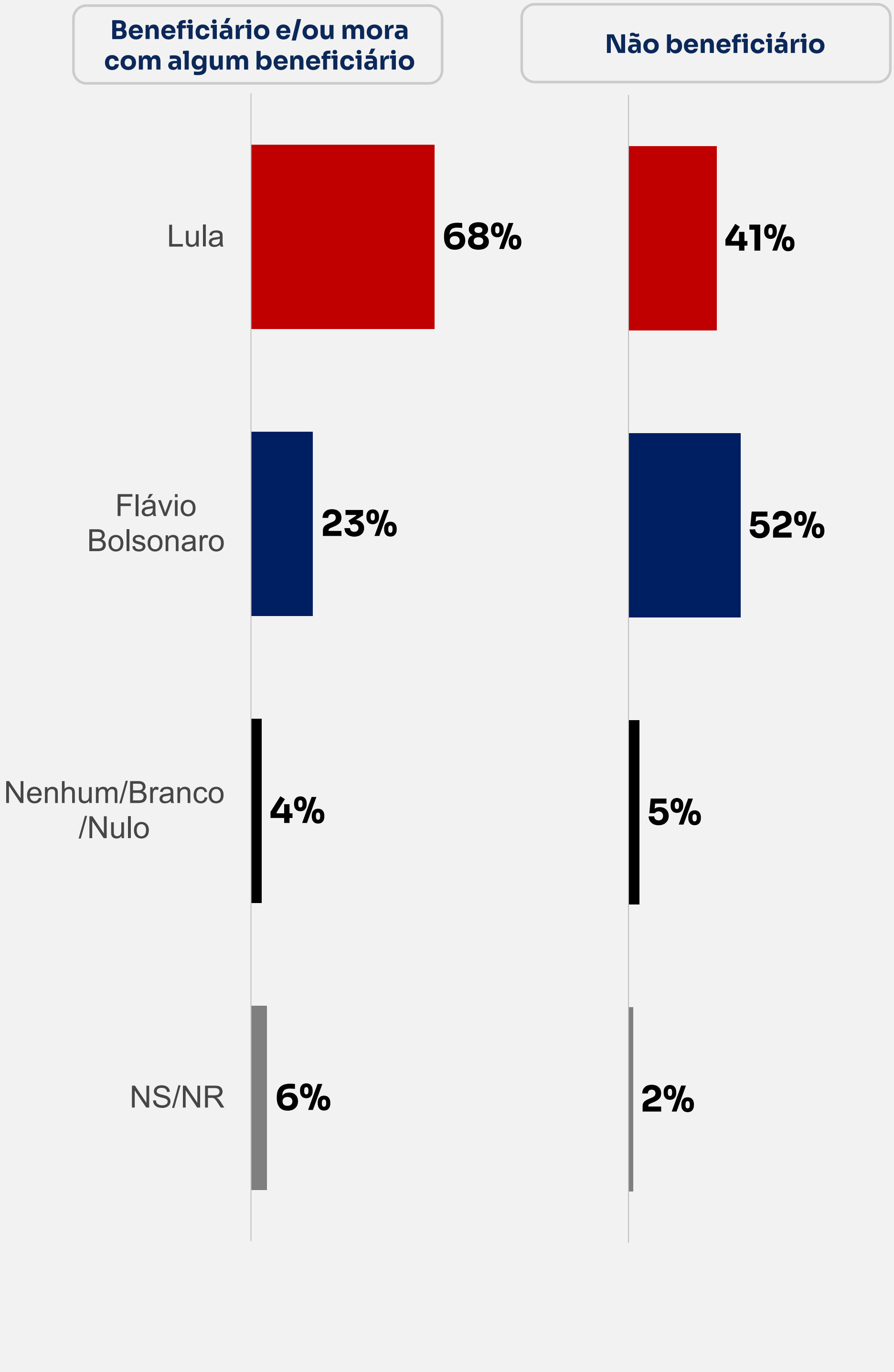
Cruzamento:
Voto no 1° turno vs. Intenção de voto estimulado – 2º Turno de 2026



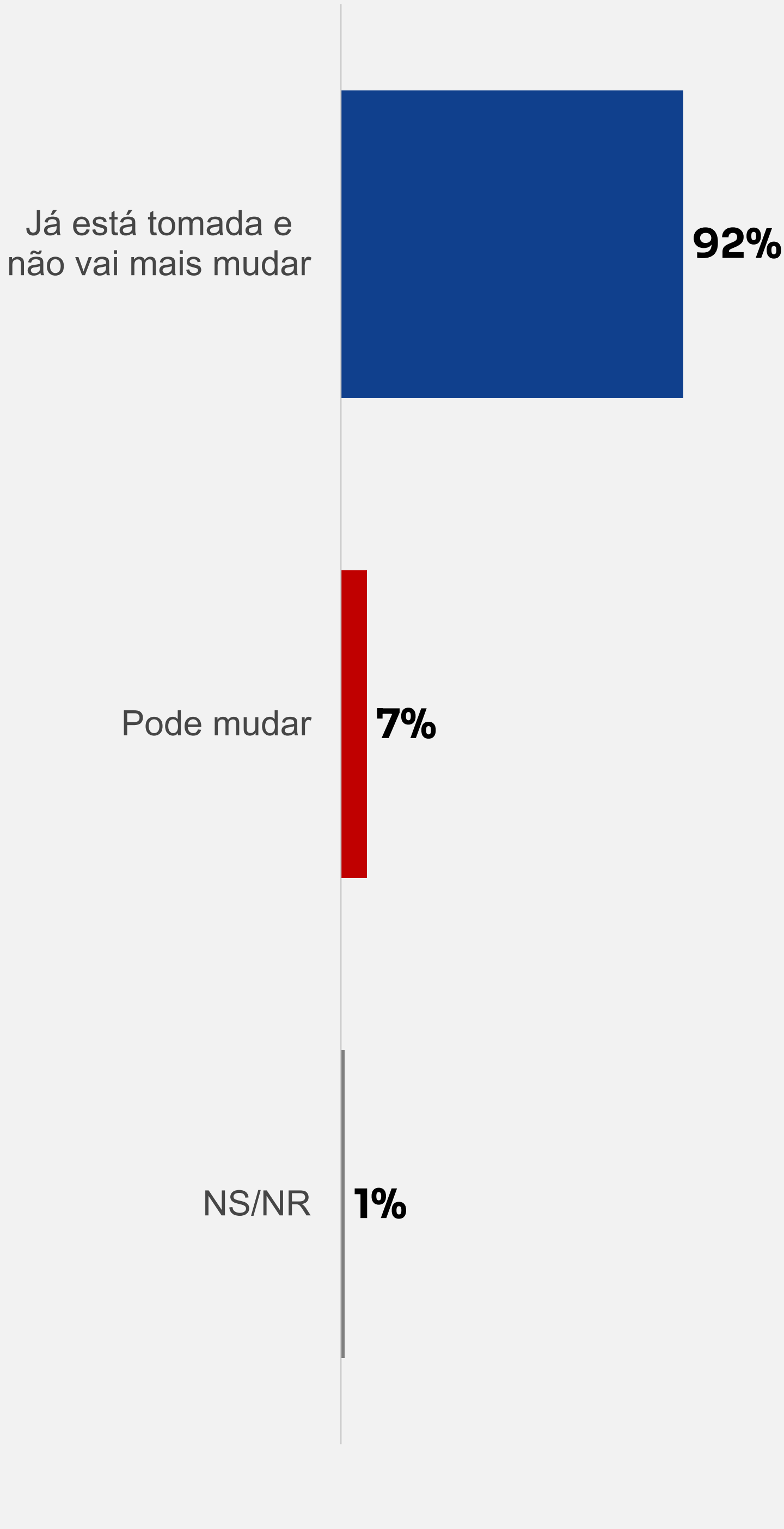
Cruzamento:
Voto no 1° turno vs. Intenção de voto estimulado – 2º Turno de 2026



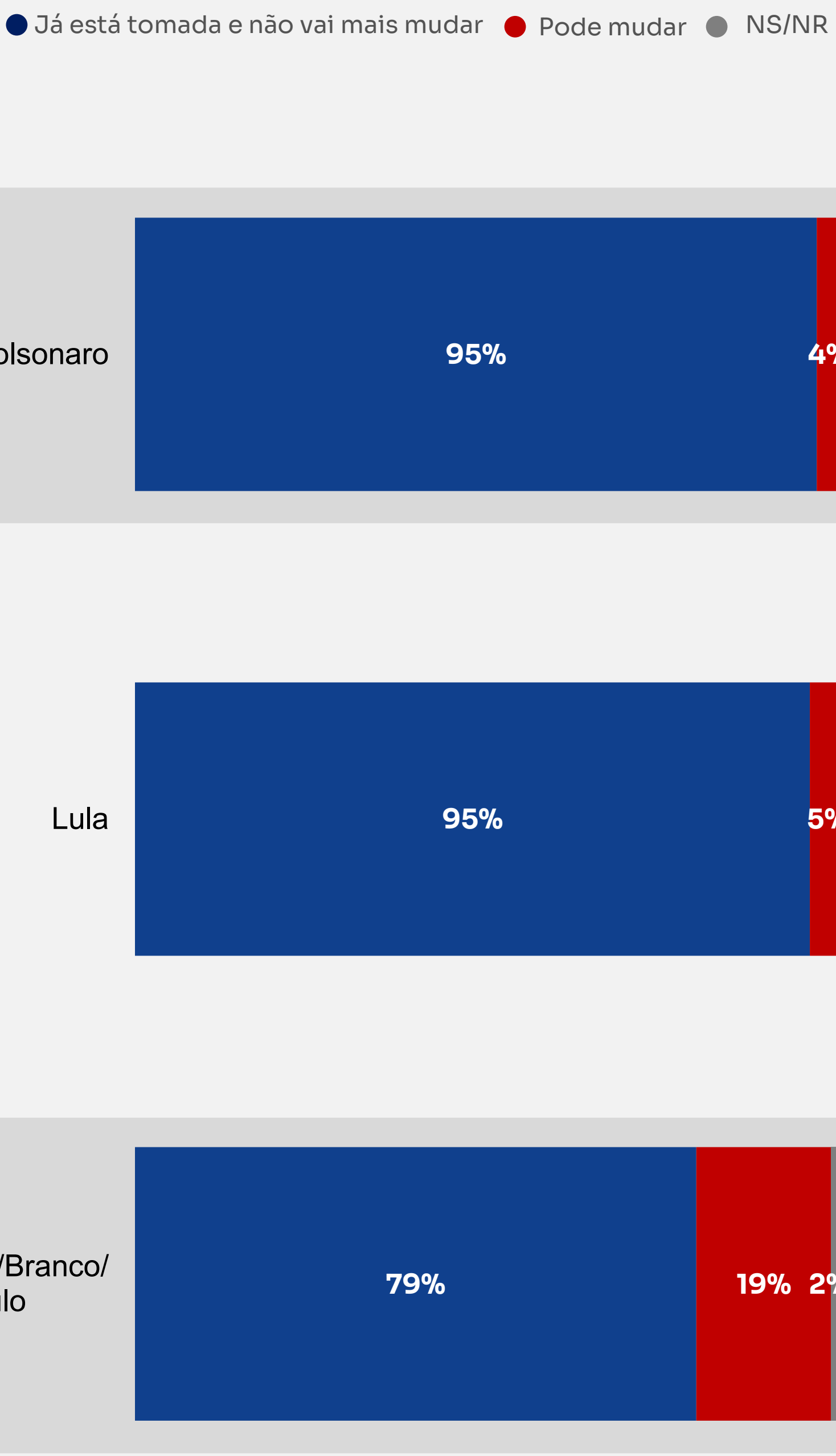
Cruzamento:
Beneficiário do Bolsa Família *vs.* Voto estimulado 2º turno de 2026



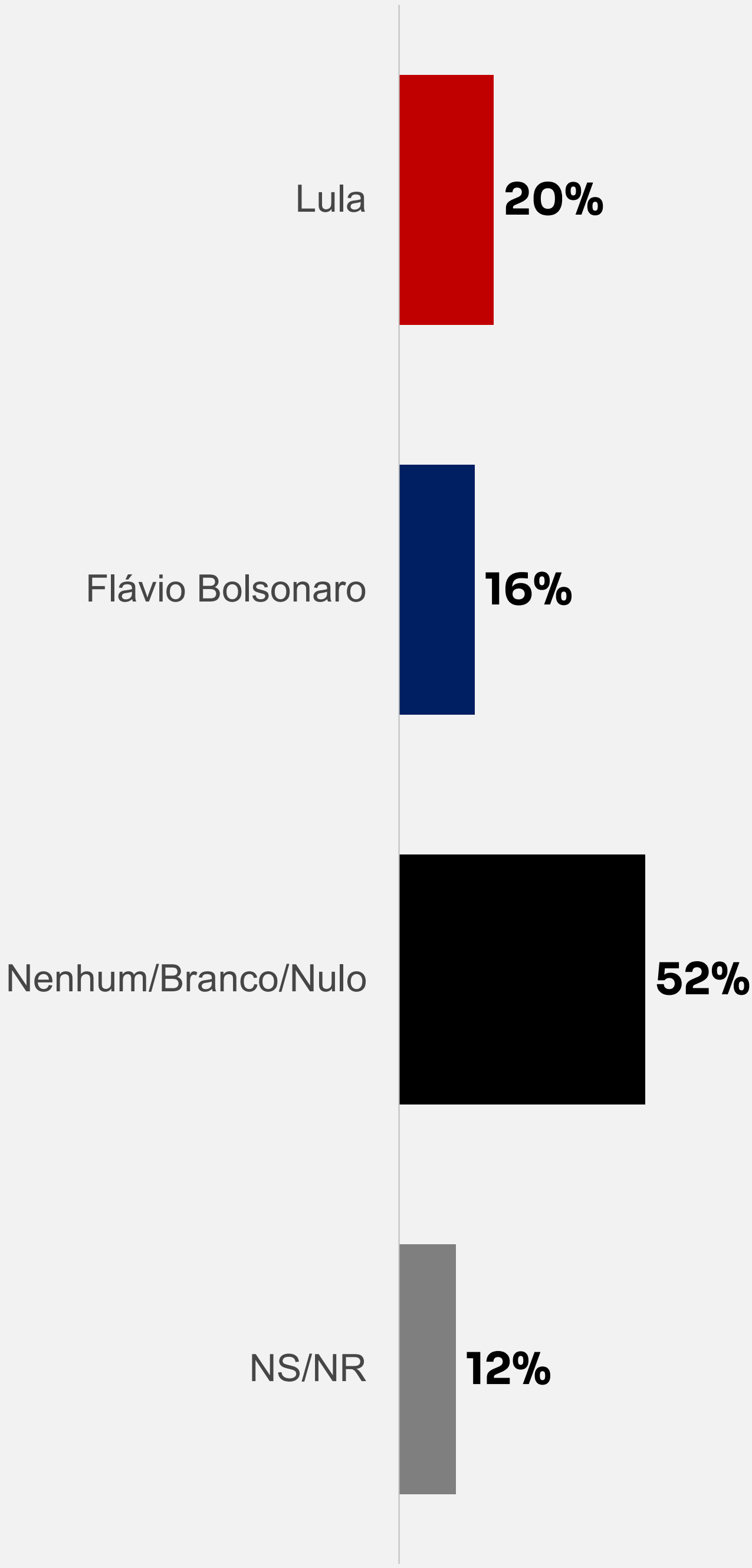
Certeza na decisão do voto no 2º turno (Estimulada e única)



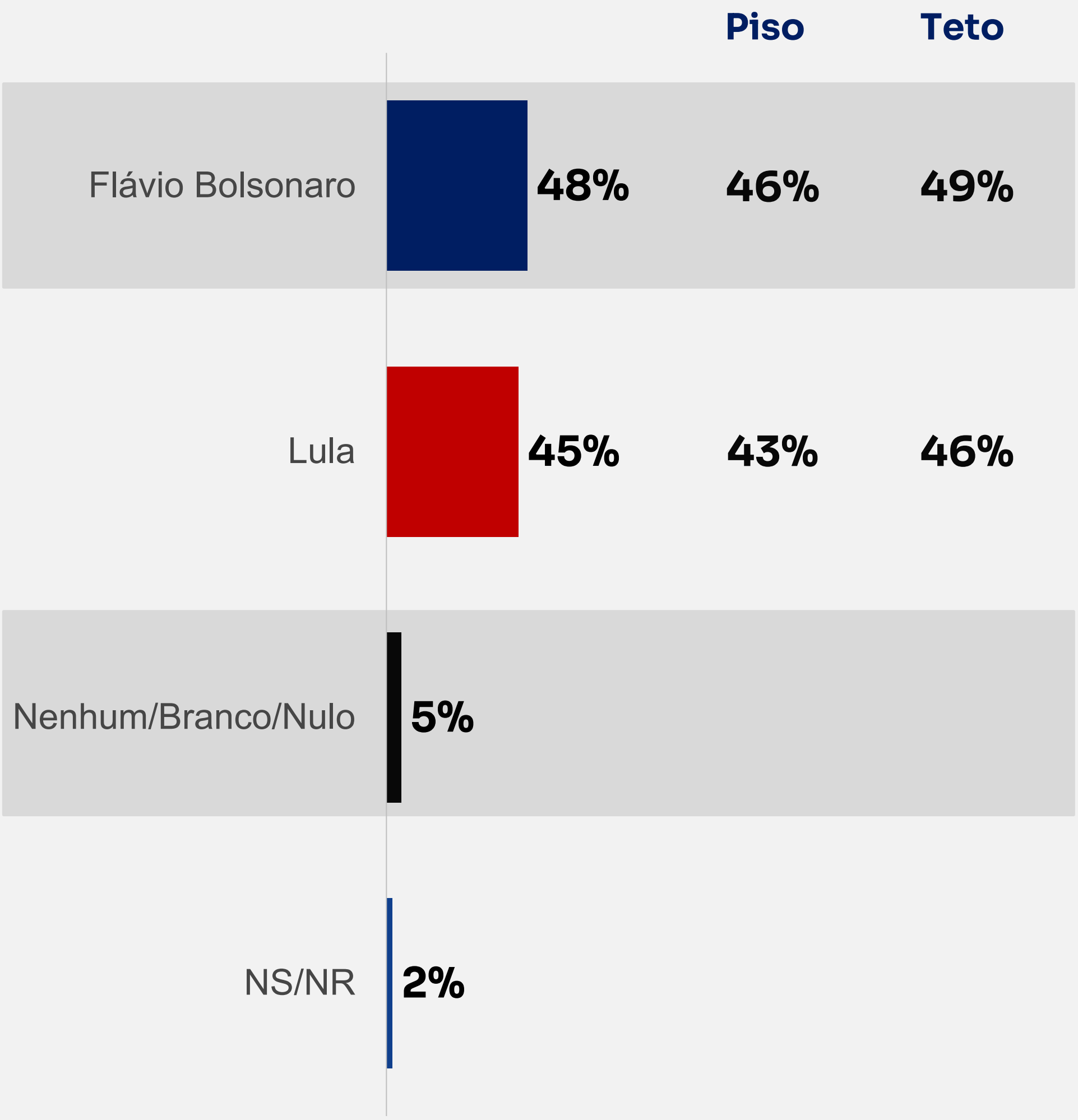
Cruzamento:
Voto estimulado no 2º turno *vs.* Certeza na decisão do voto no 2º turno



Segunda opção de voto para Presidente da República no 2º turno (entre os 7% que disseram poder mudar o voto)



Intenção de voto estimulado – 2º Turno – Pisos e tetos
(amostra total)

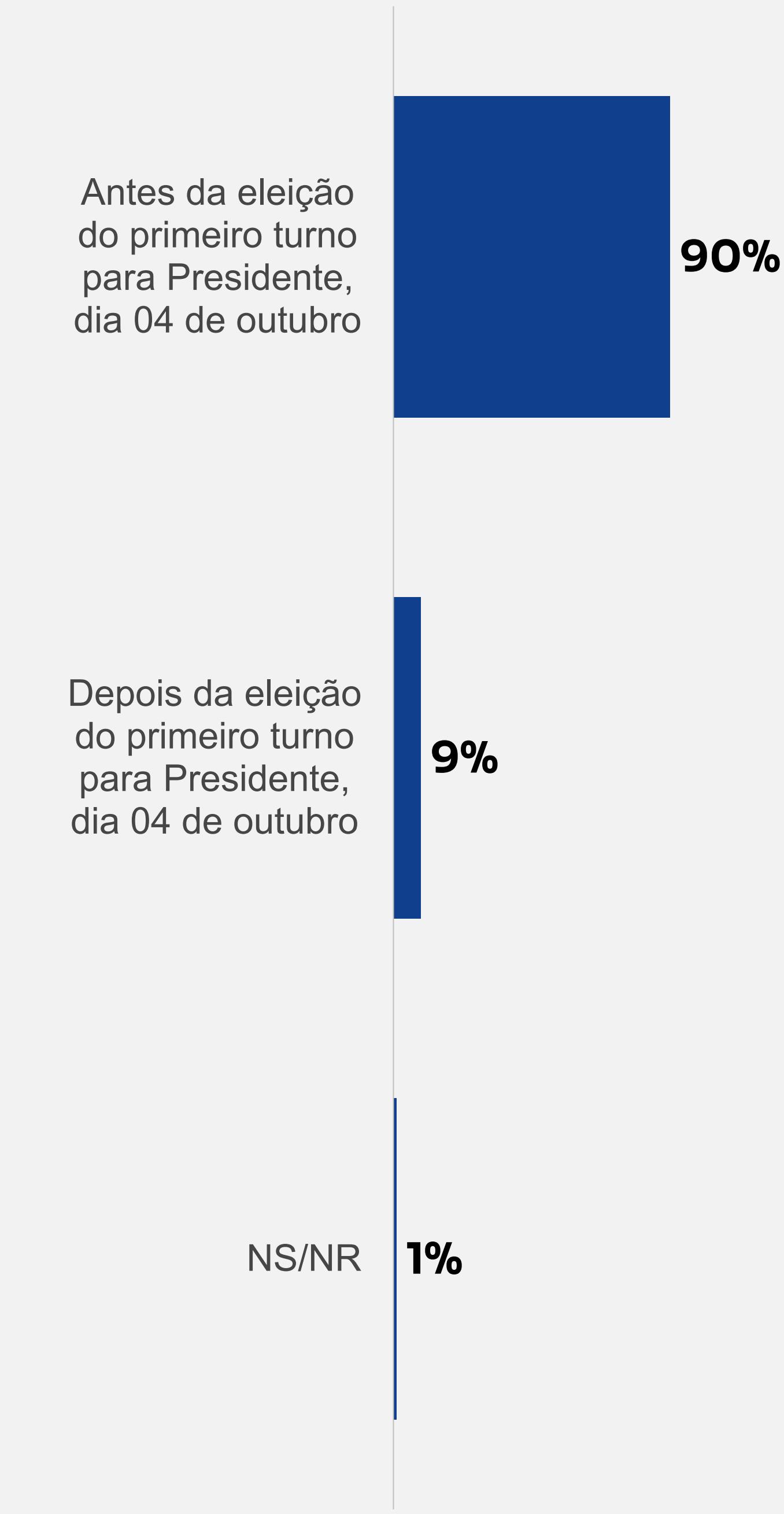


Explicação

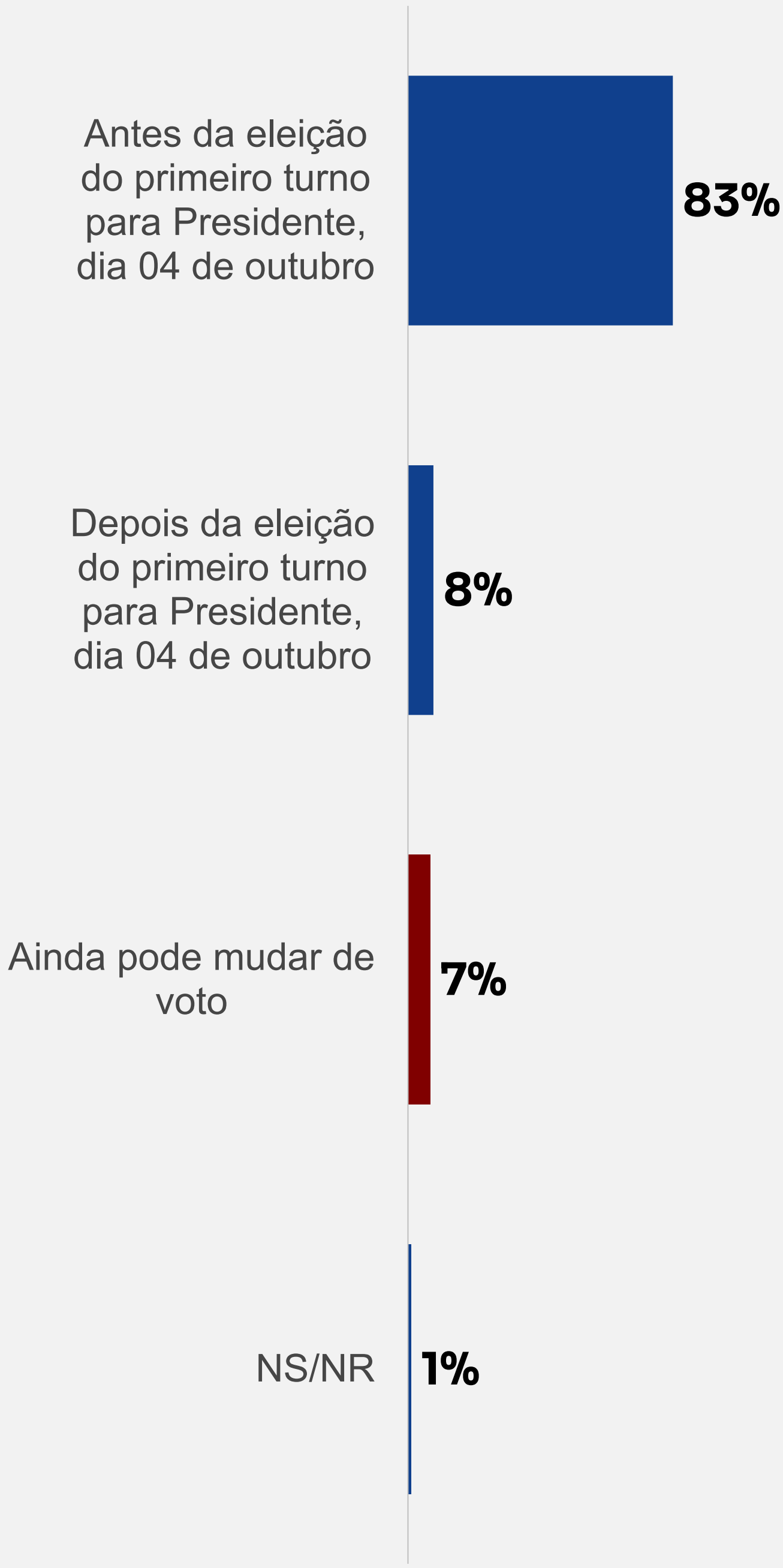
Piso:
É calculado excluindo o voto de 2º turno daqueles eleitores que dizem poder mudar de voto até 25 de outubro.

Teto:
É calculado mantendo a votação de 2º turno de cada candidato e adicionando as intenções de voto dadas por eleitores que dizem poder mudar de voto no 2º turno e que manifestam sua segunda opção de voto.

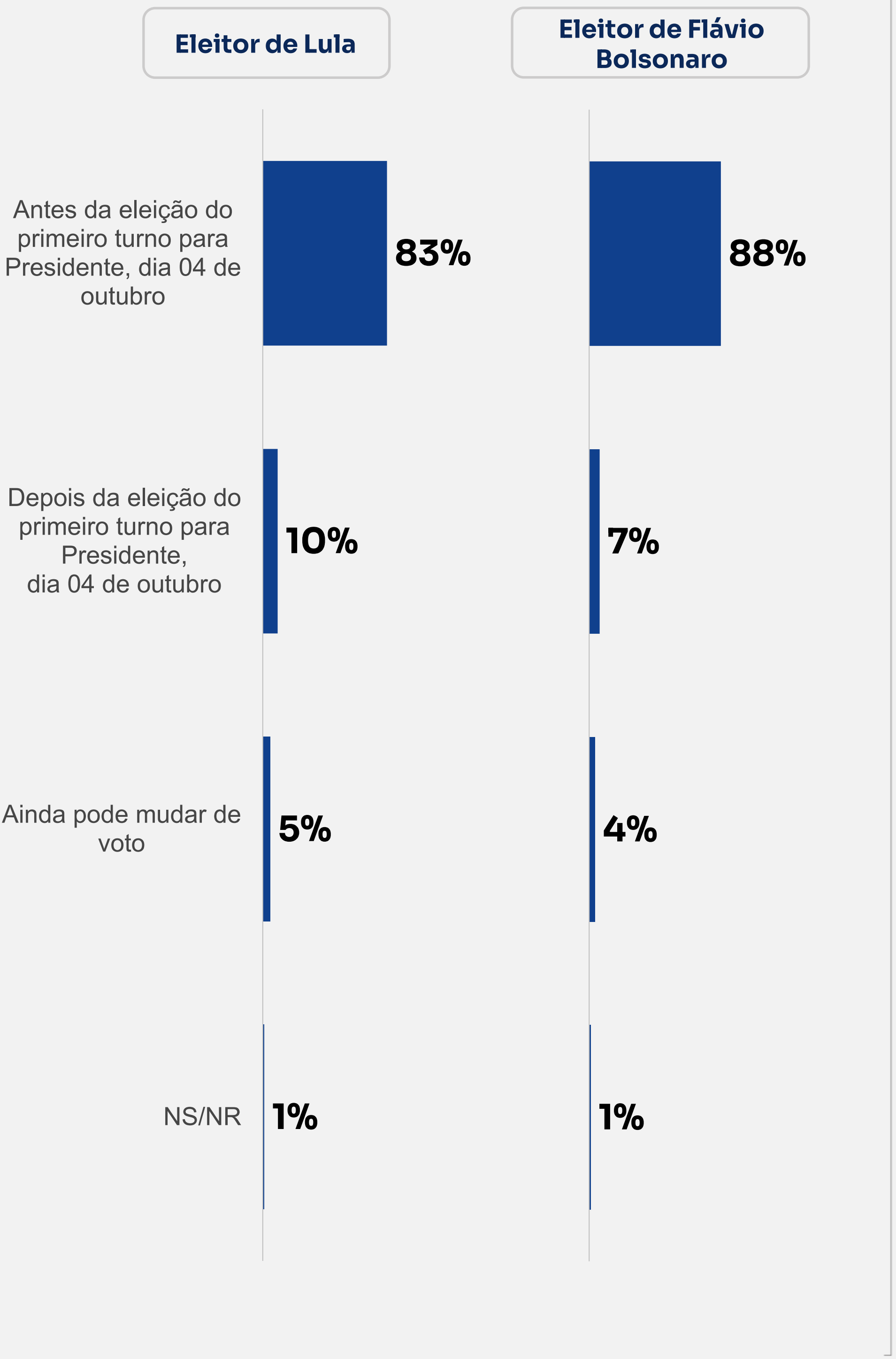
Momento da decisão de voto no 2º turno (entre os 92% que a decisão já está tomada e não vai mais mudar)



Momento da decisão de voto no 2º turno (amostra total)



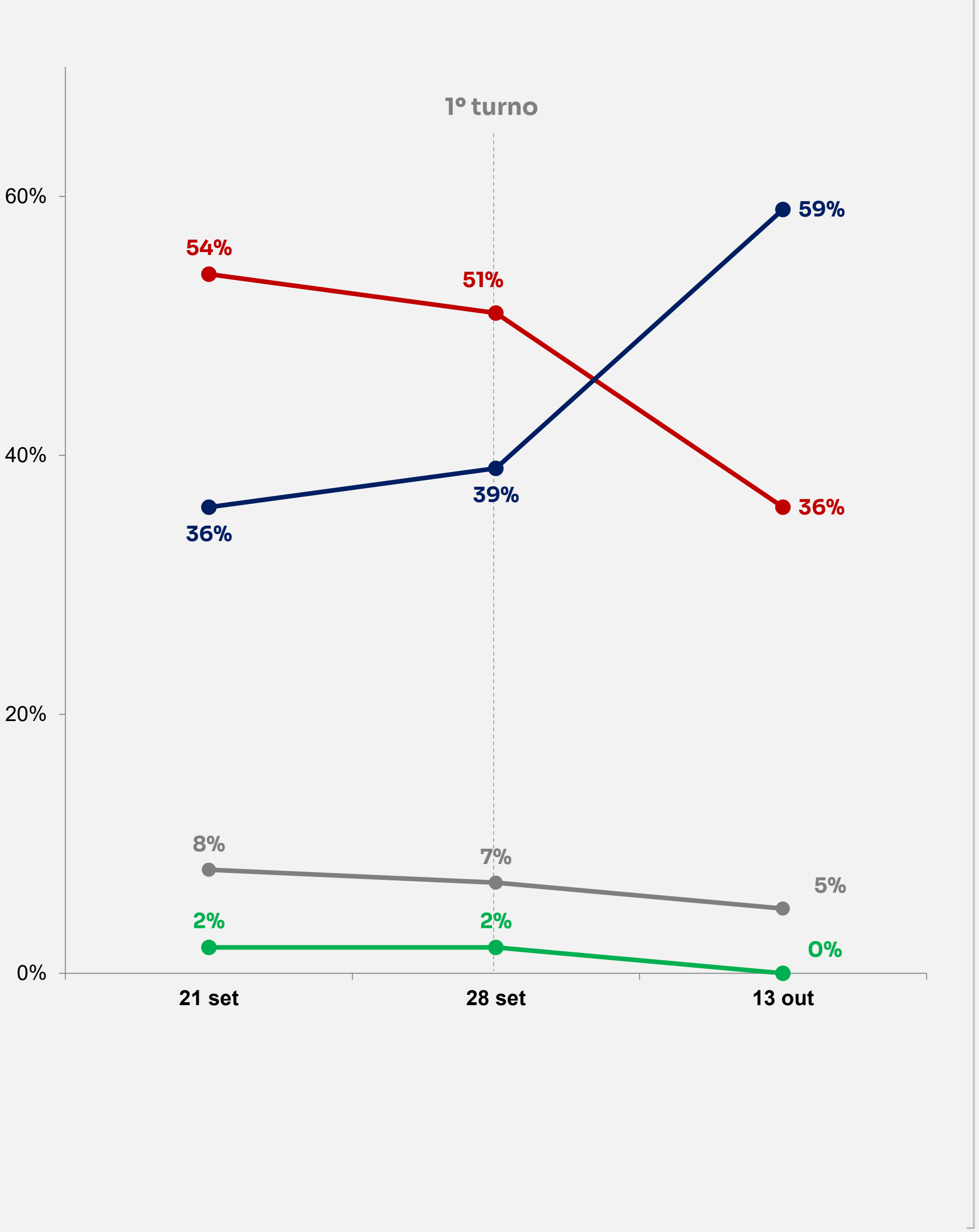
Cruzamento:
Voto no 2° turno *vs.* Momento da decisão de voto no 2º turno



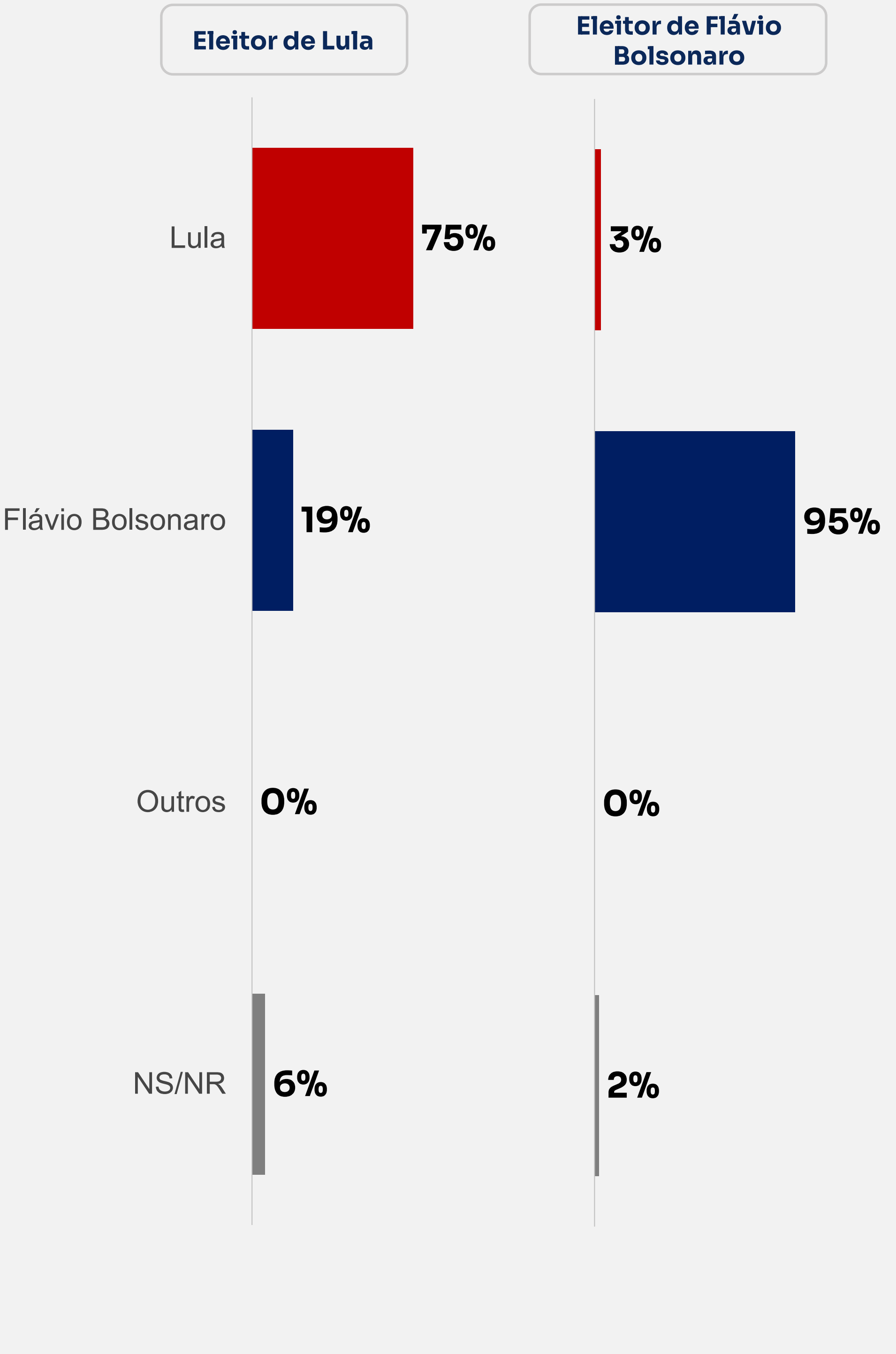


03. Motivações do voto no 2° turno

Expectativa de vitória nas eleições presidenciais de 2026
(amostra total)

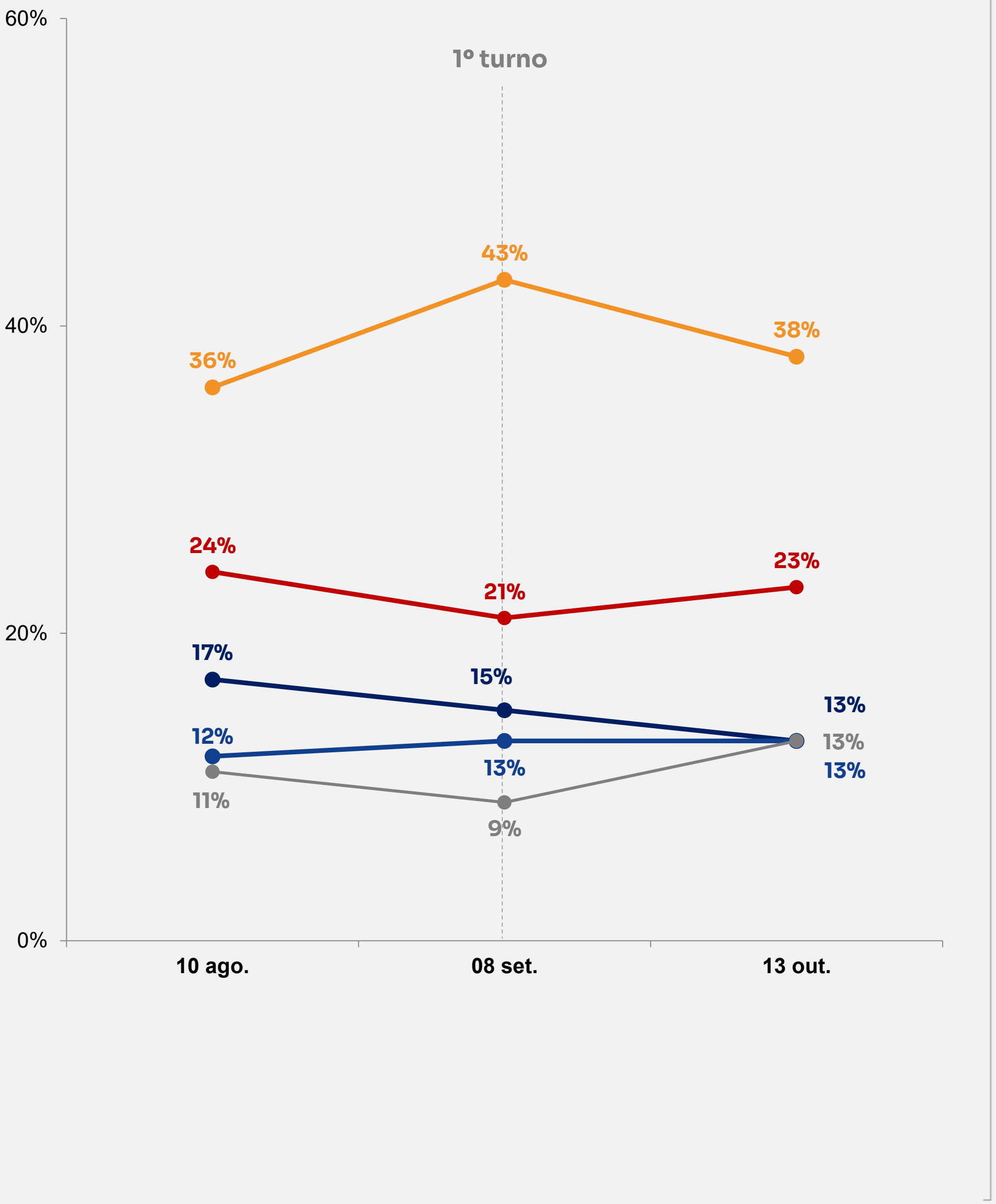


Cruzamento: Intenção de voto no 2º turno *vs.* Expectativa de vitória do seu candidato nas eleições de 2026

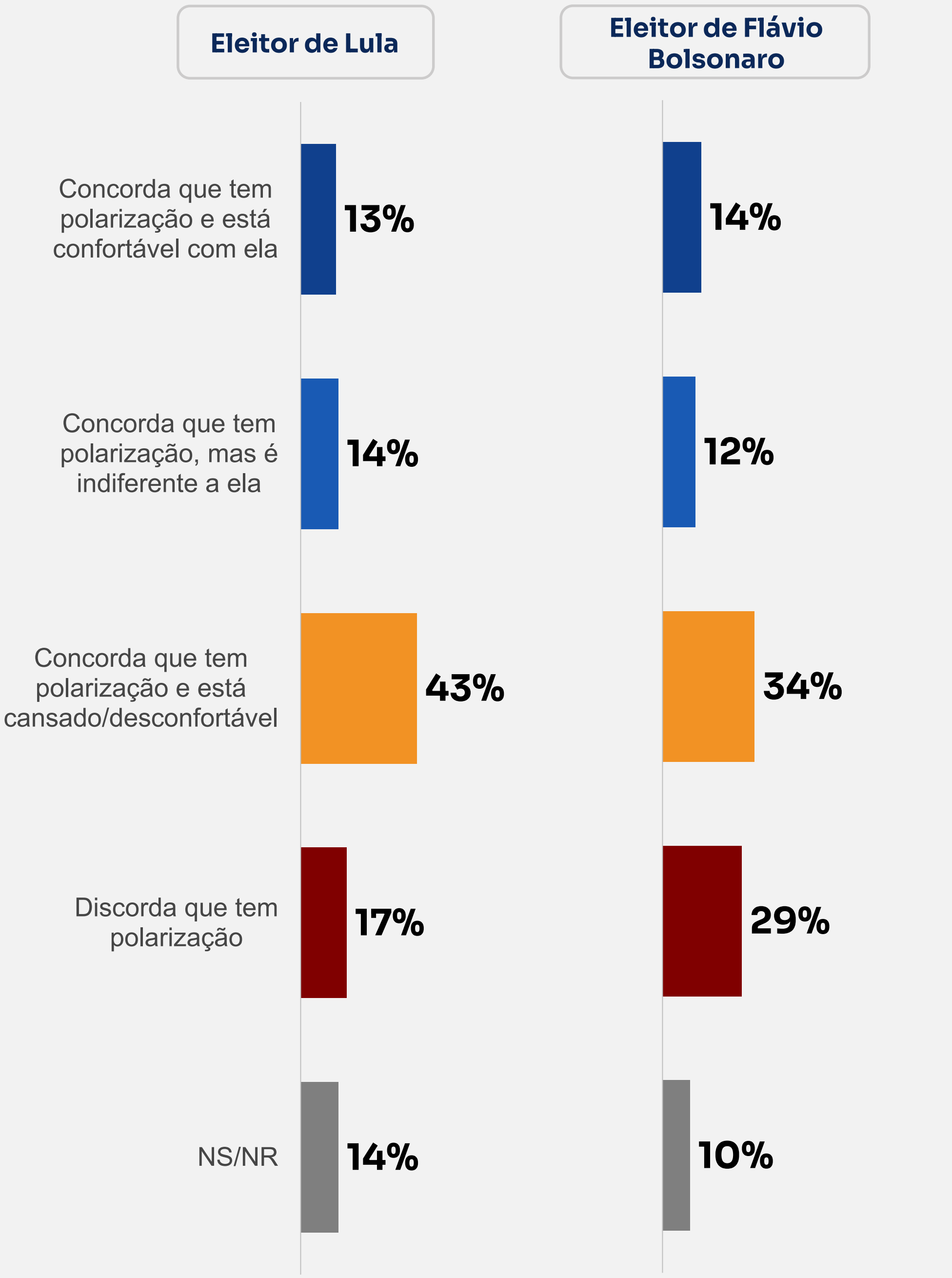


Sentimento sobre a polarização política (amostra total)

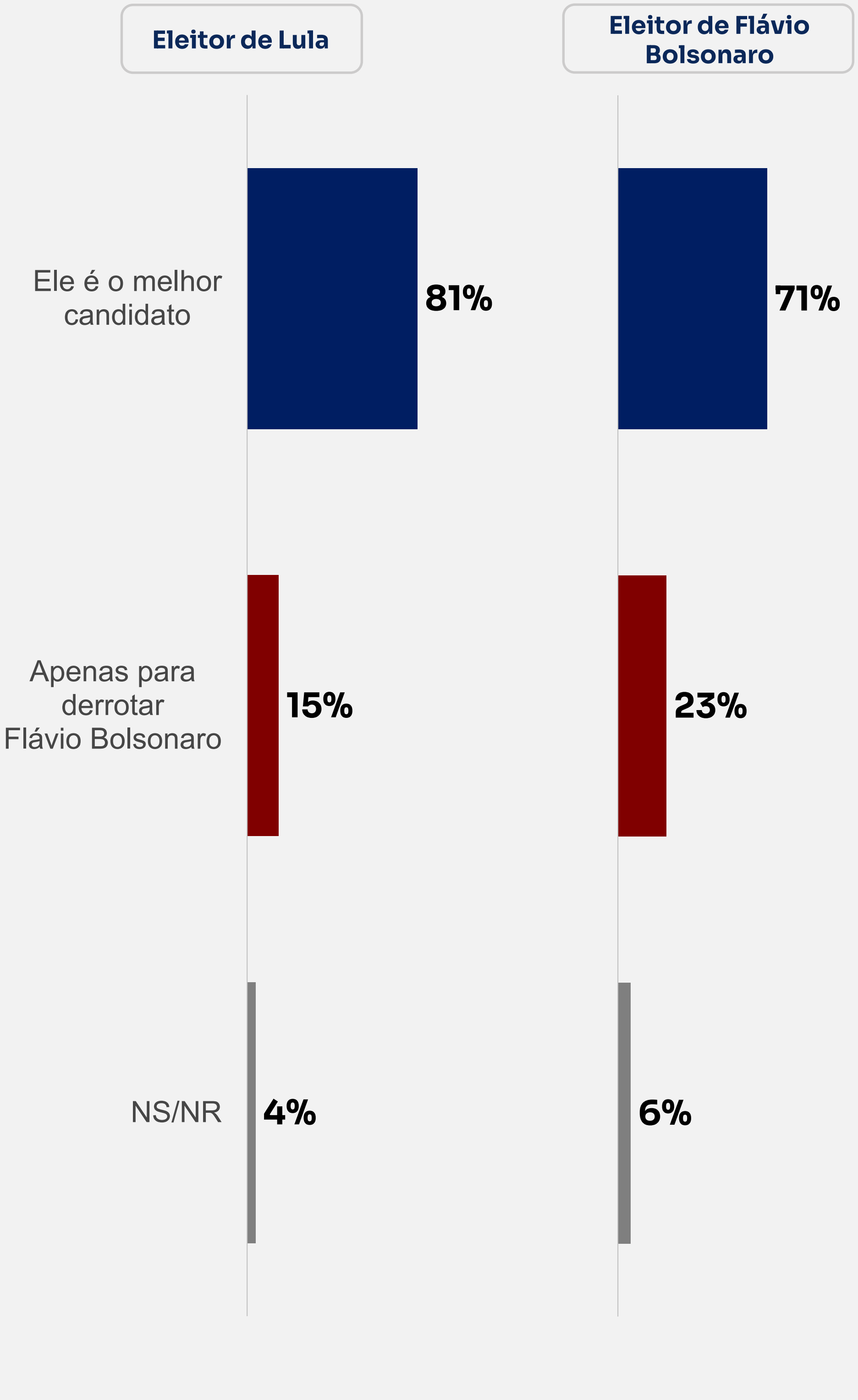
- Concorda que tem polarização e está confortável com ela
- Concorda que tem polarização, mas é indiferente a ela
- Concorda que tem polarização e está cansado/desconfortável
- Discorda que tem polarização
- NS/NR



Cruzamento:
Intenção de voto no 2º turno *vs.* Sentimento sobre a polarização política



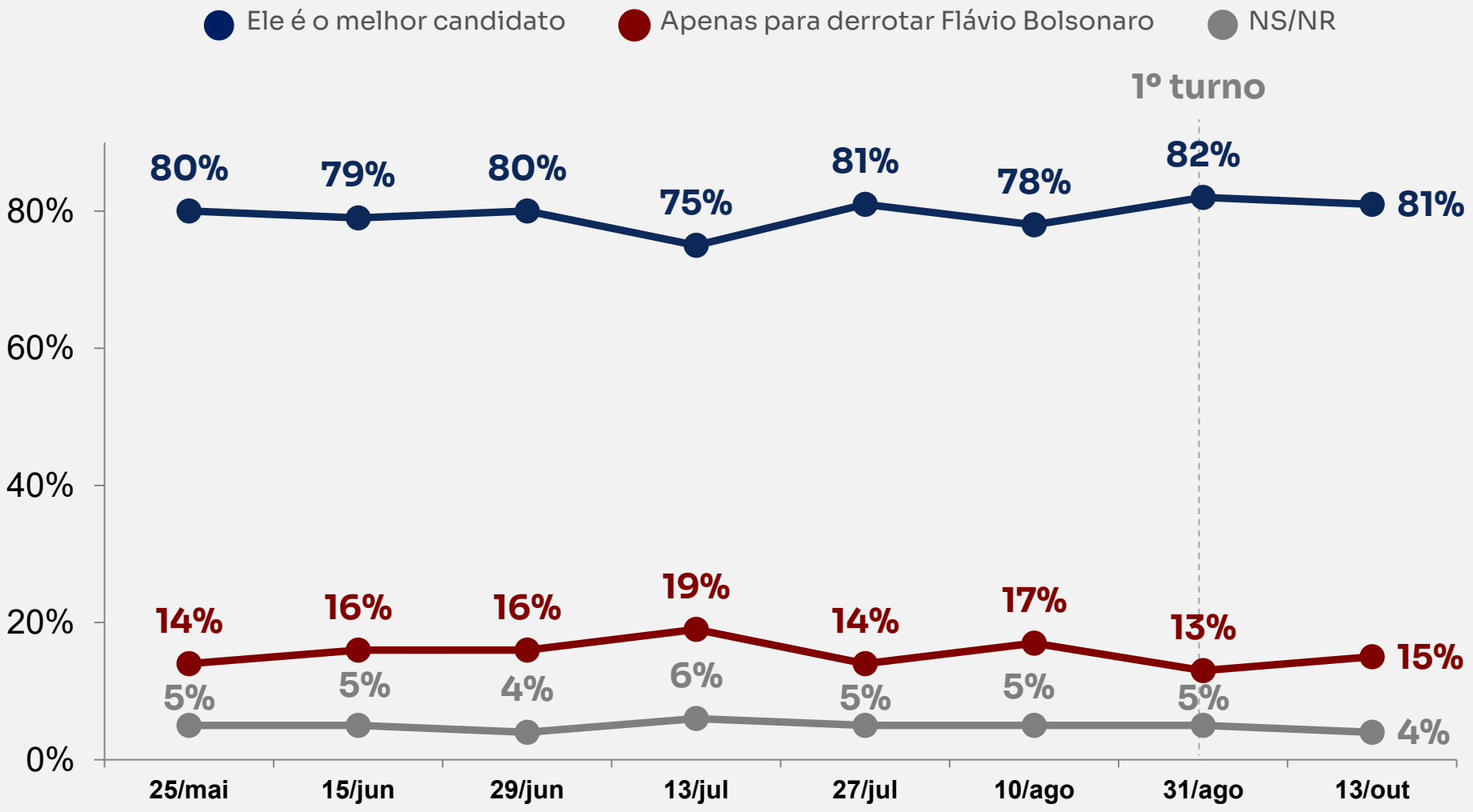
Motivação do voto no 2º turno
(estimulada e única)



Motivação do voto no 2º turno
(entre quem escolheu Lula ou Flávio Bolsonaro no 2º turno)

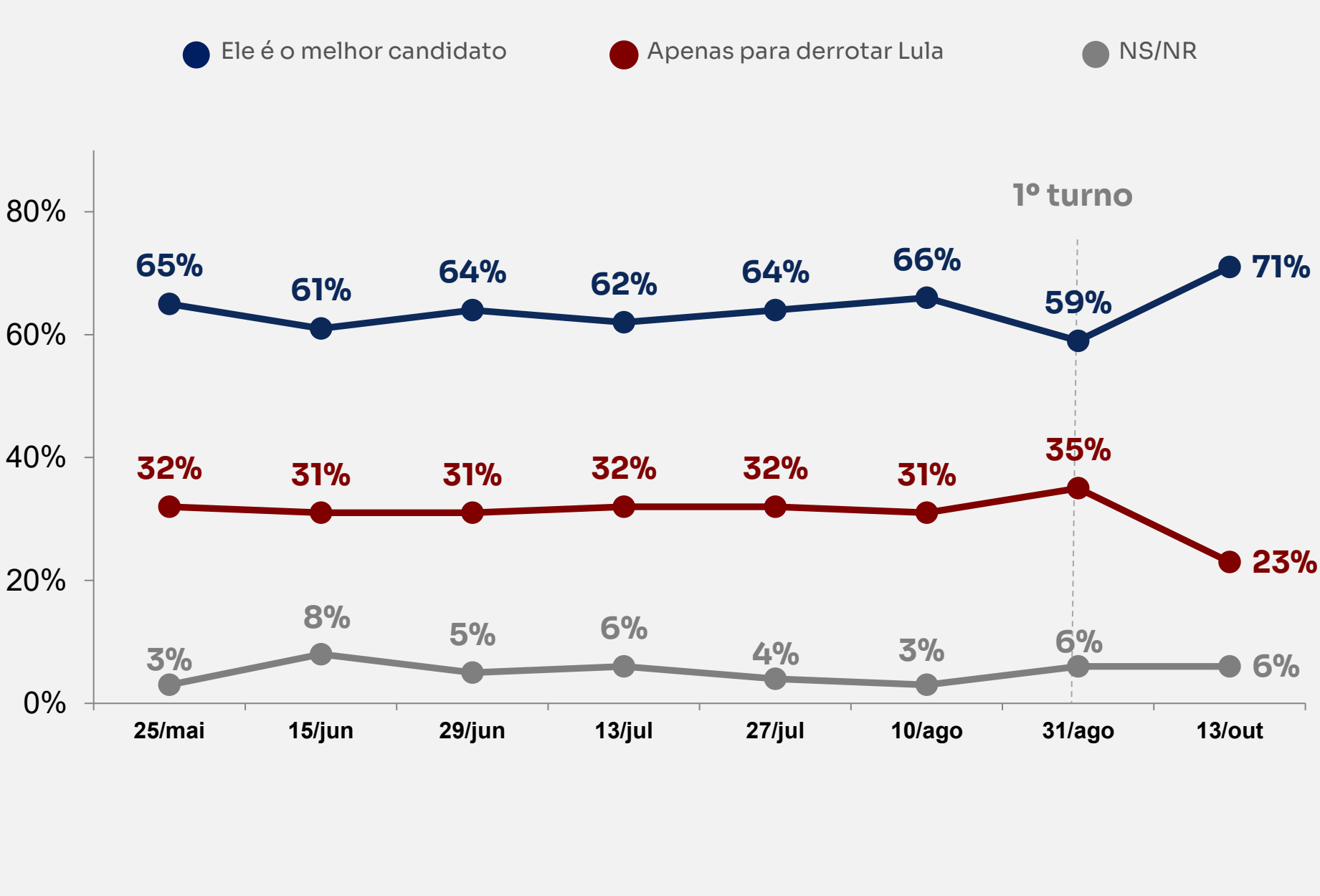


Lula

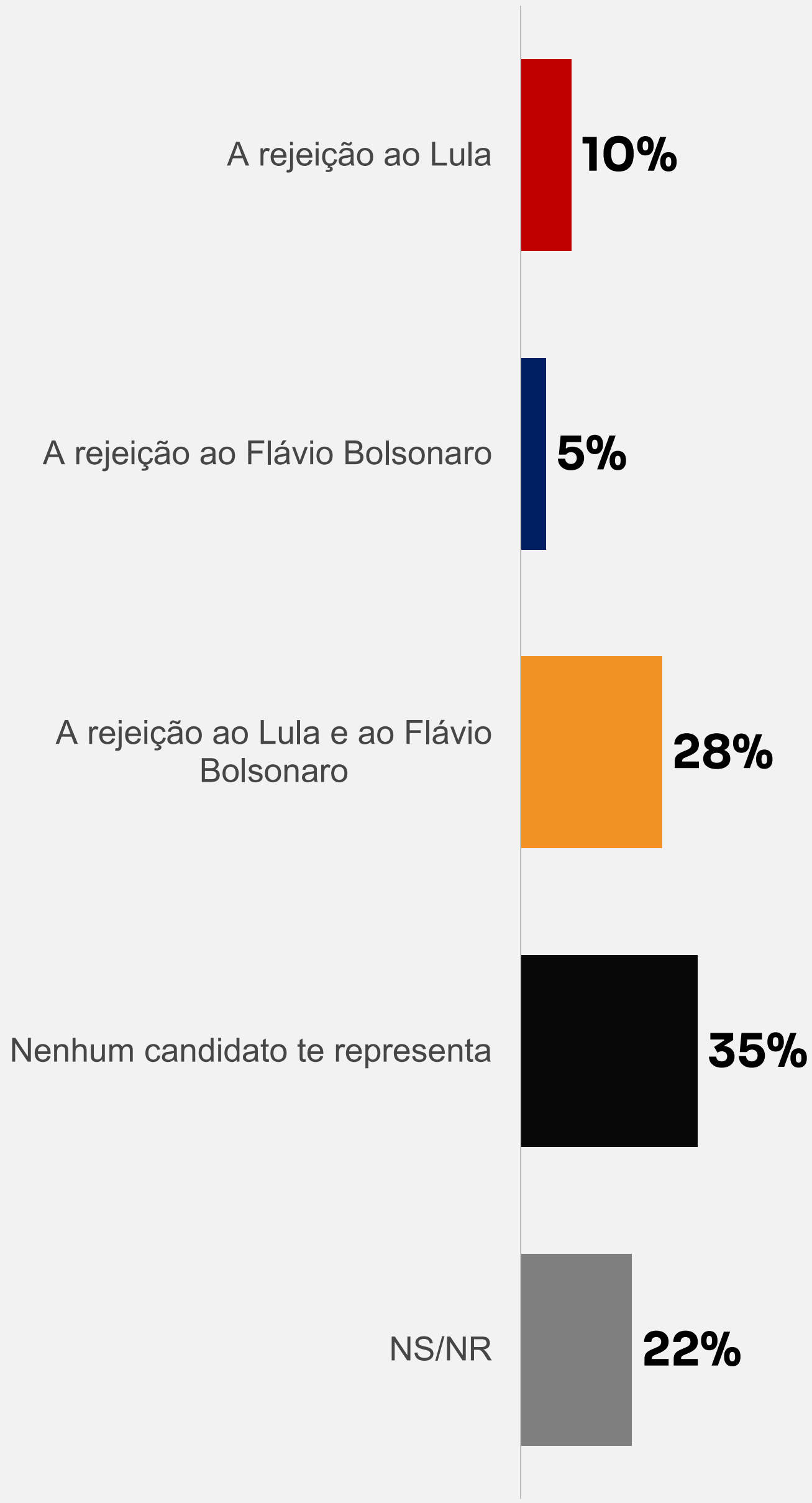




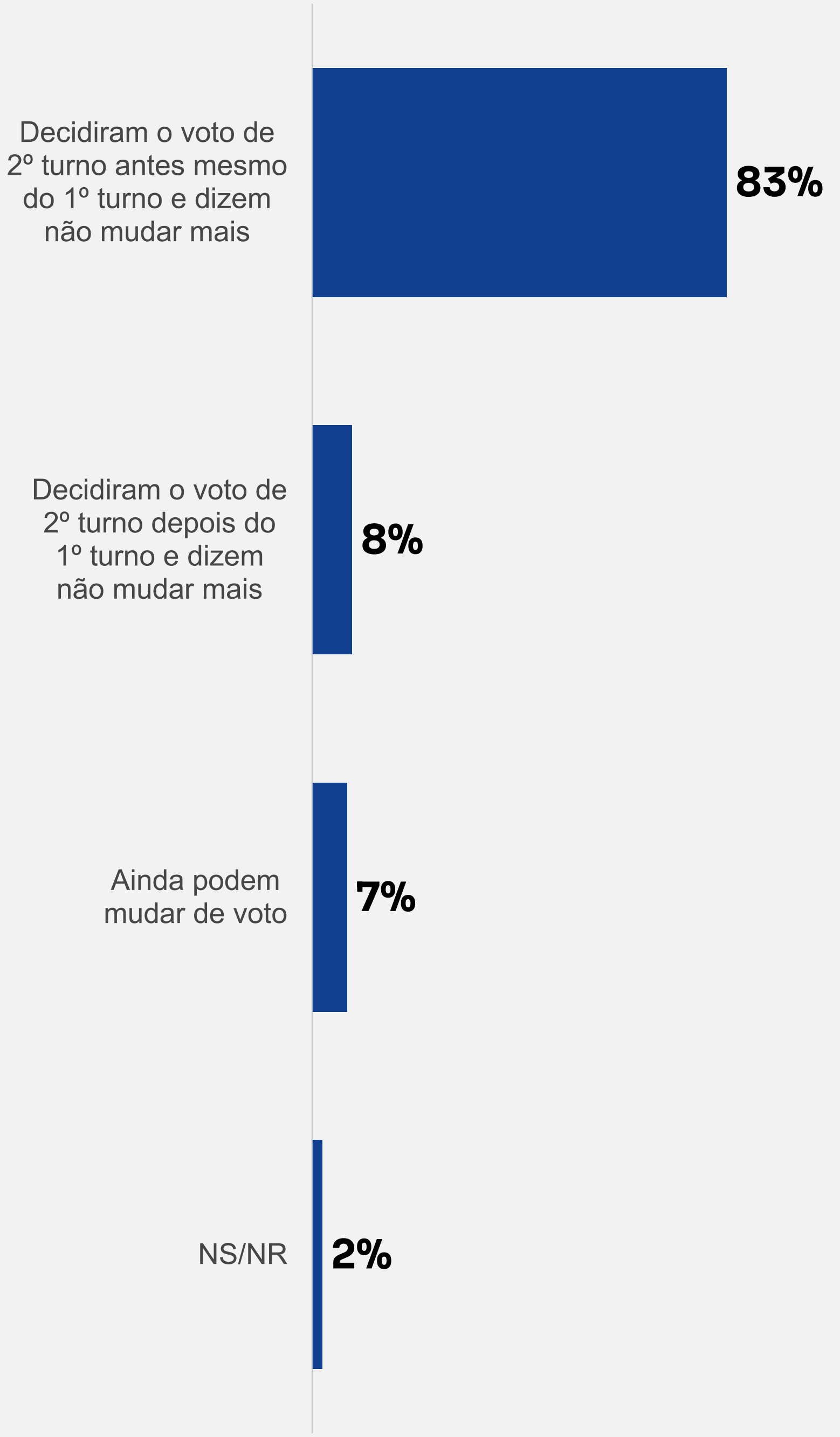
Flávio Bolsonaro



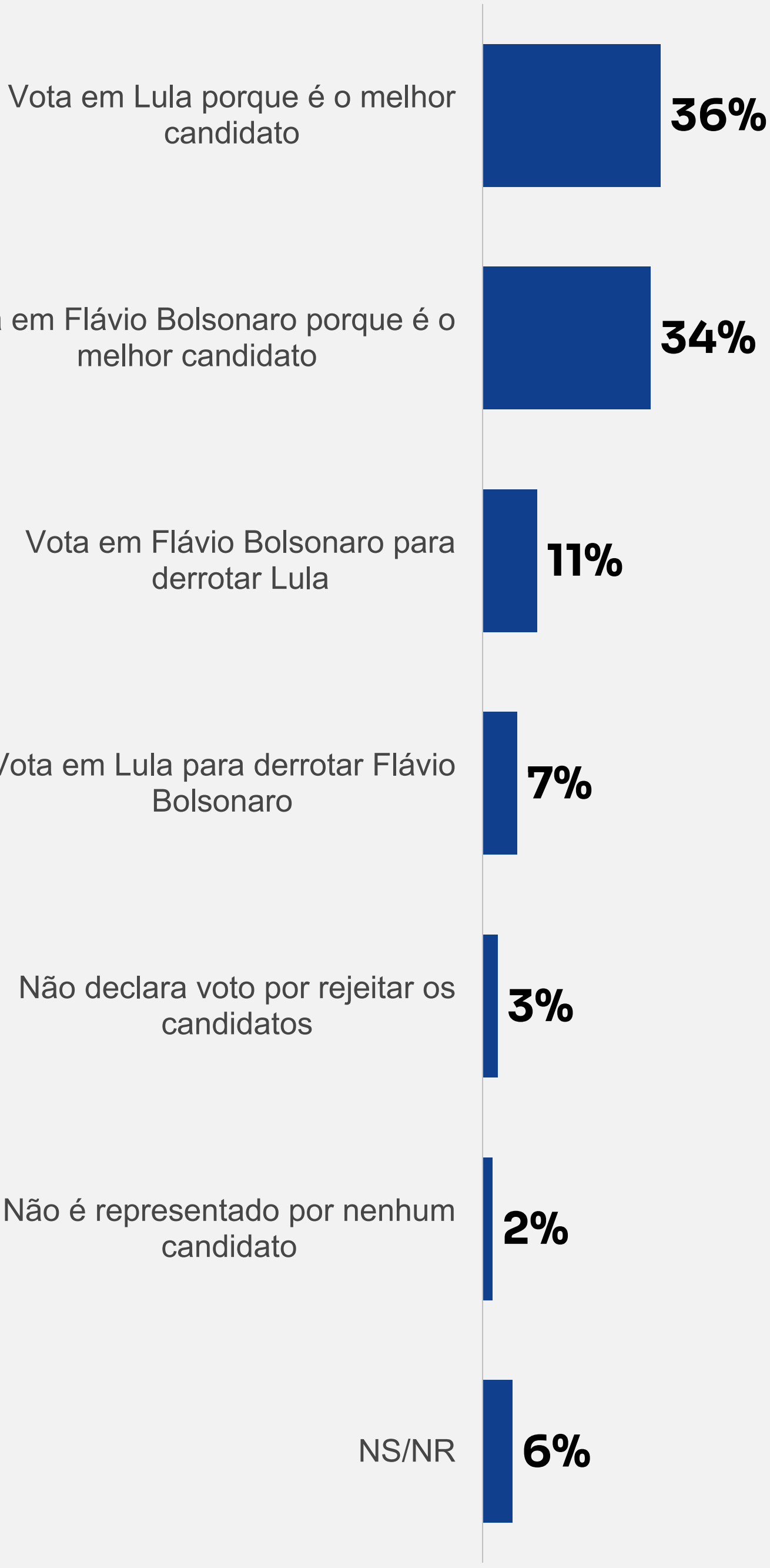
Motivações da ausência de escolha na eleição presidencial
(para os 7% que declararam voto branco, nulo ou indecisos)



Consolidado: Momento da definição do voto (amostra total)



Consolidado: Motivação do voto no 2º turno (amostra total)



btg pactual | nexus.



04.
Potencial de voto e rejeição
2º turno

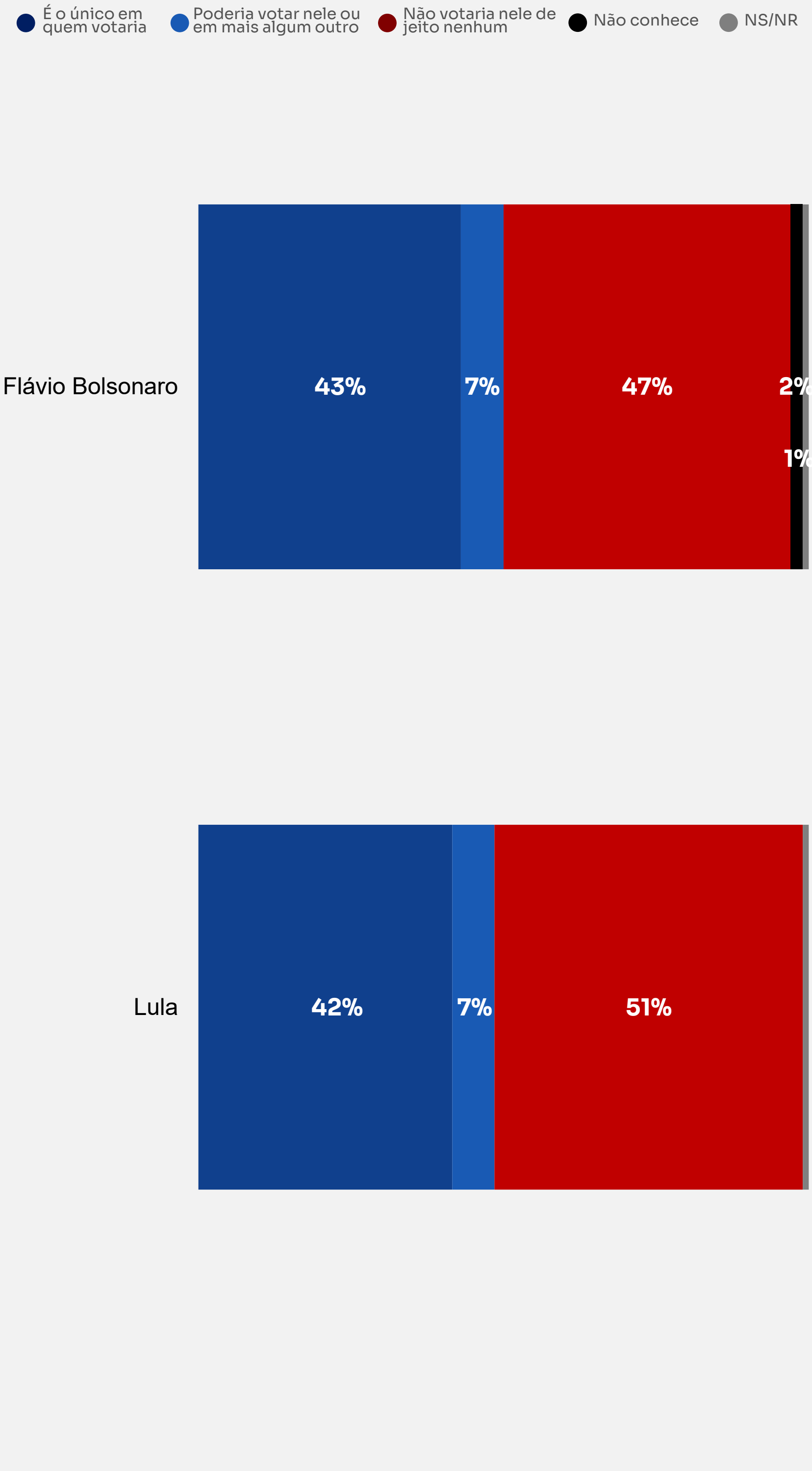
Na batalha de rejeições, a de Lula subiu de 48% para 51% após o 1º turno, enquanto a de Flávio recuou de 51% para 47%

No potencial de votos, os dois quase empatam: 50% topam votar no senador do PL e 49% no atual presidente da República

"A vantagem que Flávio sustenta hoje parece ser ancorada em uma rejeição 4pp inferior à do presidente Lula. Não à toa, um dos focos da campanha petista neste 2º turno será desgastar a imagem do oponente para tentar reduzir esse gap. Nas duas próximas semanas, teremos as sabatinas e os debates entre Flávio e Lula. Assim como já acontece nas redes sociais, é de se esperar um confronto duro entre os dois, onde qualquer erro pode ser decisivo. Para a campanha de Lula, não há outro caminho que não seja tirar votos do adversário."

Marcelo Tokarski,
CEO da Nexus

Potencial de voto e rejeição
(Estimulada e única)



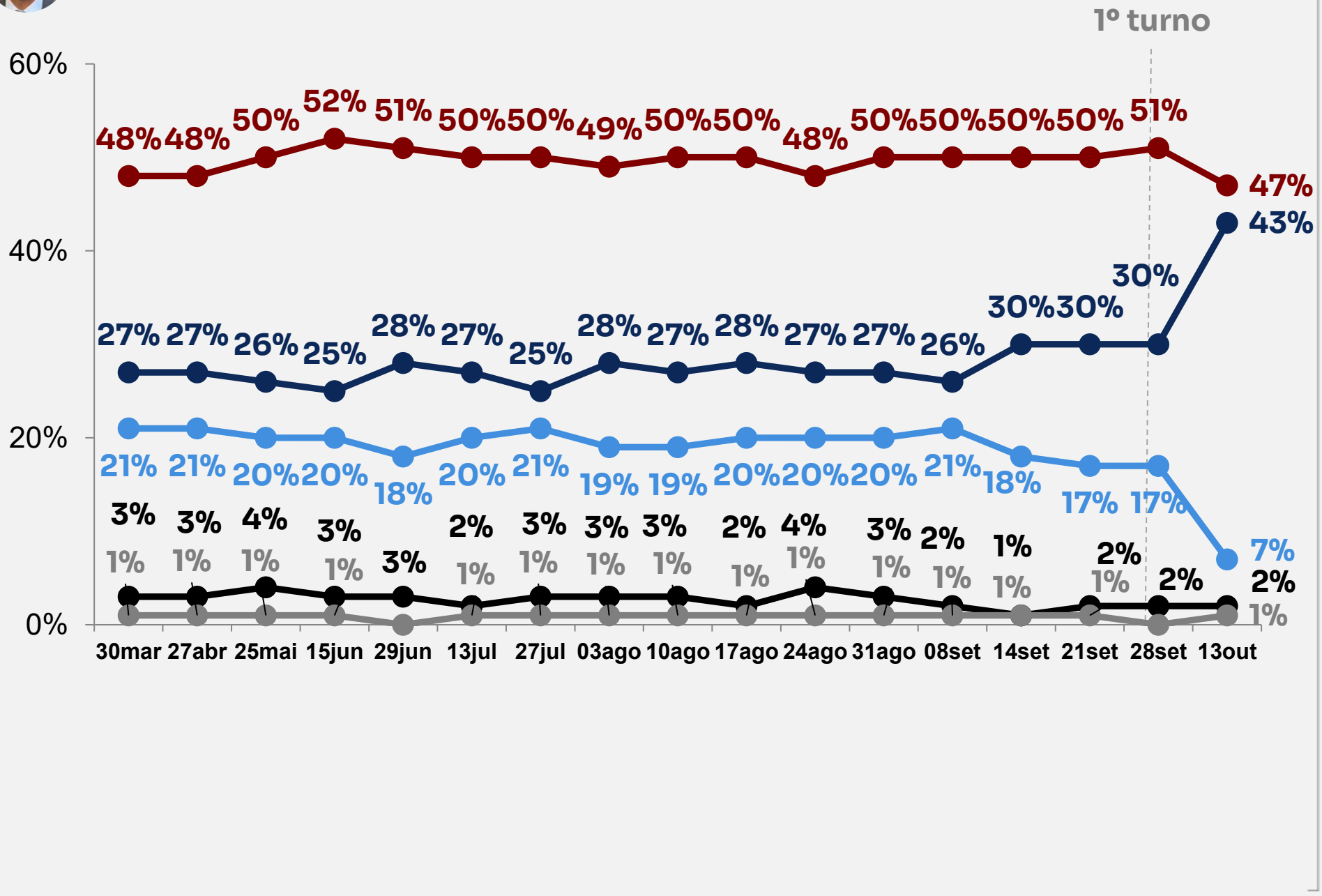
Potencial de voto e rejeição
(Estimulada e única)



Lula



Flávio Bolsonaro



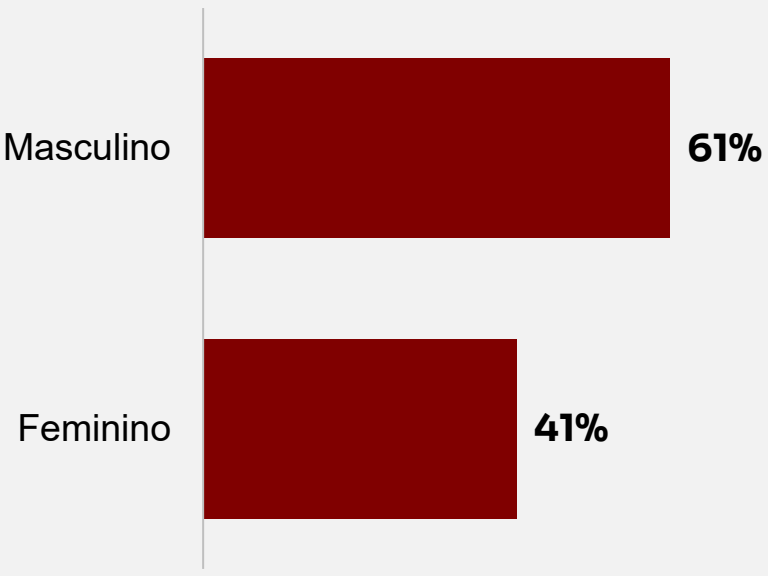
Mapa da rejeição

Quem não votaria em Lula? (taxa de rejeição por perfil)

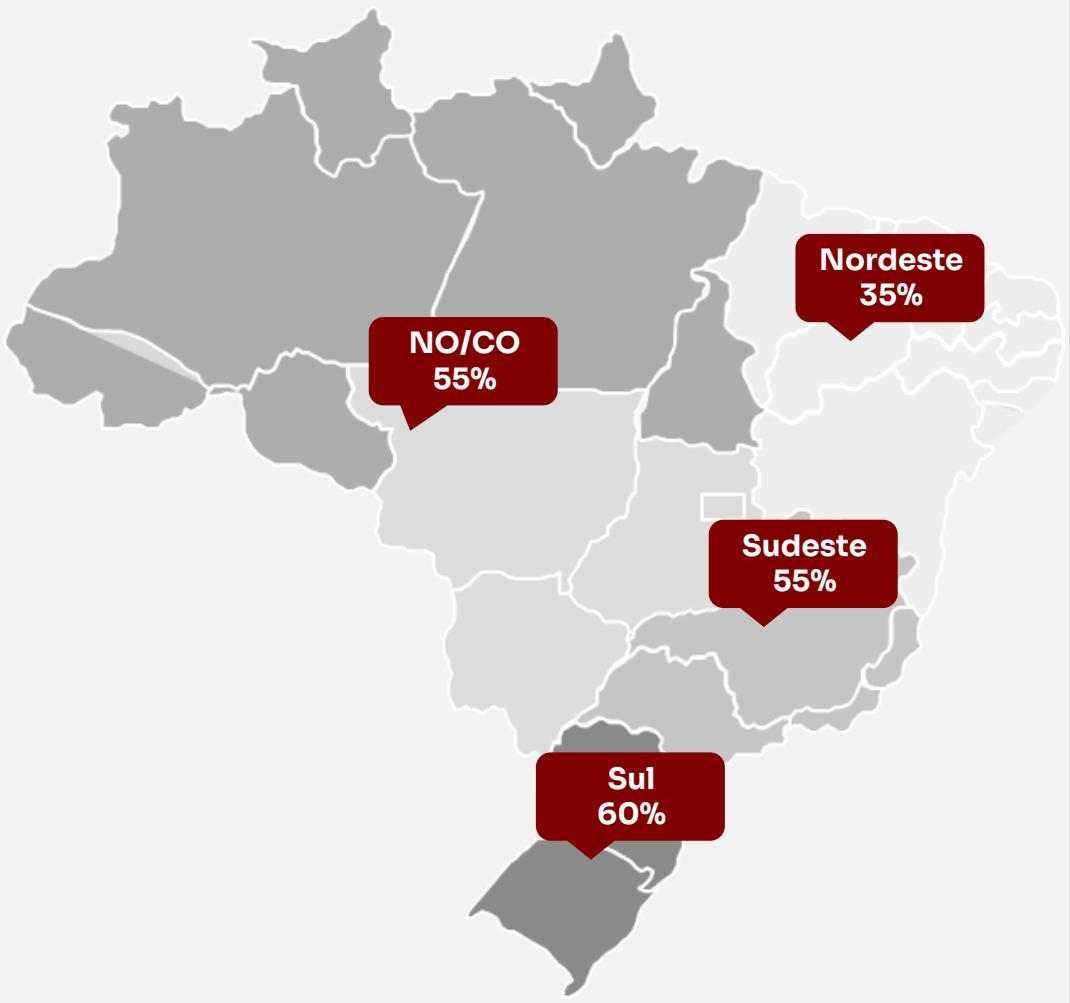


51%

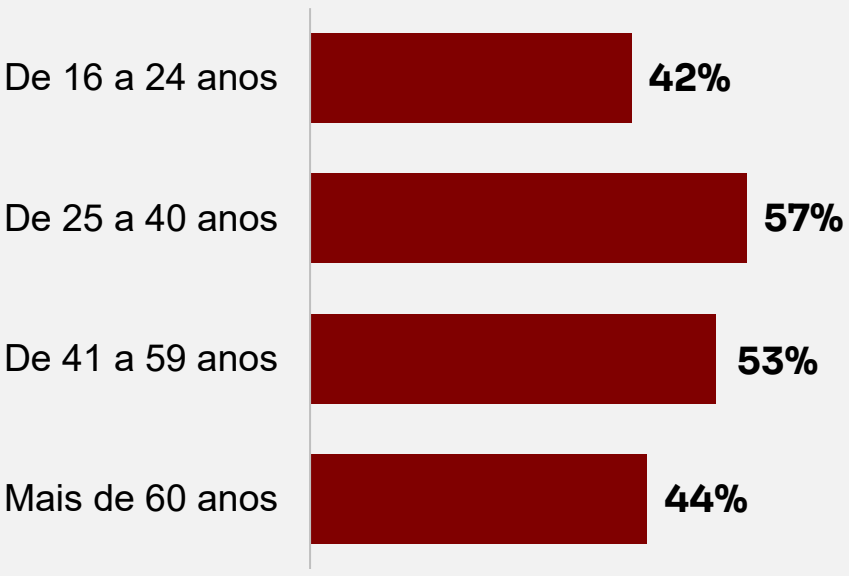
Sexo



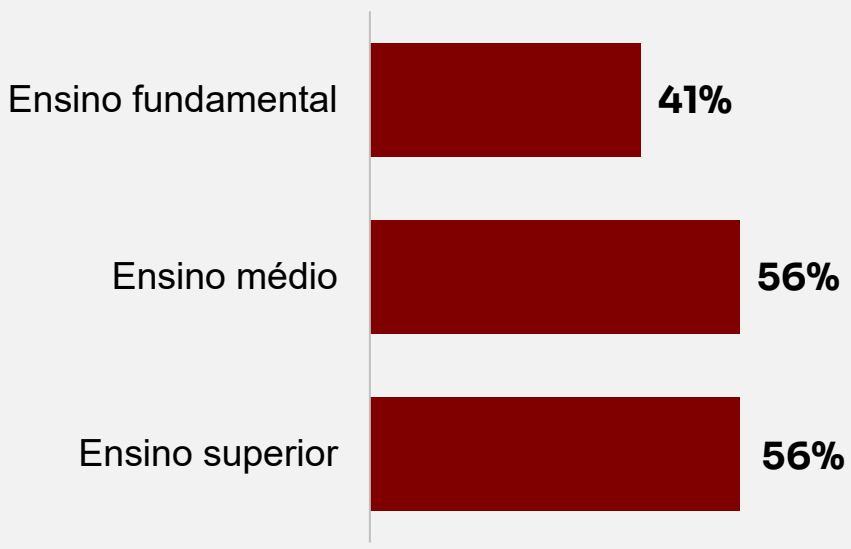
Região



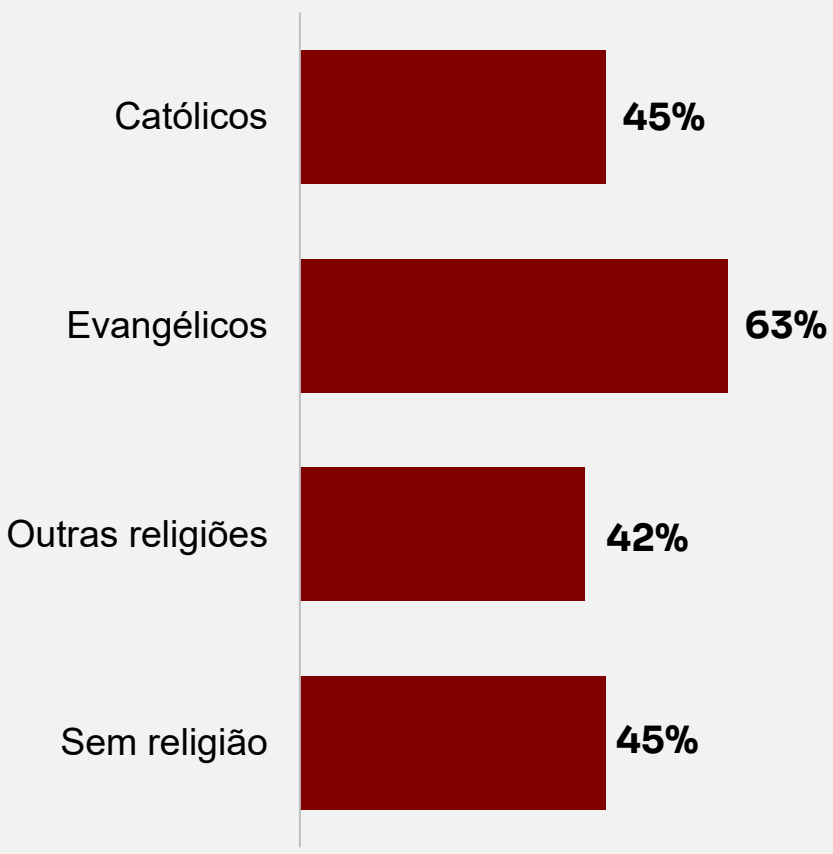
Idade



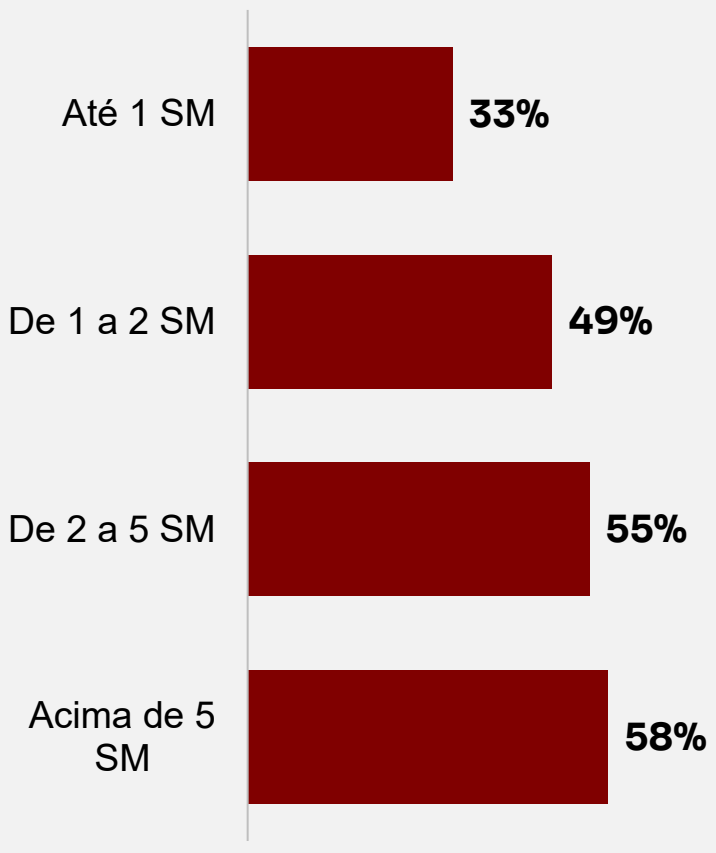
Escolaridade



Religião



Renda



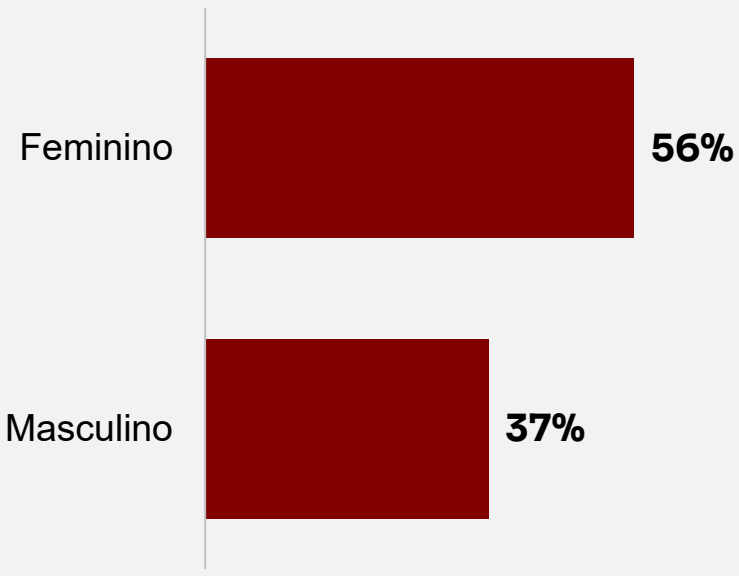
Mapa da rejeição

Quem não votaria em Flávio Bolsonaro? (taxa de rejeição por perfil)

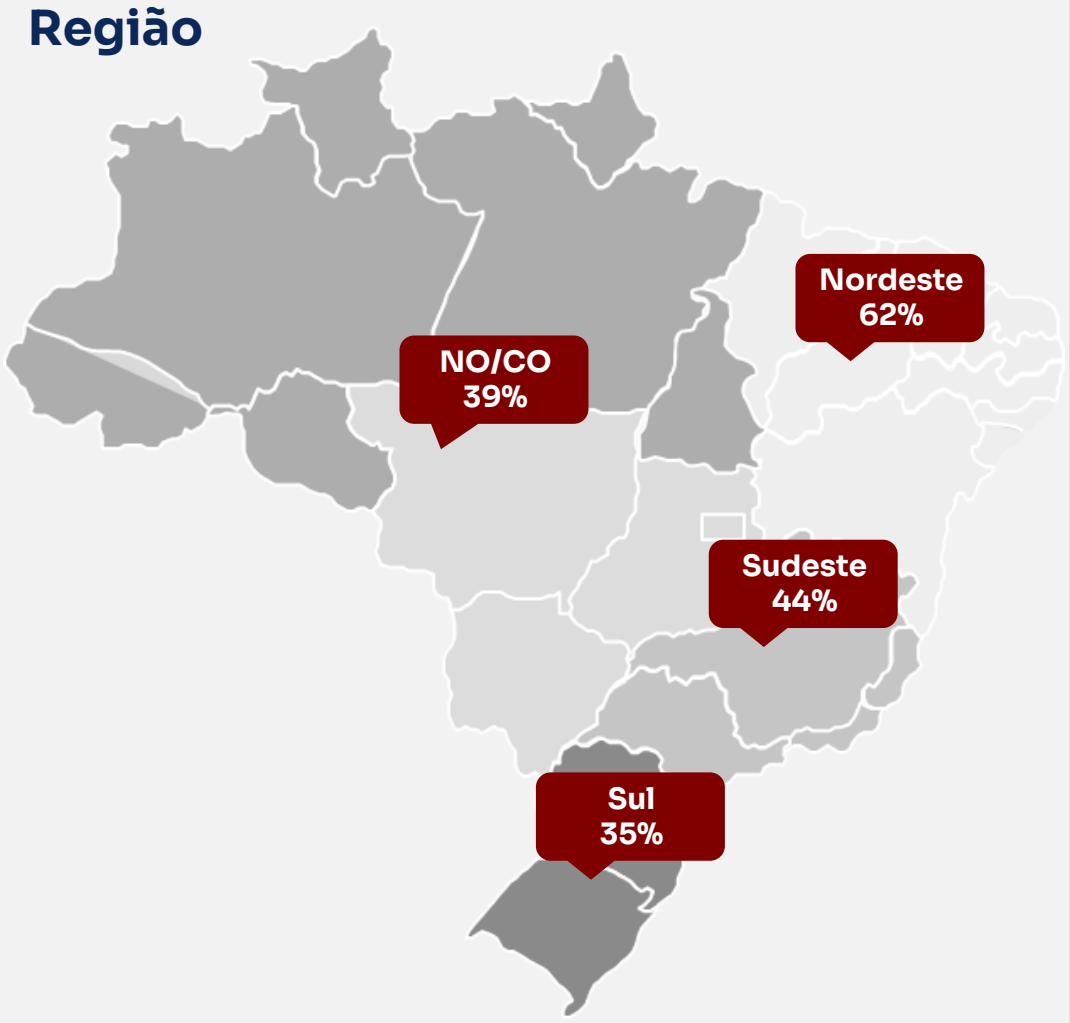


47%

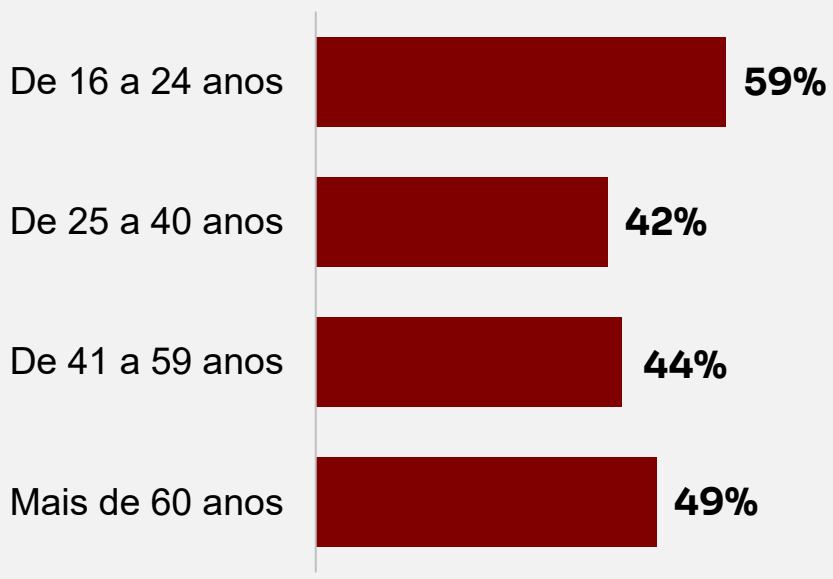
Sexo



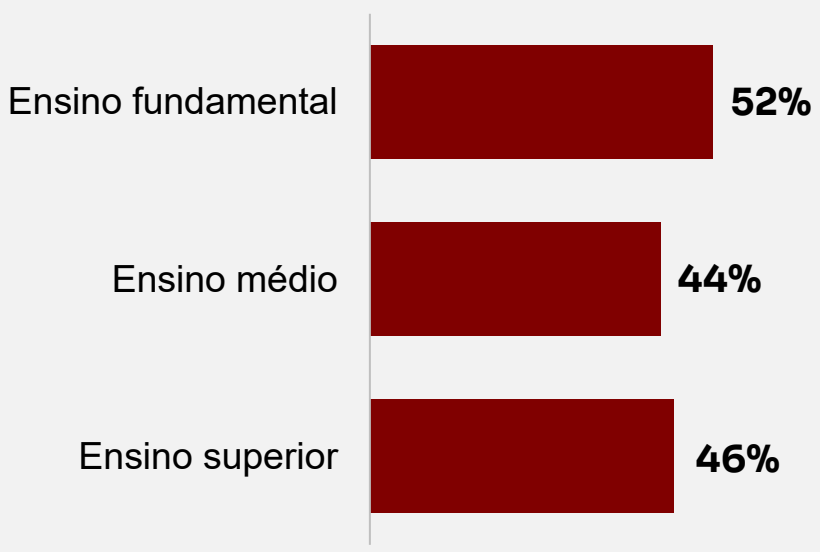
Região



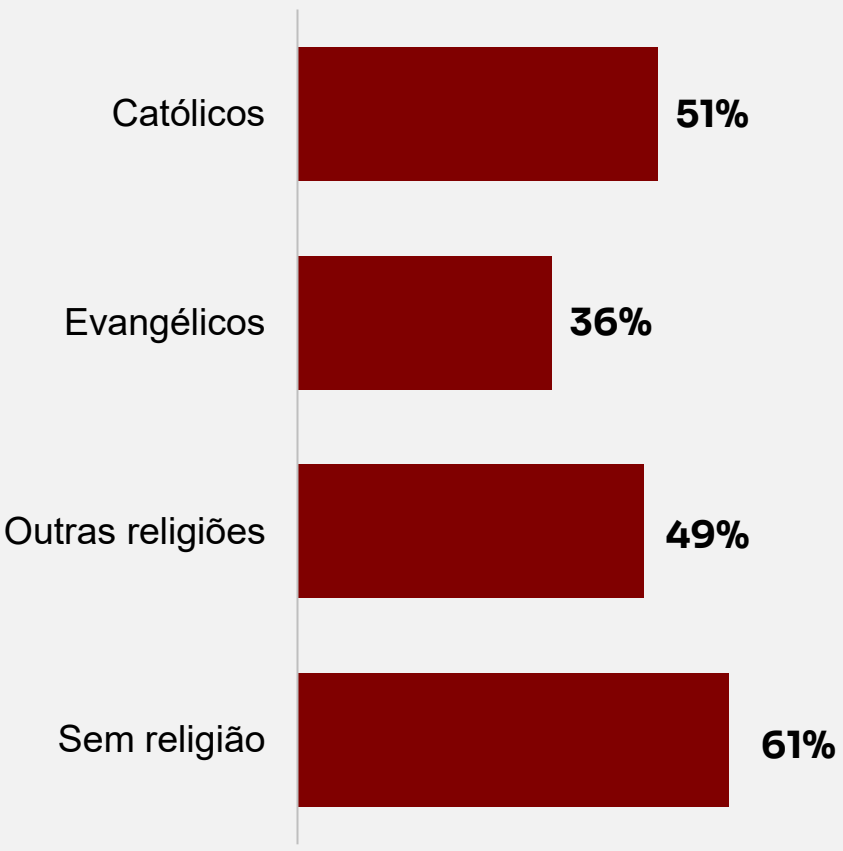
Idade



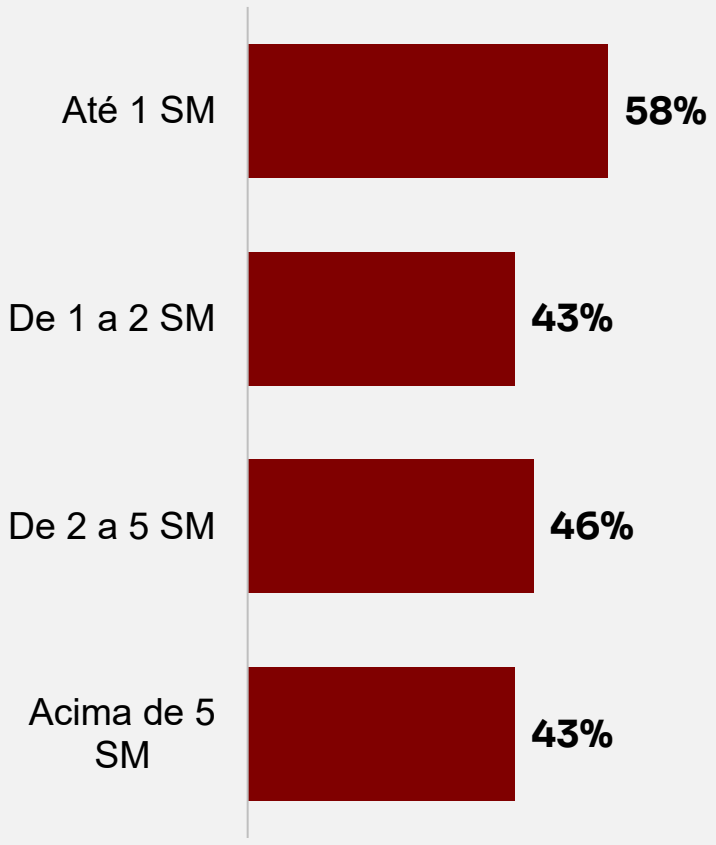
Escolaridade



Religião



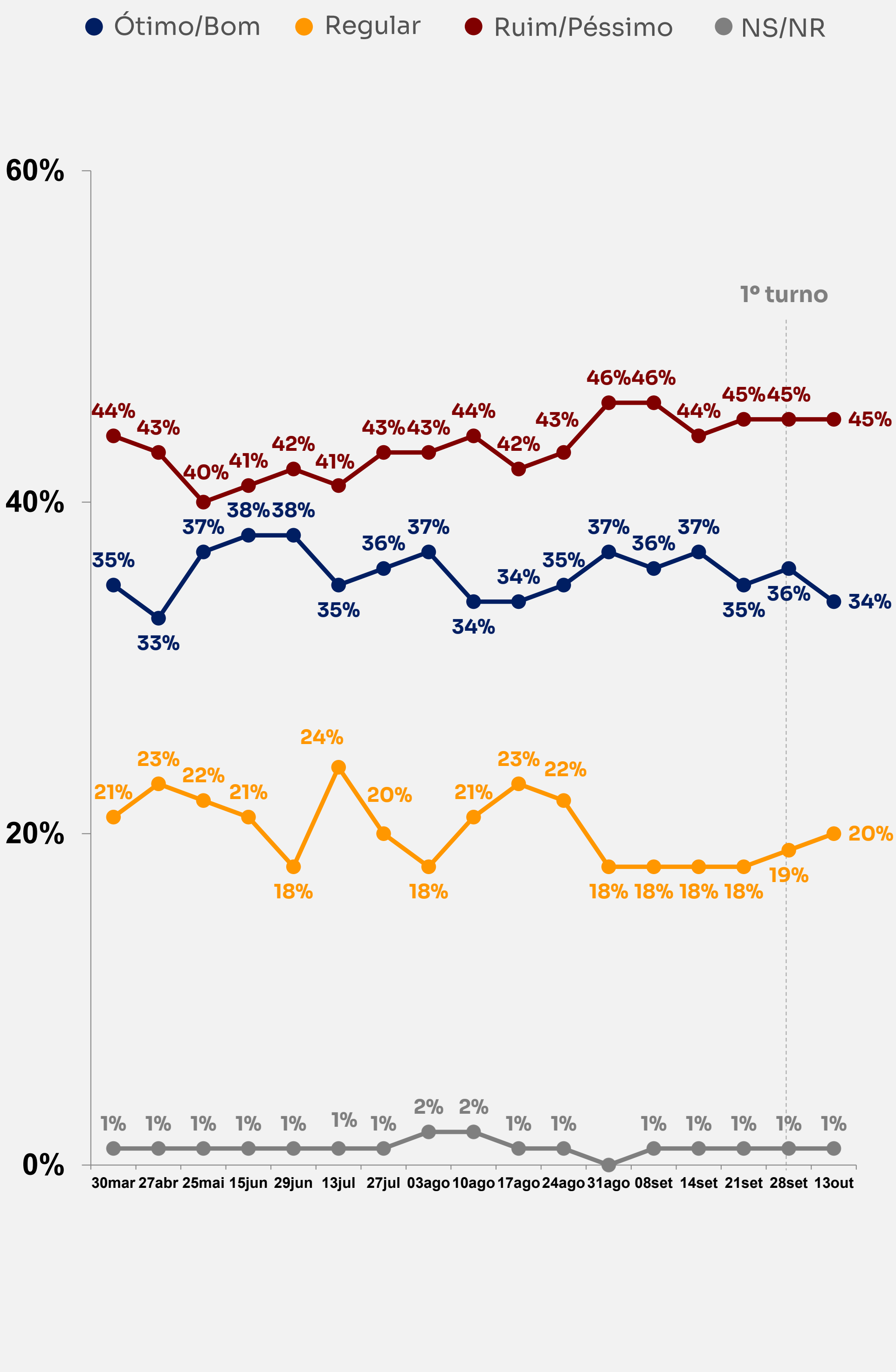
Renda





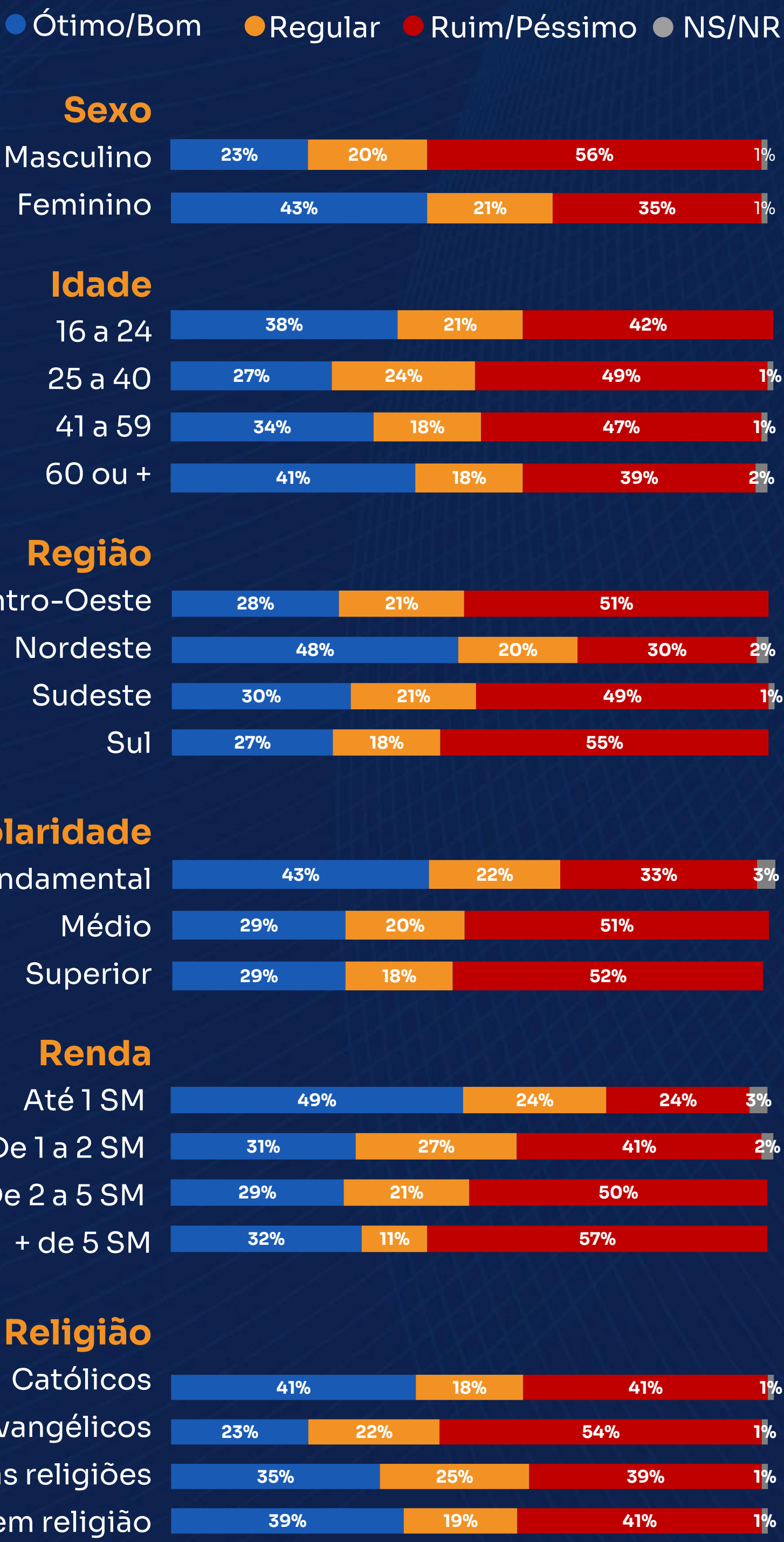
06. Avaliação de Governo

Como você avalia o governo do Presidente Lula?
(Estimulada e única)

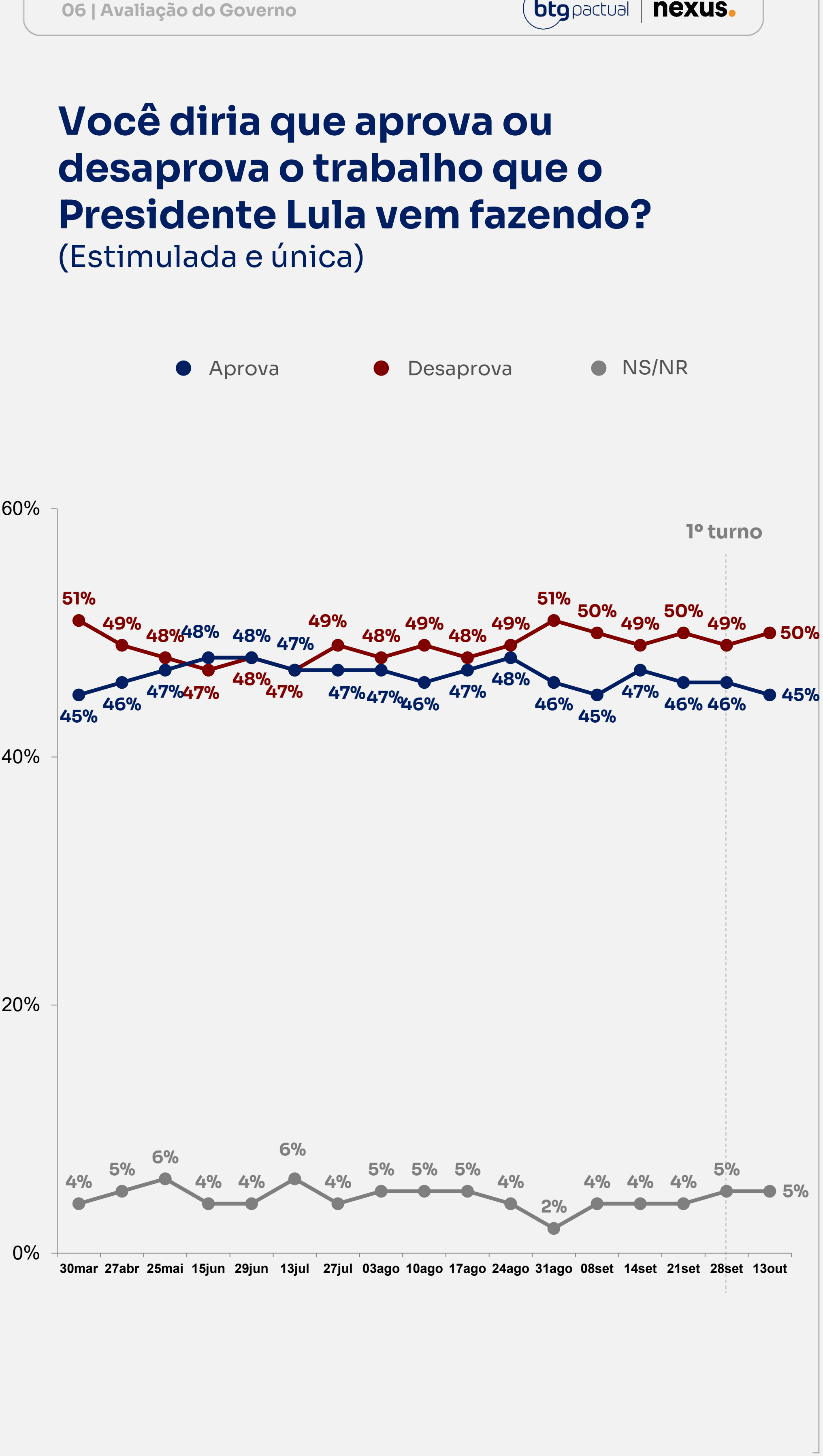


Avaliação do governo Lula

Nos segmentos

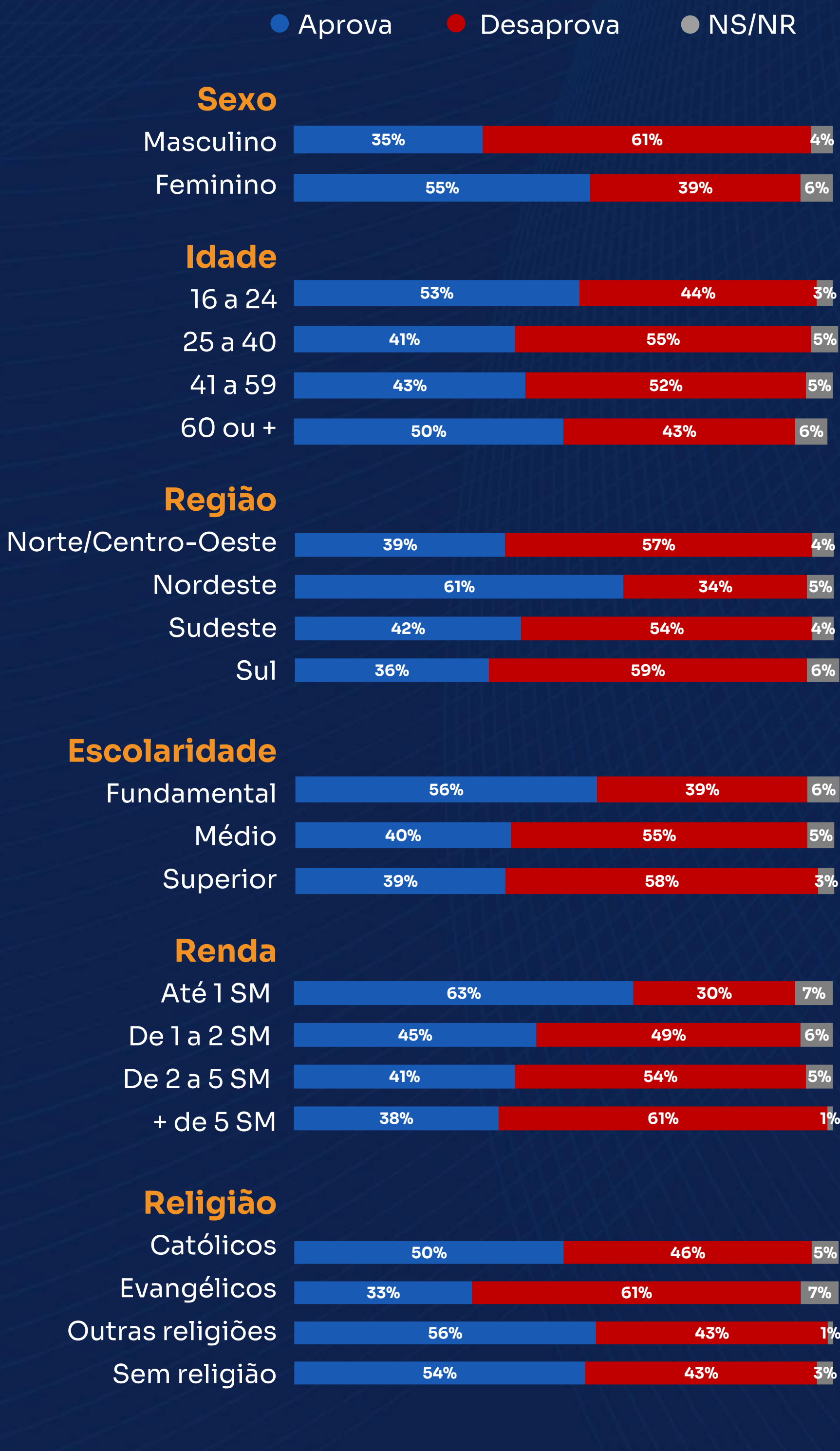


Você diria que aprova ou desaprova o trabalho que o Presidente Lula vem fazendo?
(Estimulada e única)



Aprovação do governo Lula

Nos segmentos





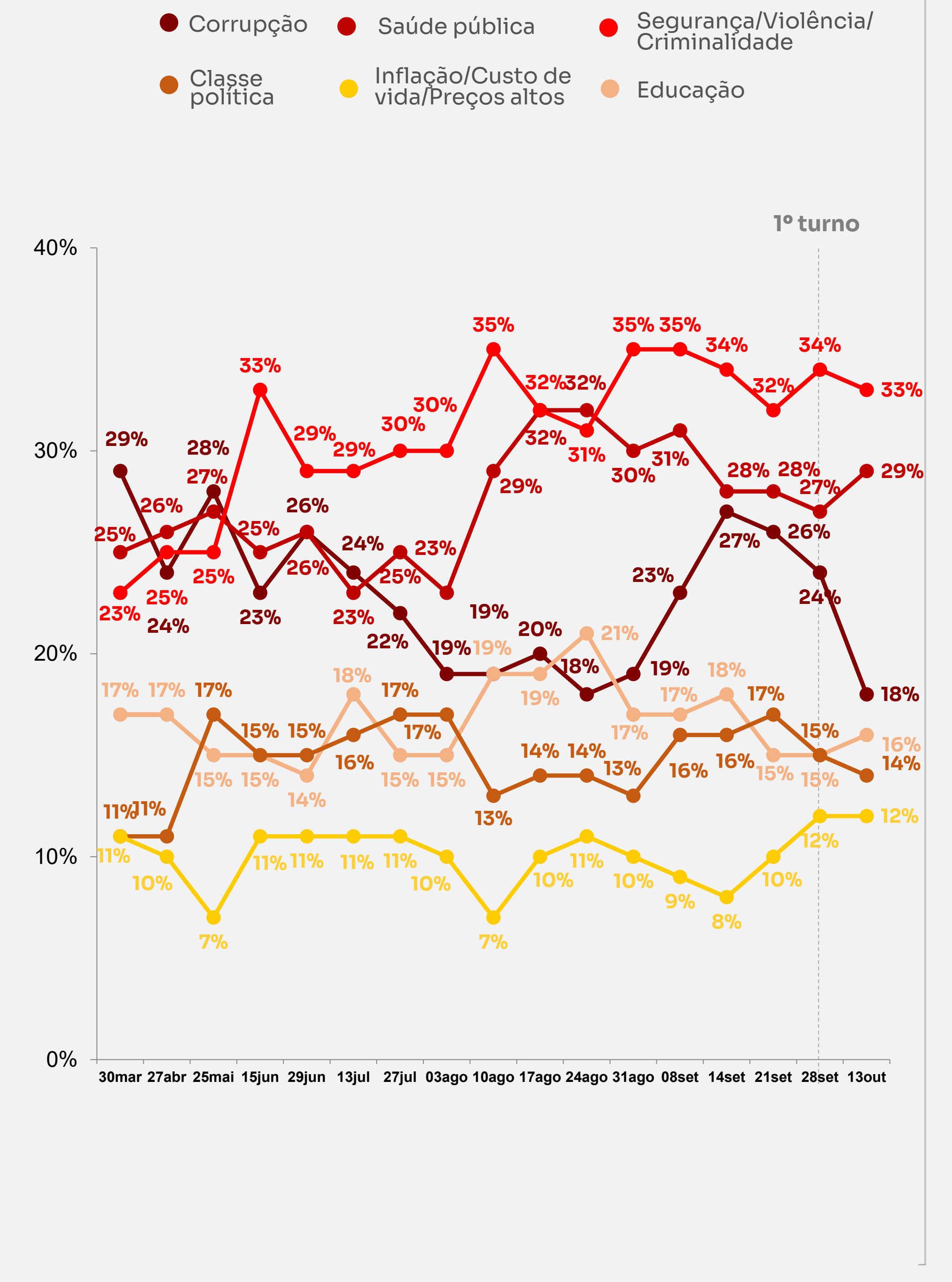
07. Principais problemas

Principais problemas do Brasil atualmente
(Estimulada e única)



Principais problemas do Brasil atualmente – TOP 6

(Estimulada e única; Soma % 1º + 2º)





08. Contexto econômico

Pouco mais da metade do eleitorado brasileiro (51%) diz que a economia do país está ruim/péssima

No entanto, cresceu bastante o otimismo em relação ao futuro: em um mês, otimismo saltou de 41% para 54% da população

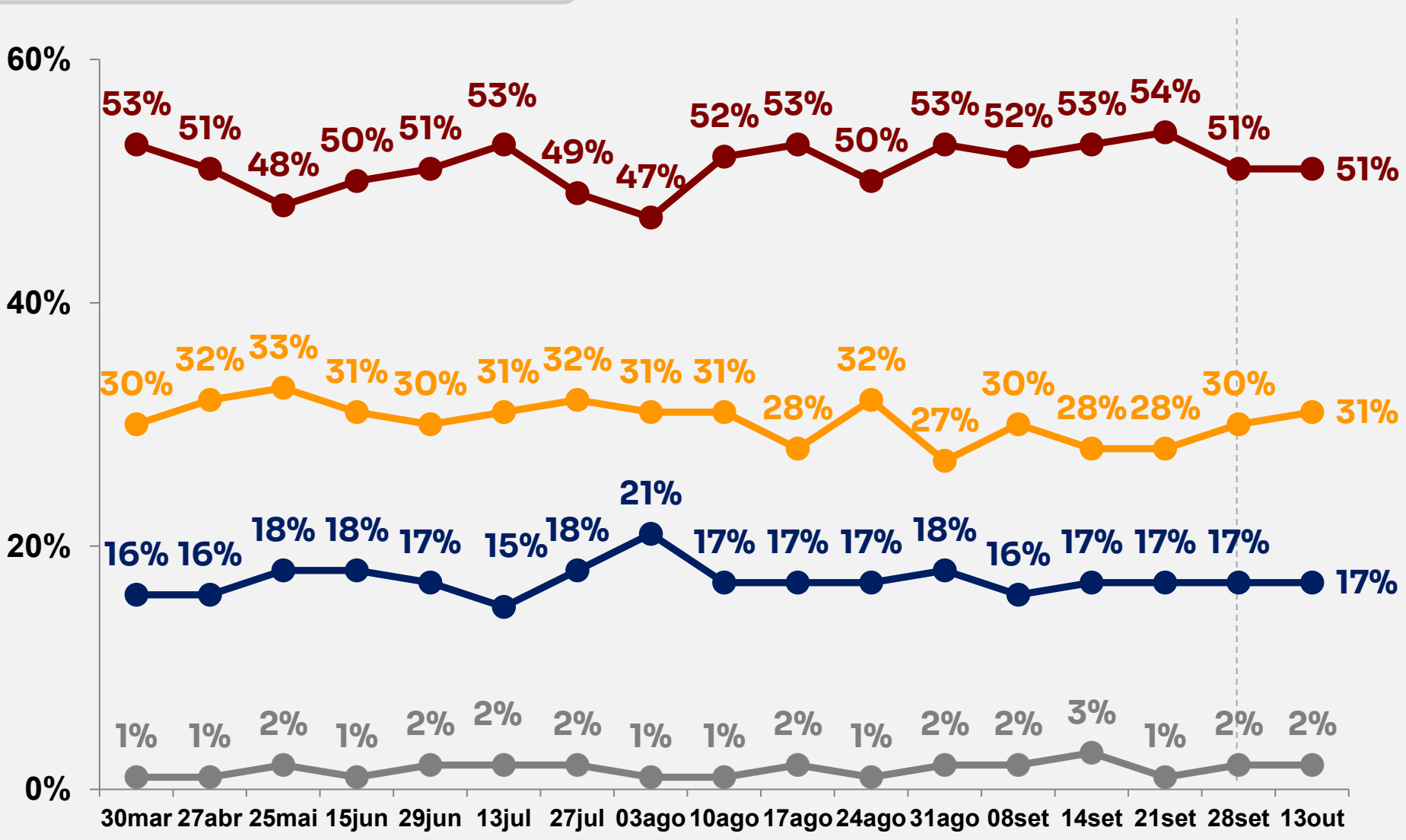
"A avaliação sobre a economia do Brasil continua pesando muito contra o incumbente. É curioso notar que, enquanto 51% dizem que a situação é ruim/péssima, apenas 20% afirmam que sua situação financeira pessoal é negativa. Ao que parece, o eleitor culpa Lula pela economia e, mesmo com uma melhora nas suas finanças individuais, não credita ao governo esse avanço. Já para os próximos seis meses, há muito mais otimismo (54%) do que pessimismo (7%), sinal de que os eleitores de Flávio e de Lula apostam na retomada."

André Jácomo,
Diretor de Pesquisa da Nexus

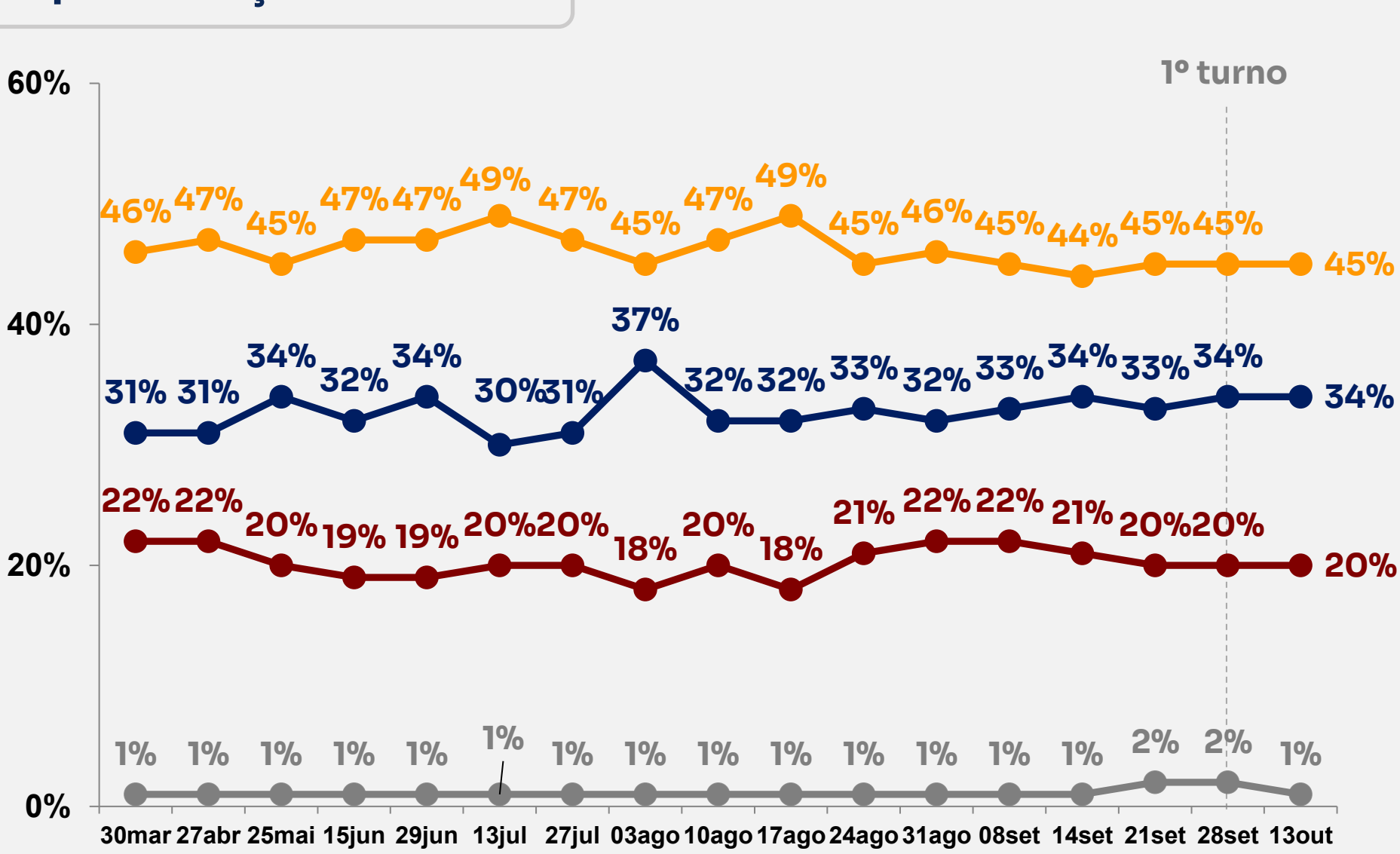
Percepção sobre a situação econômica do país e a própria situação financeira
(Estimulada e única)

● Ótima/Boa ● Regular ● Ruim/Péssima ● NS/NR

A economia no país



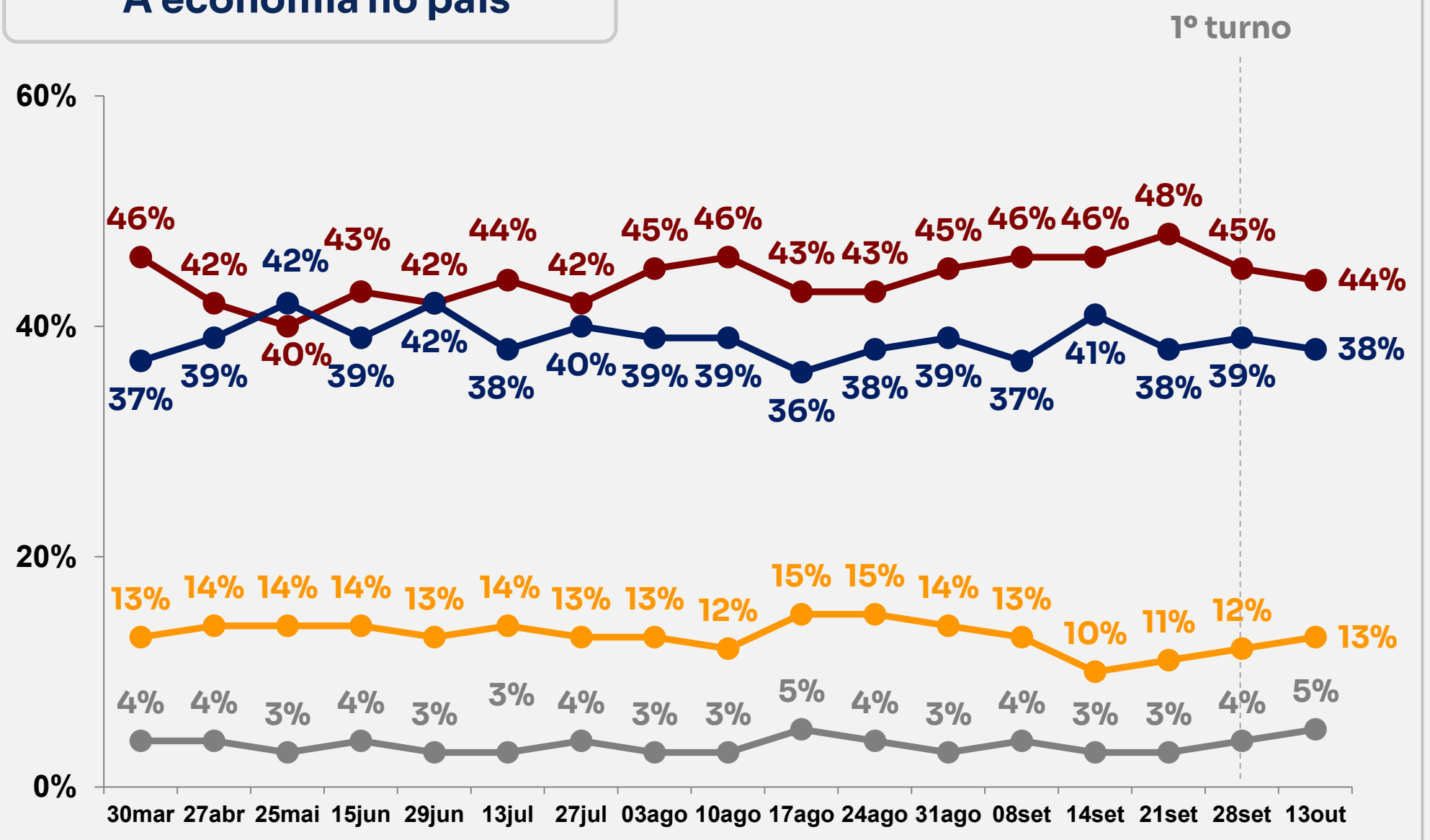
Própria situação financeira



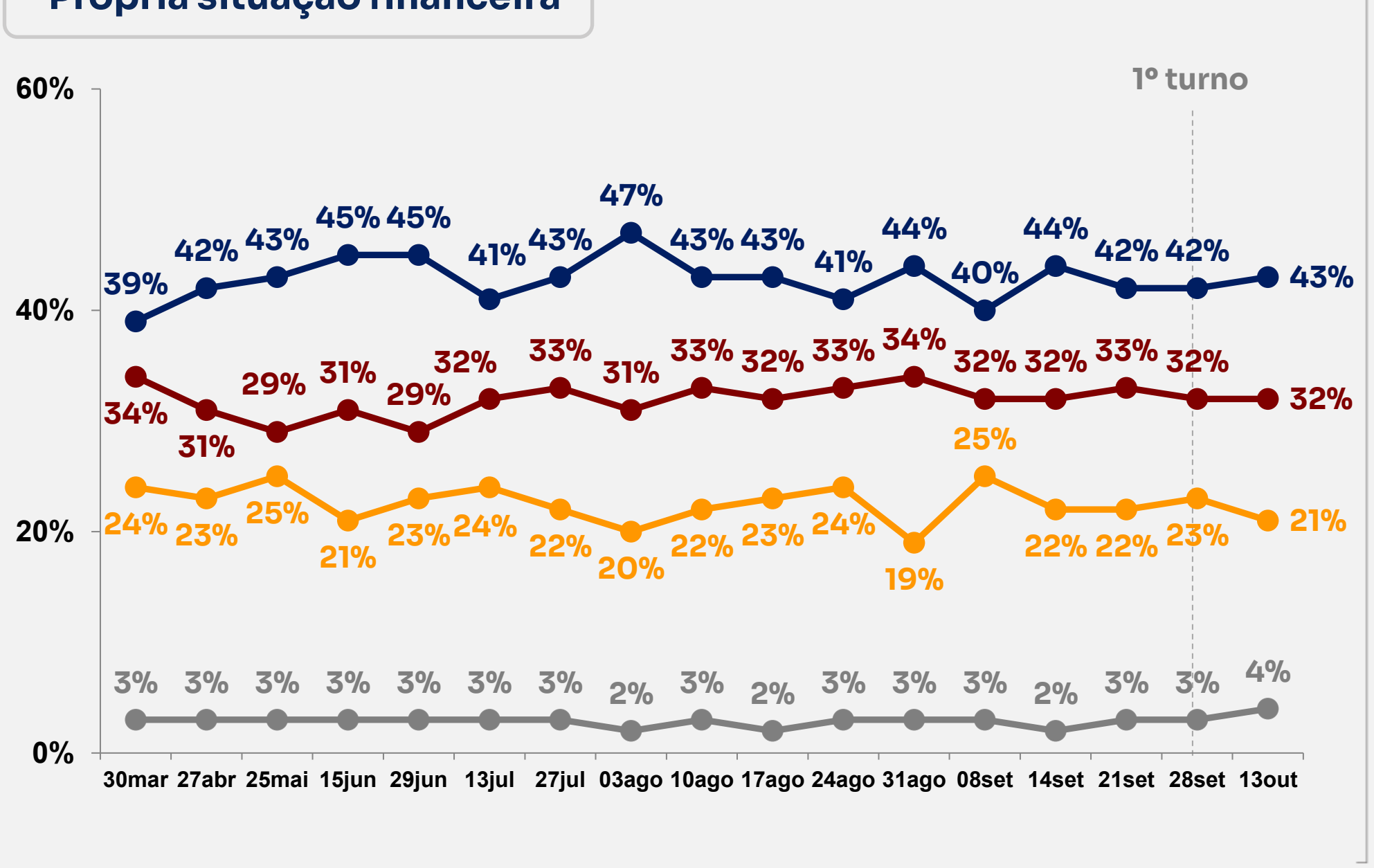
Situação econômica e financeira em relação ao governo anterior
(Estimulada e única)

- Muito melhor/ Um pouco melhor
- Igual
- Um pouco pior/ Muito pior
- NS/NR

A economia no país



Própria situação financeira

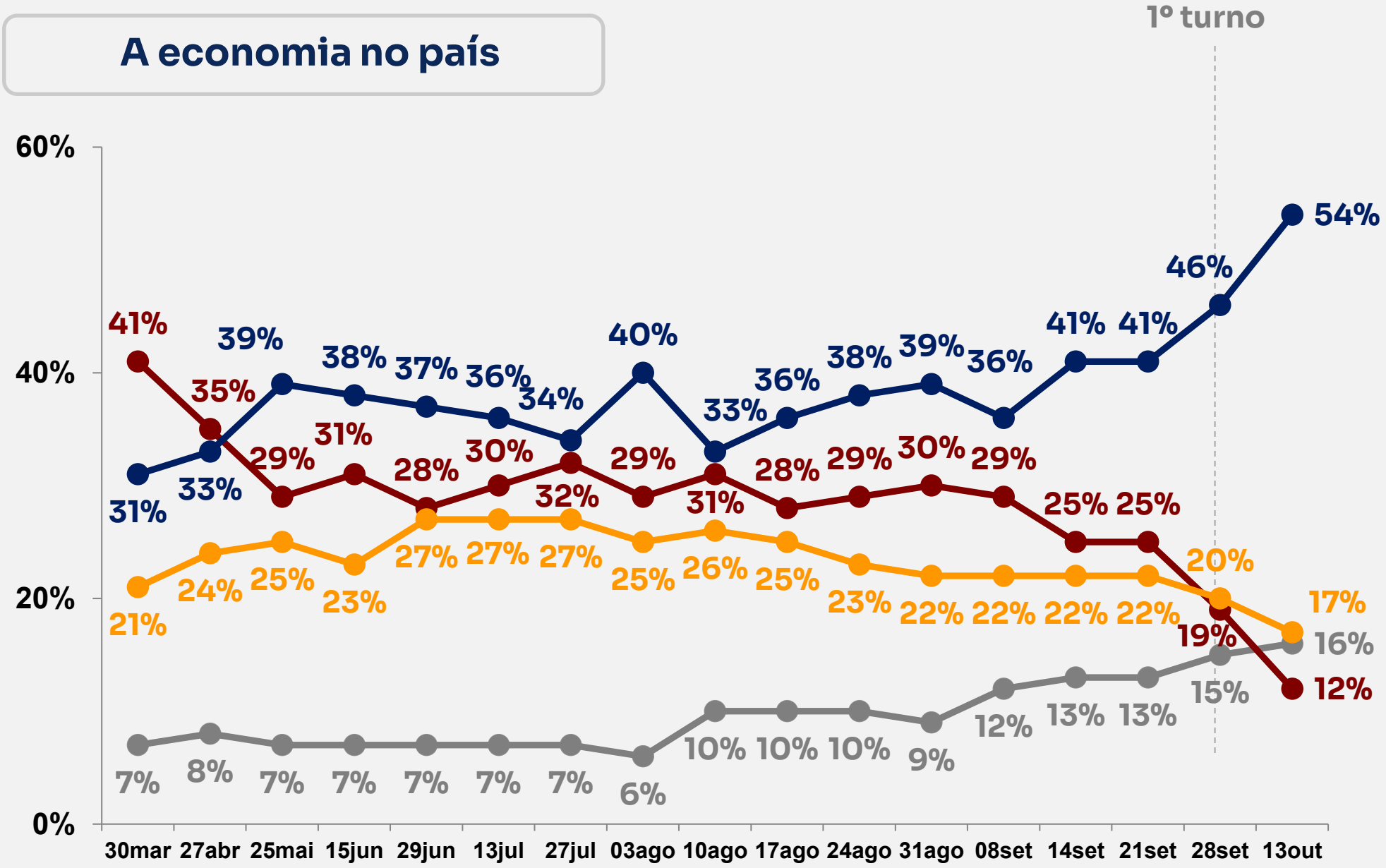


Expectativa para o próximos seis meses sobre a situação econômica do país e a própria situação financeira

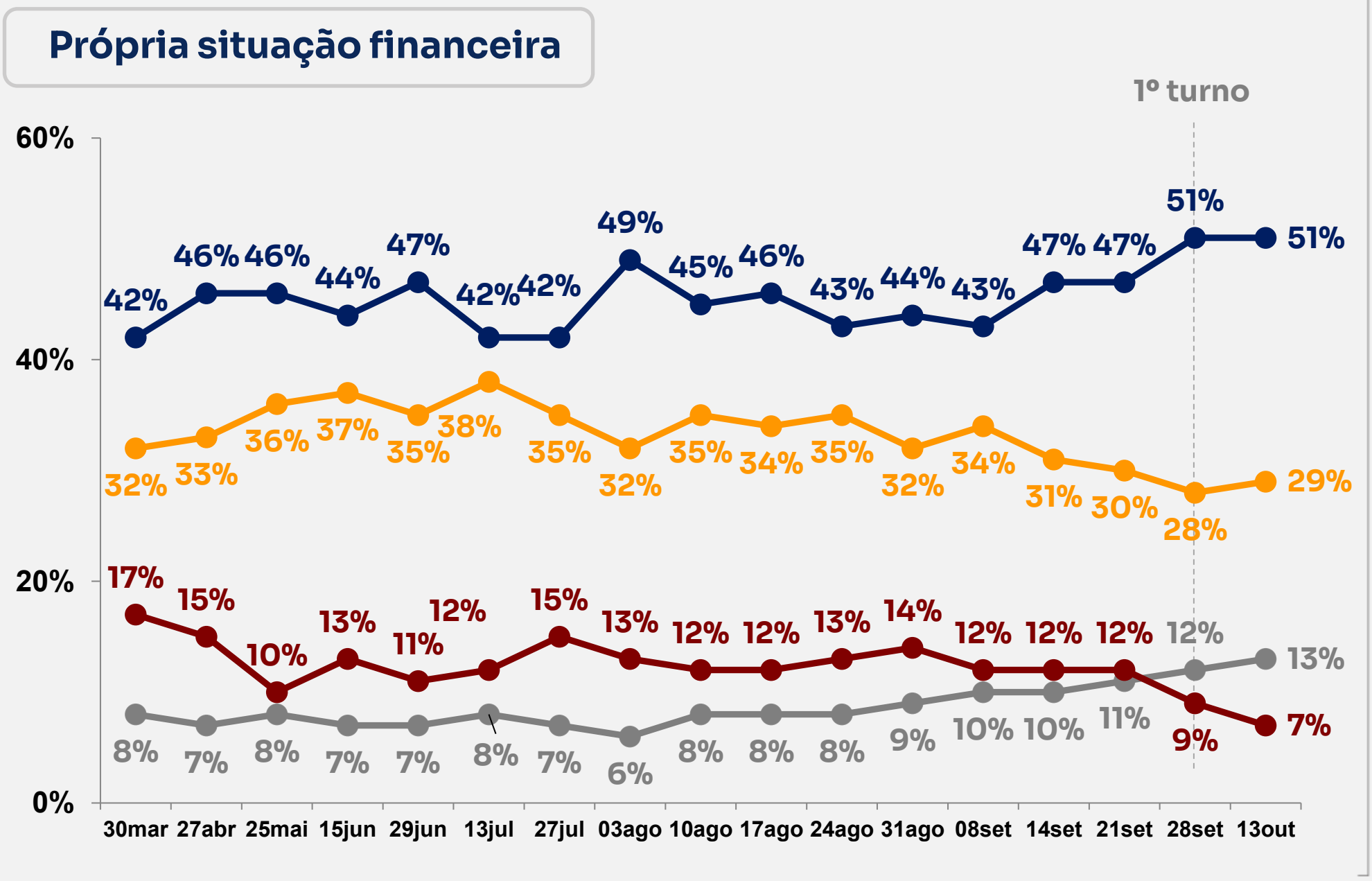
(Estimulada e única)

- Melhorar muito/ Melhorar um pouco
- Ficar igual
- Piorar um pouco/ Piorar muito
- NS/NR

A economia no país



Própria situação financeira





09. Polarização e antagonismos ideológicos

Nota metodológica
A construção dos perfis

Para entender e medir a diversidade das divisões políticas da sociedade brasileira no ano das eleições de 2026, a **Nexus** desenvolveu uma ***escala de polarização eleitoral*** sobrepondo os níveis de concordância da população votante entre o antilulismo e o antibolsonarismo (e sua família)*. A partir do cruzamento de cada uma das duas perguntas respondidas por cada entrevistado, os eleitores foram agrupados em 7 clusters do seguinte modo:

- **Não polarizados:** não engajam com o antilulismo e o antibolsonarismo.
- **Lulistas convictos:** identificam-se com o antibolsonarismo e rejeitam o antilulismo.
- **Lula como alternativa:** identificam-se com o antibolsonarismo e são indiferentes ao antilulismo.
- **Bolsonaristas convictos:** identificam-se com o antilulismo e rejeitam o antibolsonarismo.
- **Bolsonaro como alternativa:** identificam-se com o antlulismo e são indiferentes ao antibolsonarismo.
- **Anti-Lula e Anti-Bolsonaro:** identificam-se, ao mesmo tempo, com o antilulismo e o antibolsonarismo.
- **NS/NR:** eleitores que não se posicionam sobre o antilulismo e/ou o antibolsonarismo.

*Perguntas feitas a todos os entrevistados
- Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é “discordo totalmente”, 5 é “nem concordo e nem discordo” e 10 é “concordo totalmente”, como você se posiciona em relação às seguintes alternativas: “Sou Anti-Lula”?
- Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é “discordo totalmente”, 5 é “nem concordo e nem discordo” e 10 é “concordo totalmente”, como você se posiciona em relação às seguintes alternativas: “Sou Anti-Bolsonaro (e sua família)”

O Perfil da Polarização

31%
Bolsonaristas convictos

Identificam-se com o antilulismo e rejeitam o antibolsonarismo.

25%
Lulistas convictos

Identificam-se com o antibolsonarismo e rejeitam o antilulismo.

20%
Não polarizados

Não engajam com o antilulismo e o antibolsonarismo.

8%
Anti-Lula e Anti-Bolsonaro

Identificam-se, ao mesmo tempo, com o antilulismo e o antibolsonarismo

5%
Bolsonaro como alternativa

Identificam-se com o antilulismo e são indiferentes ao antibolsonarismo.

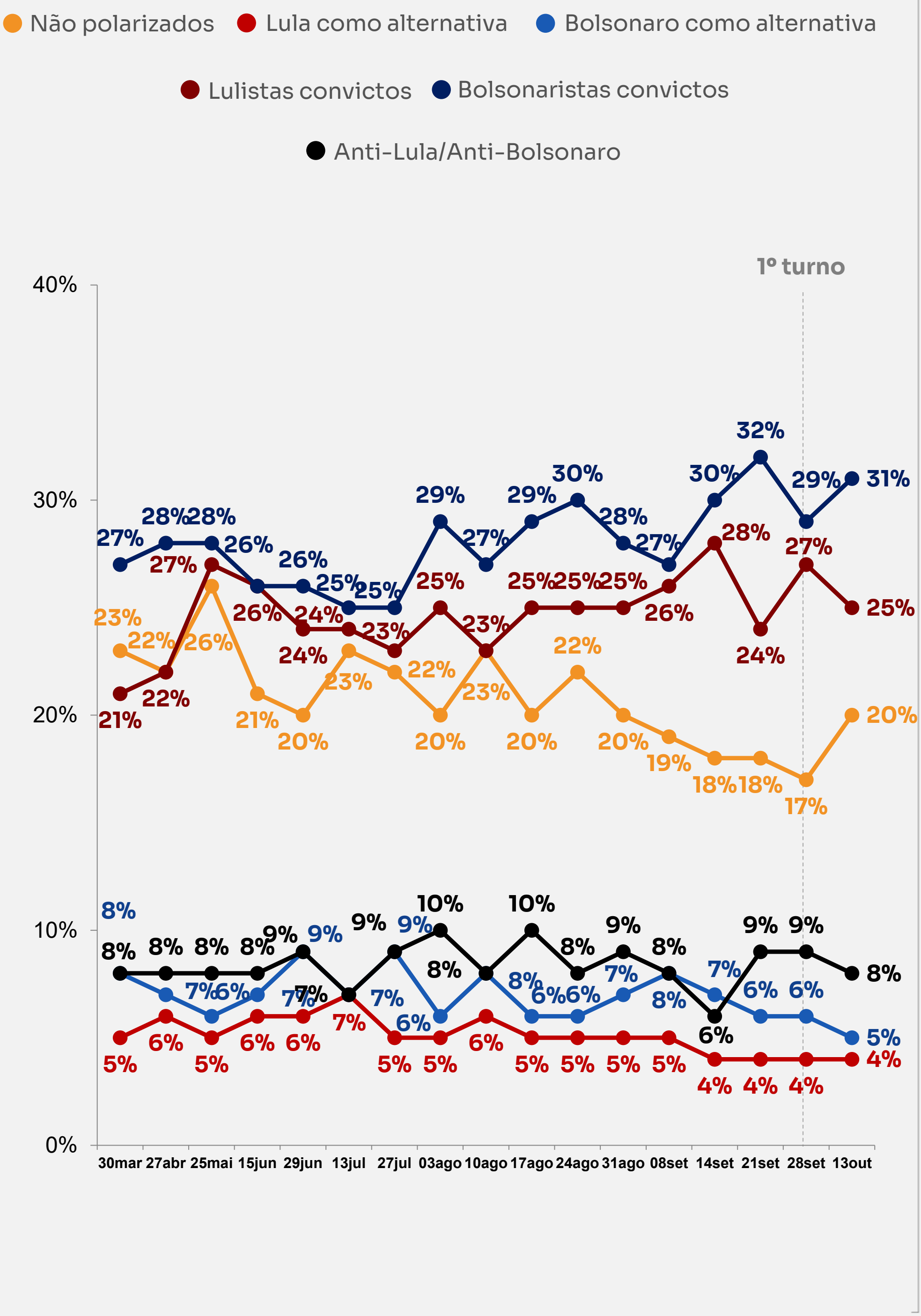
4%
Lula como alternativa

Identificam-se com o antibolsonarismo e são indiferentes ao antilulismo.

*Eleitores que não se posicionam sobre o antilulismo e/ou o antibolsonarismo (NS/NR) somam 7%.

Polarização e antagonismos ideológicos

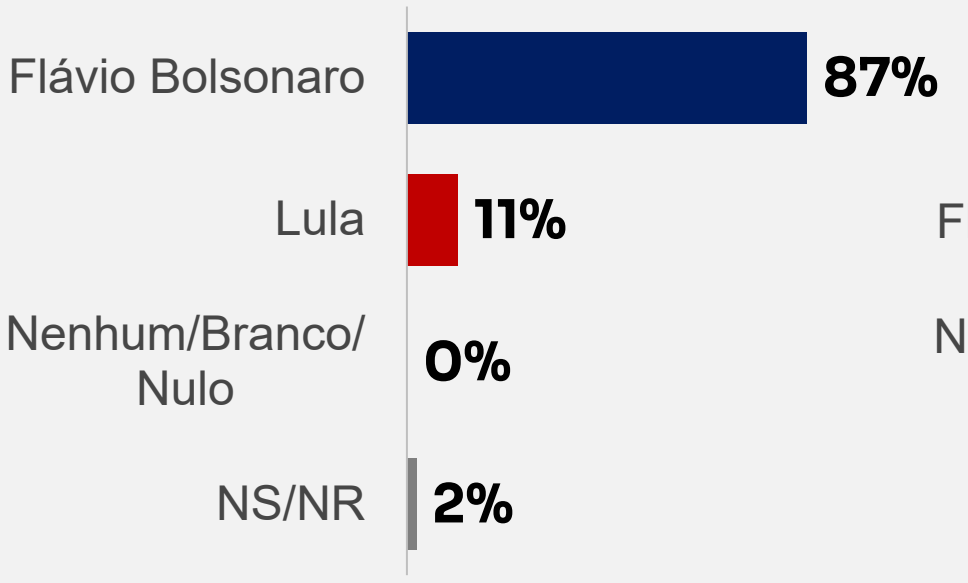
O perfil da polarização no Brasil



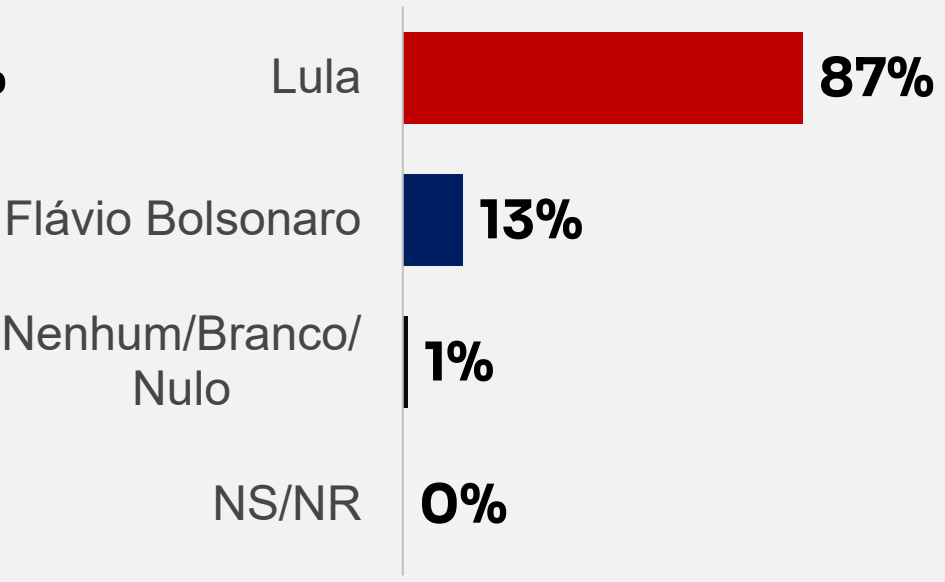
Polarização e antagonismos ideológicos

O perfil da polarização no Brasil *vs.* Voto no 2° turno

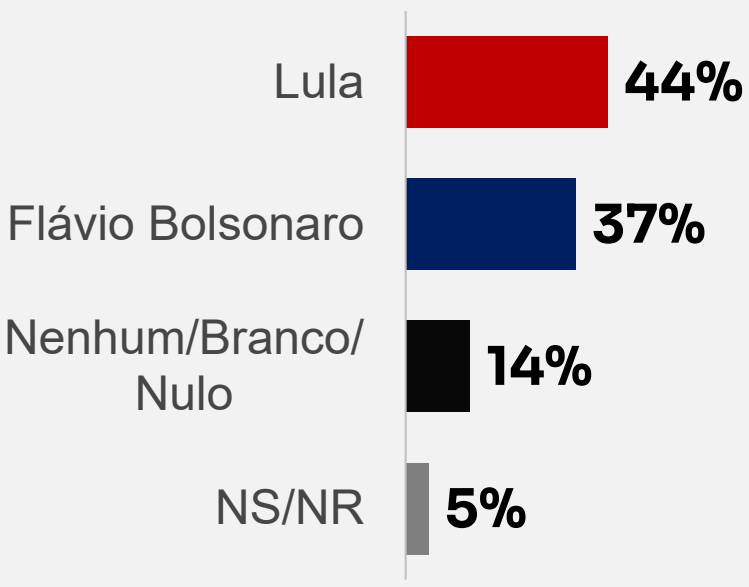
Bolsonaristas convictos



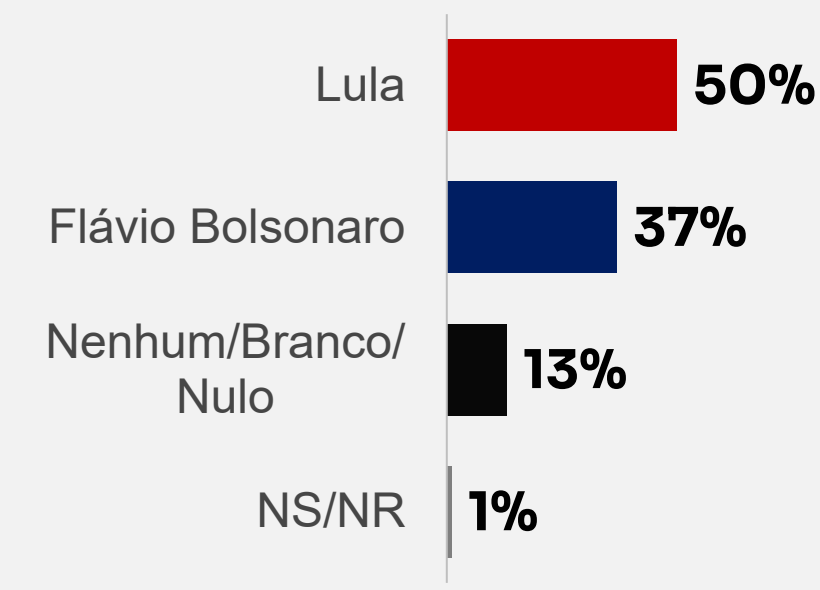
Lulistas convictos



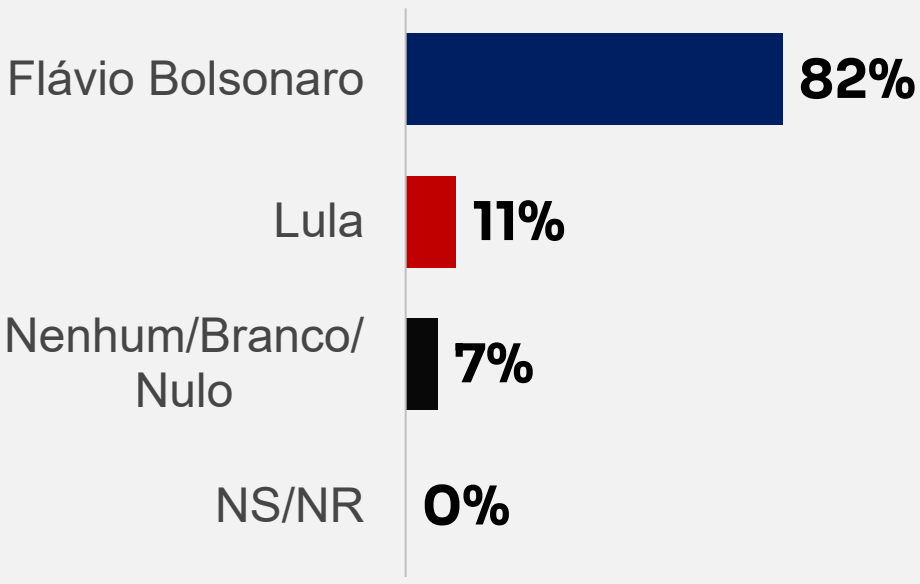
Não polarizados



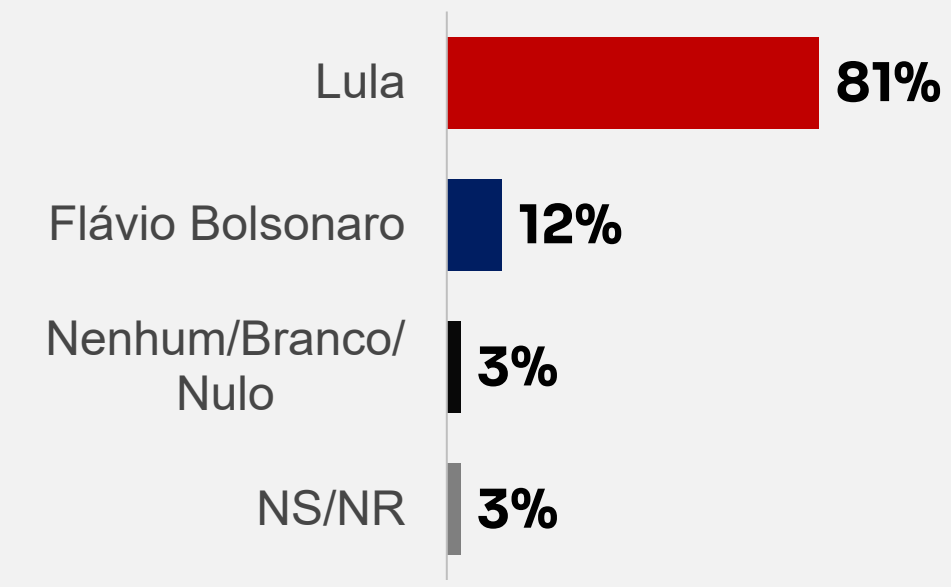
Anti-Lula e Anti-Bolsonaro



Bolsonaro como alternativa



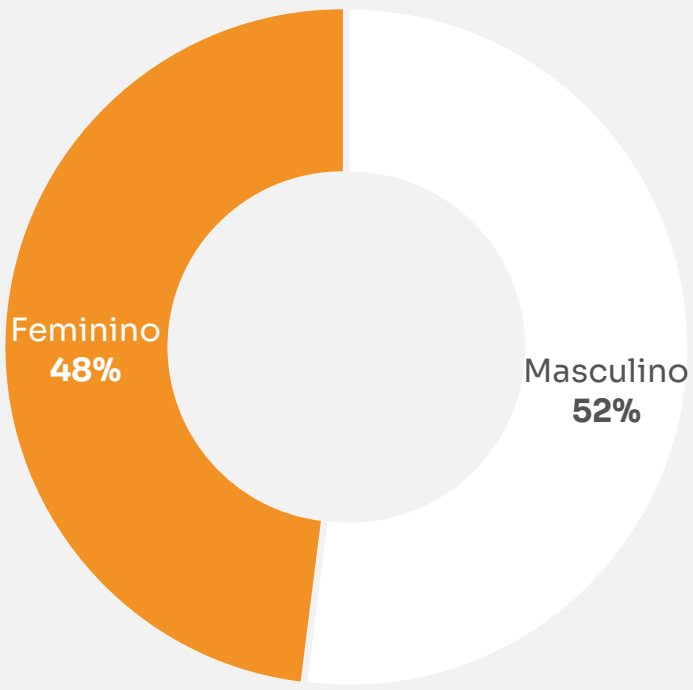
Lula como alternativa



Quem são os não polarizados? (participação de cada perfil nesse grupo)

20%

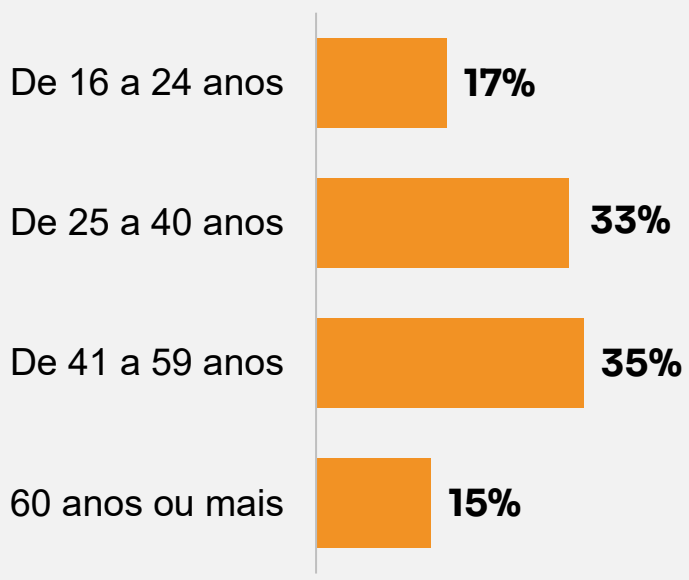
Sexo



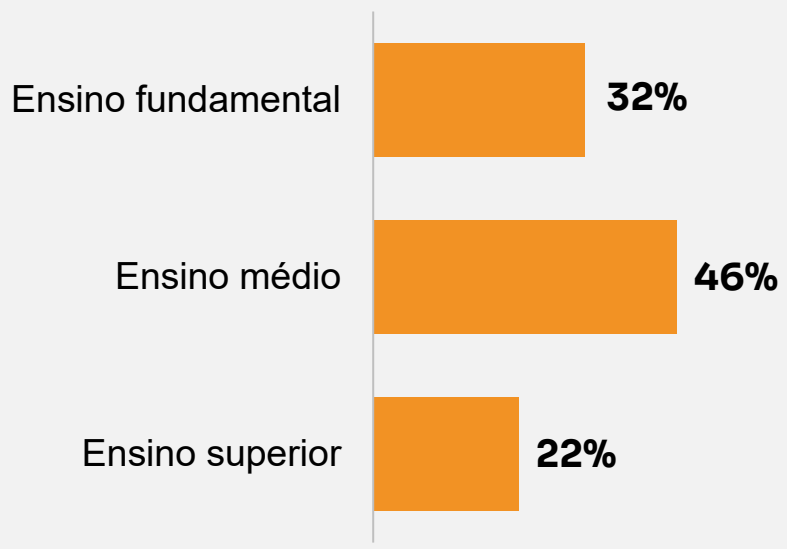
Região



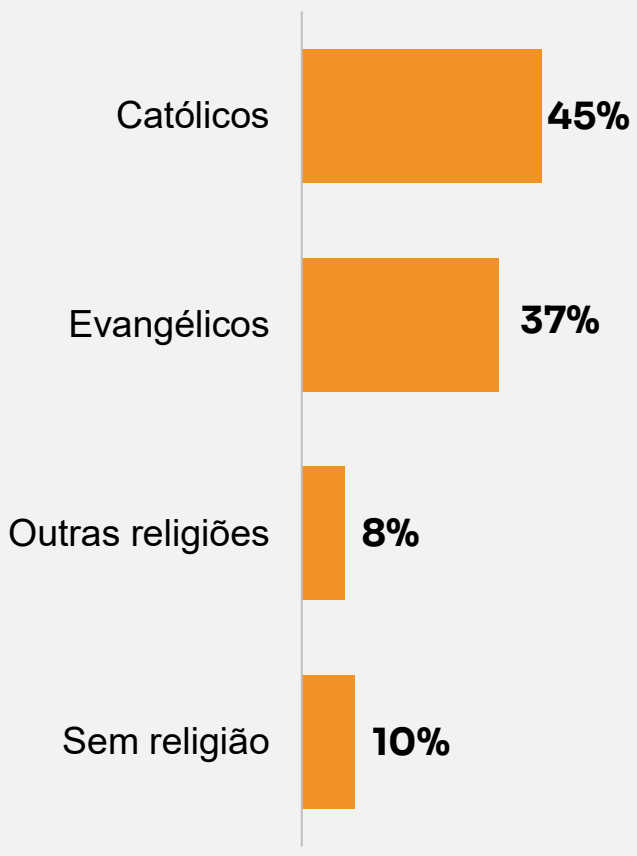
Idade



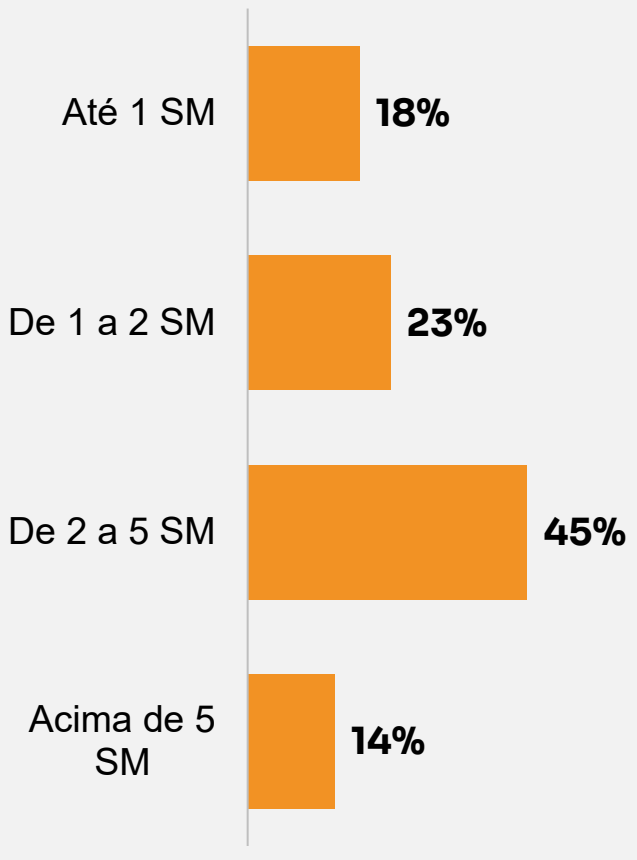
Escolaridade



Religião



Renda





09. Metodologia e perfil da amostra

Metodologia

Pesquisa quantitativa realizada pela **Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados**, por telefone (via CATI), entre os dias 09 e 12 de outubro de 2026. Foram entrevistados 2.002 eleitores. A margem de erro é de 2pp, com intervalo de confiança de 95%.

Para definição da amostra, a **Nexus** controlou as seguintes cotas: (a) sexo, (b) idade, (c) escolaridade, (d) tipo de telefonia e (e) DDD.

Devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

Estatístico responsável: Neale El-Dash, Conre 8656-A.

Registro da pesquisa no TSE: **BR-07997/2026**
Direção:

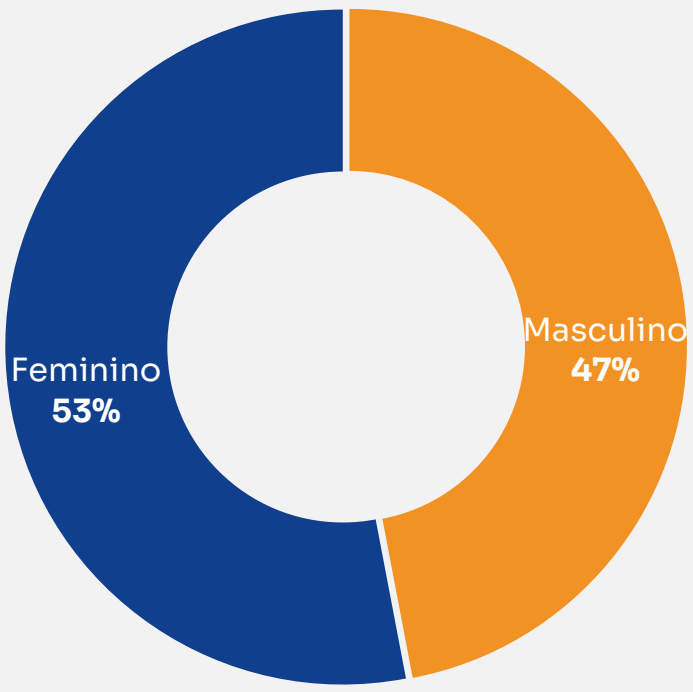
Marcelo Tokarski,
CEO da **Nexus**, e

André Jácomo,
diretor de Pesquisa da **Nexus**

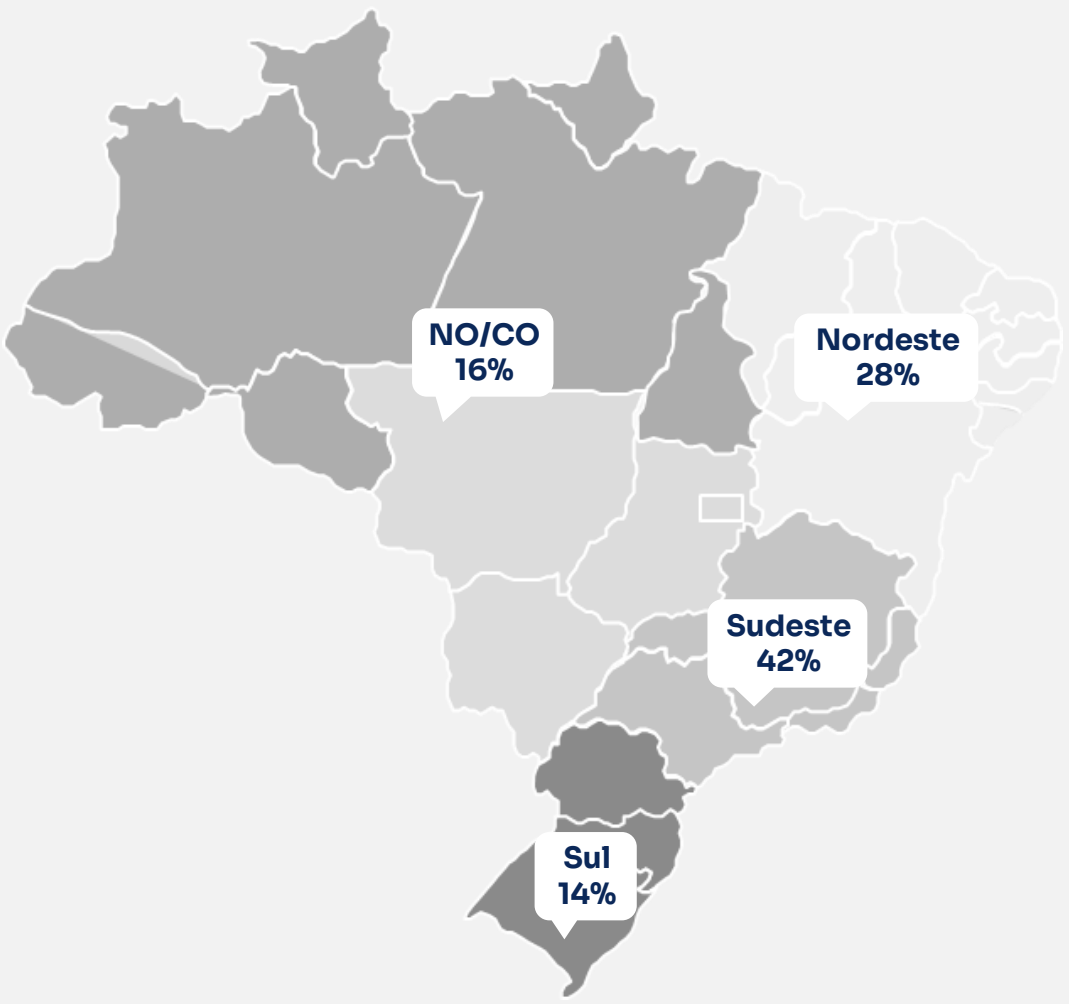
*Para construção da amostra são usados como referência os dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (PNADc), do suplemento anual acumulado da 1º Visita de 2025, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de junho de 2026.

Perfil

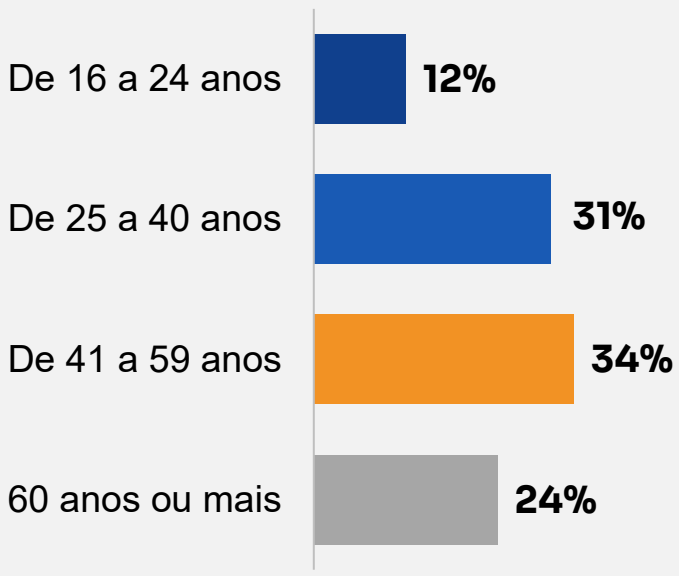
Sexo



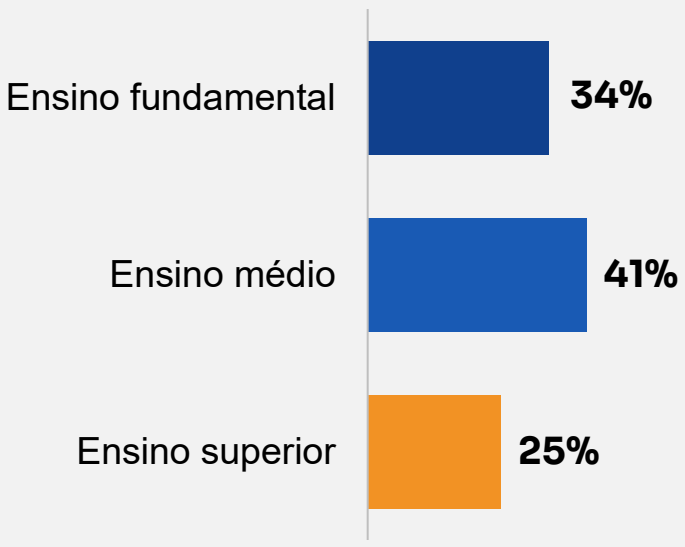
Região



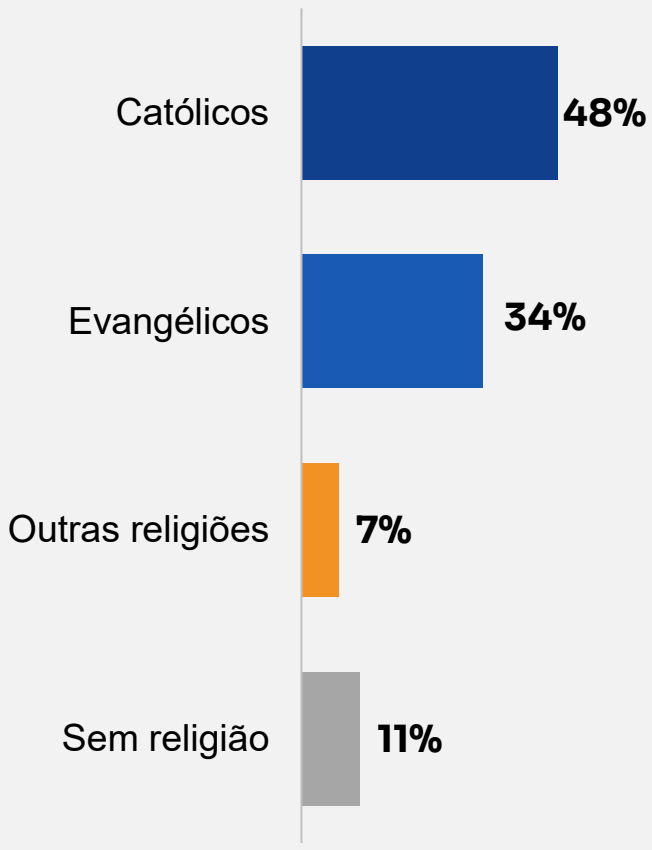
Idade



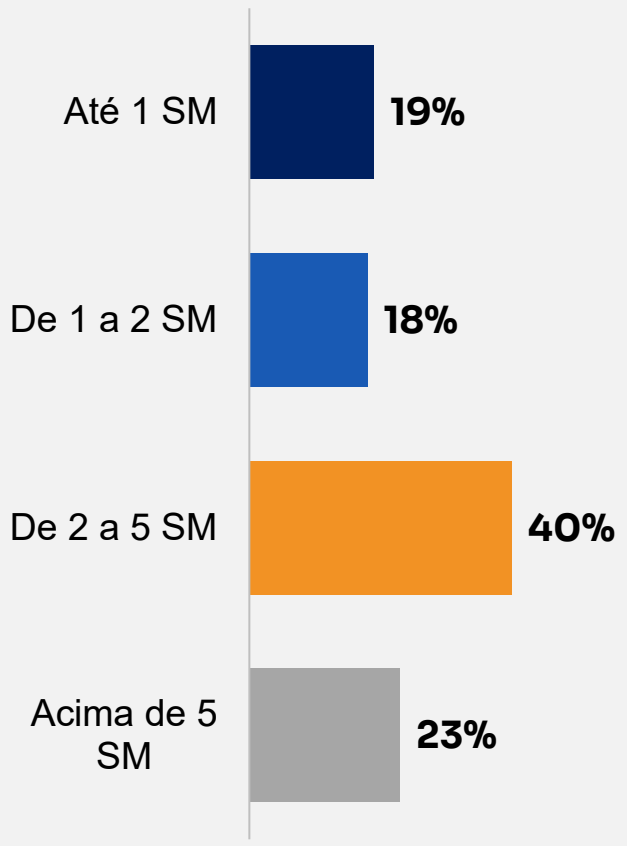
Escolaridade



Religião

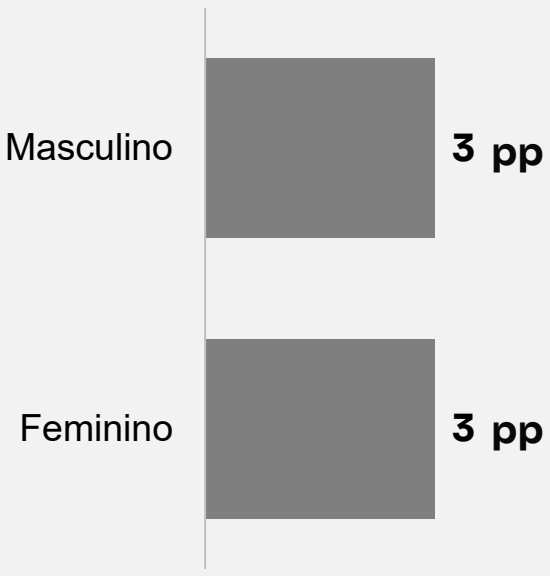


Renda

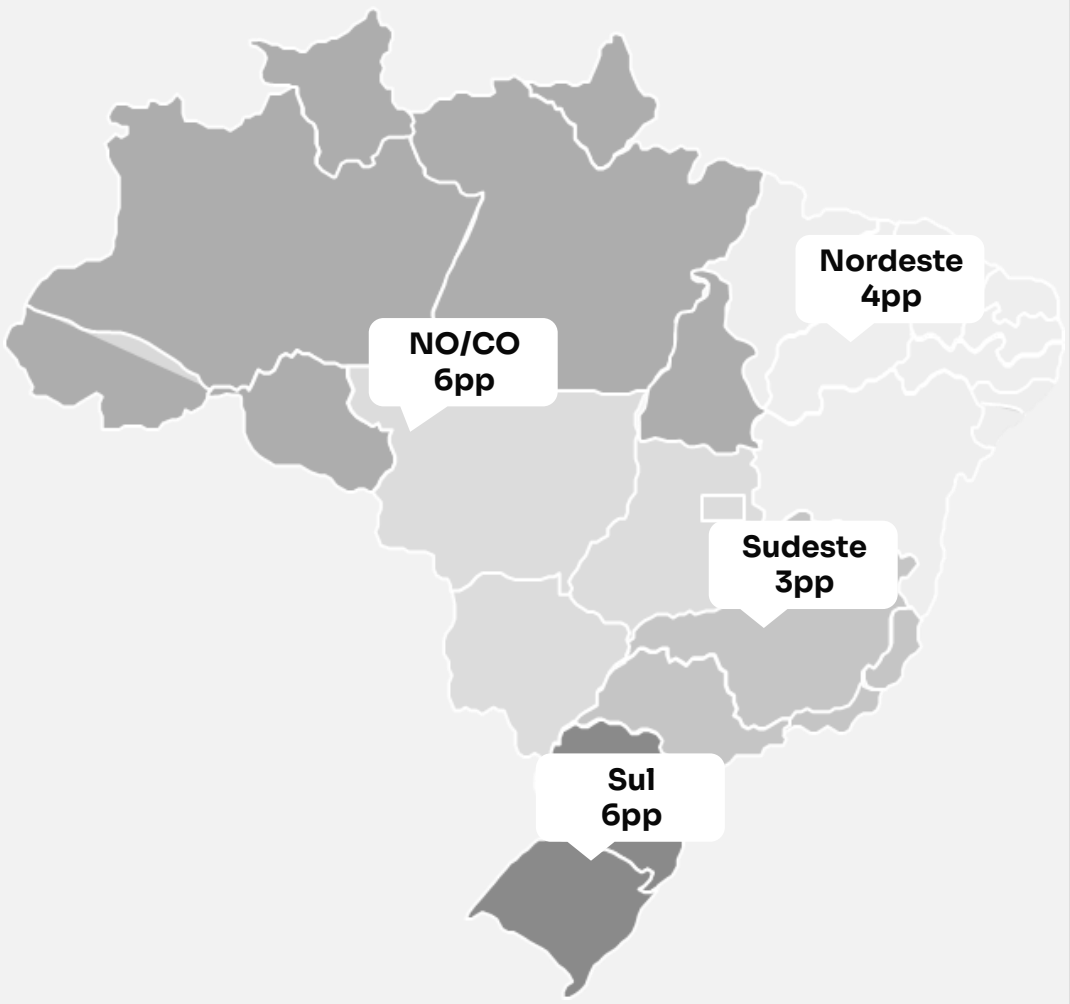


Margem de erro por perfil

Sexo



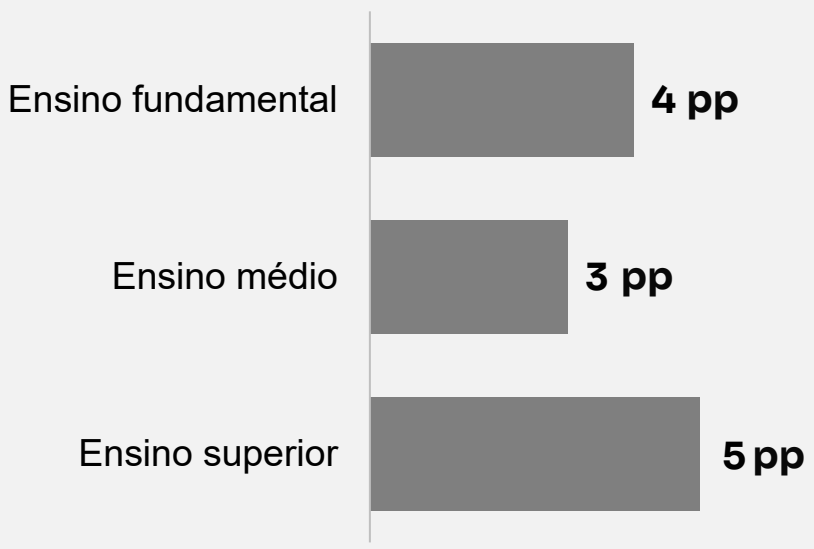
Região



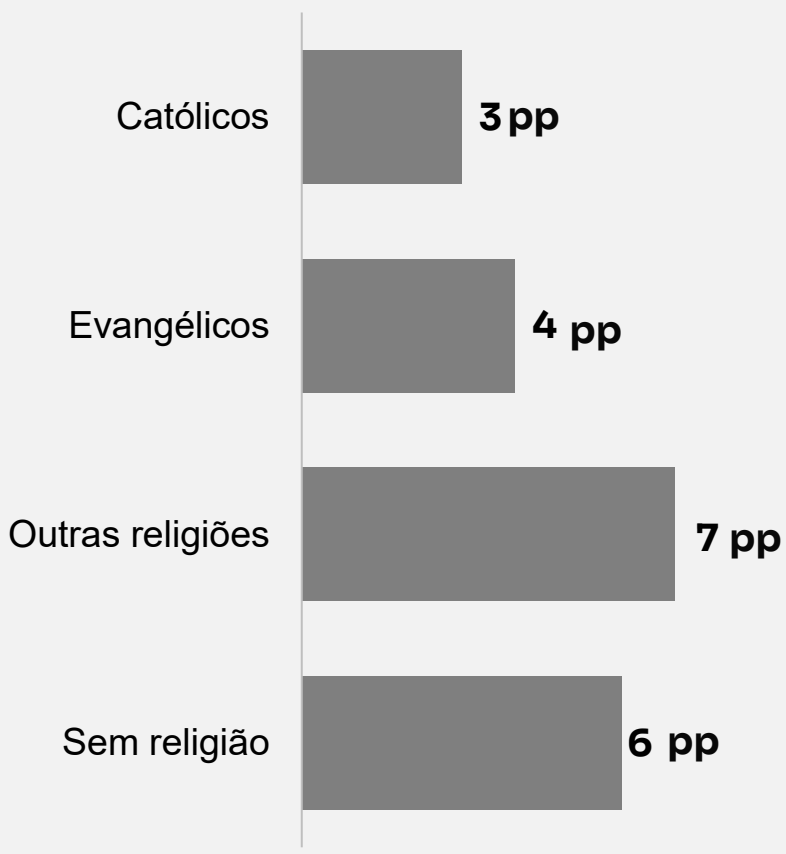
Idade



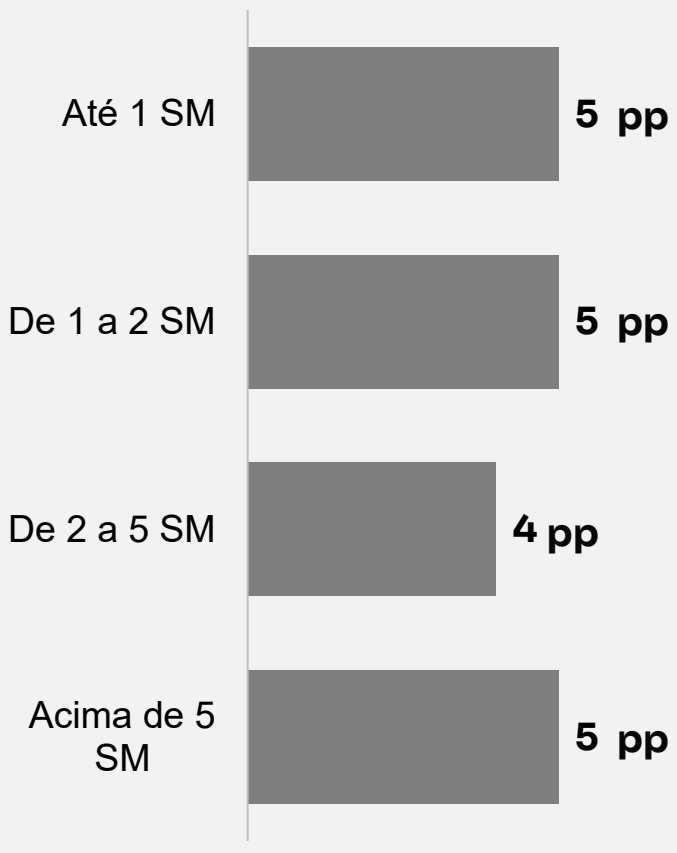
Escolaridade



Religião



Renda



Disclaimer

Este material foi preparado pela Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados, mediante contratação por parte do Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”). A Nexus e o BTG Pactual e respectivas empresas afiliadas, bem como seus respectivos administradores, executivos e funcionários, não serão (individualmente ou em conjunto) responsáveis em qualquer medida junto ao destinatário do presente material e/ou a qualquer pessoa que eventualmente tenha acesso ao seu conteúdo total ou parcial.

Este material possui caráter meramente informativo, está sendo encaminhado para um determinado número de destinatários (incluindo veículos de imprensa) e não foi preparado para servir como base para qualquer decisão de investimento nem para qualquer decisão de comprar quaisquer ativos.

Ademais, este material não constitui uma oferta ou convite para a aquisição ou venda de valores mobiliários. Nenhum investimento ou decisão financeira deve ser baseada somente nas informações contidas neste material. Este material é válido exclusivamente nesta data, uma vez que eventos futuros poderão comprometer suas conclusões.

A Nexus e o BTG Pactual não assumem responsabilidade por atualizar, revisar, retificar ou rescindir este material em virtude de qualquer ocorrência futura. Adicionalmente e conforme já alertado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as pesquisas de opinião pública relativas às eleições ou aos candidatos têm o potencial de influenciar na cotação de valores mobiliários, bem como na decisão dos investidores de comprar, vender ou manter aqueles valores mobiliários. O uso de informações apuradas nas referidas pesquisas, por parte das pessoas que a elas têm acesso antes de sua ampla divulgação pelos meios de comunicação, pode configurar uma vantagem indevida nas negociações com valores mobiliários, colocando os demais participantes do mercado em uma posição de desequilíbrio ou desigualdade.

Por fim, a Nexus e o BTG Pactual não possuem qualquer vínculo e/ou preferência com qualquer candidato ou partido político, sendo certo que o presente material é meramente informativo e apresenta os principais aspectos coletados pela Nexus em pesquisa de opinião pública devidamente registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

btg pactual | nexus.